



Renault MEGANE

Manual do utilizador



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
**WORLD
SERIES**
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. Inclui todos os equipamentos (de série ou opcionais) disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do inglês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

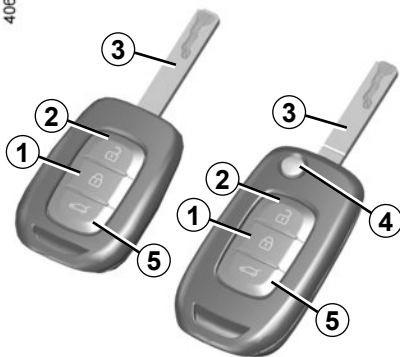


Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Cartão RENAULT: informações gerais e utilização	1.6
Trancamento e destrancamento das portas	1.14
Abertura e fecho das portas	1.17
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.20
Apoios de cabeça — Bancos	1.21
Volante de direção	1.25
Cintos de segurança	1.26
Dispositivos de retenção complementares:	1.30
aos cintos de segurança dianteiros	1.30
aos cintos de segurança traseiros	1.34
de proteção lateral	1.35
Segurança de crianças: generalidades	1.37
escolha da fixação da cadeira para criança	1.40
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.44
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix	1.46
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.52
Sinalização sonora e luminosa	1.55
Posto de condução	1.56
Quadro de instrumentos	1.60
computador de bordo	1.72
menu de personalização das regulações do veículo	1.82
Direção assistida	1.84
Relógio e temperatura exterior	1.85
Retrovisores	1.86
Regulação de faróis	1.88
Iluminações e sinalizações exteriores	1.90
Limpa-vidros/lava-vidros	1.96
Depósito de combustível (reabastecimento)	1.104
Depósito de reagente	1.107

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

40681



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 5 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens apenas.

Telecomando com parte metálica retrátil:

- 4 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 4; a parte metálica sai. Prima o botão 4 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «Telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas.

É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «telecomando por radiofrequência: pilha», no capítulo 5).

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

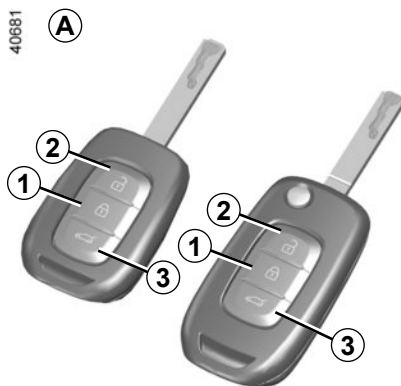
O **trancamento** é visualizado por **dois** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é visualizado por **um** acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3**.

Nota

Com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões do telecomando estão inativos (consulte o parágrafo «Interruptor de arranque: veículo com chave», no capítulo 2).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

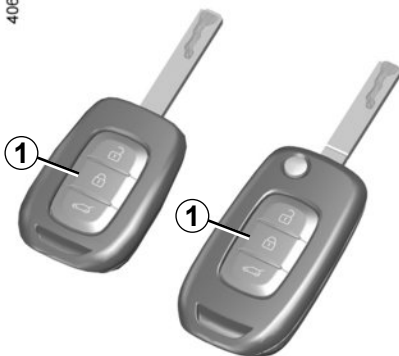
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

40681



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **dois** acendimentos lentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

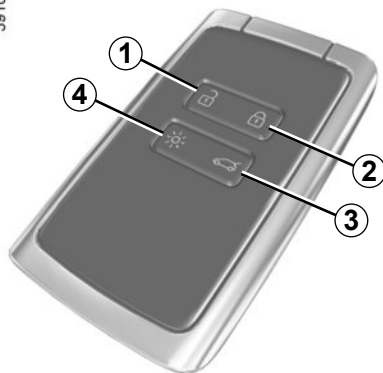
Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)

39100



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- o fecho automático dos vidros eléctricos à distância e, em alguns veículos, do tecto de abrir; consulte os parágrafos «Elevadores eléctricos de vidros» e «Tecto eléctrico de abrir», no capítulo 3;
- o arranque do motor; consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua-a quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for afixada no quadro de instrumentos (consulte o Capítulo 5 «Cartão RENAULT: pilha»).

A alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

39100



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** uma vez acende os médios, os pisca-piscas laterais e a iluminação interior durante cerca de 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

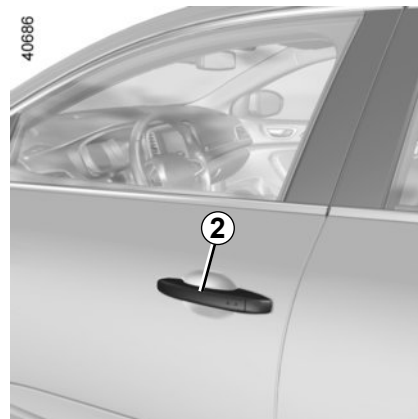


40684

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o RENAULT cartão no modo "Mãos livres";
- o RENAULT cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



40685

Utilização do cartão com o sistema «mãos-livres»

O modo «mão-livres» permite trancar/destrancar sem utilizar os botões do cartão RENAULT quando este se encontra na zona de acesso **1**.

Nota: o acesso ao sistema «mãos livres» pode ser desativado a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do equipamento).

RENAULT CARTÃO: utilização (2/5)



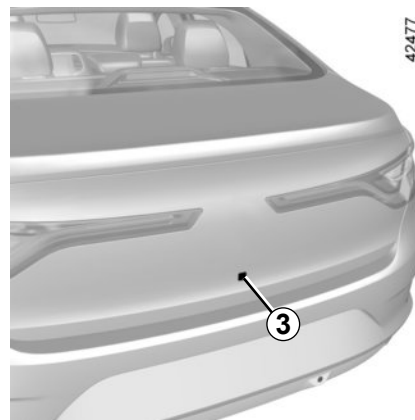
Destrançamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão RENAULT na zona **1**, passe a mão por trás de um puxador **2** para destrancar o veículo. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Premir o botão **3** destranca todo o veículo e entreabre o porta-bagagens.



Nota: O sistema «mãos livres» poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados no interior do puxador da porta estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



Trancamento “mãos livres” à distância

Afasto-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas: o veículo tranca-se automaticamente assim que o cartão sai da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento do veículo é identificado por uma intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas seguida da iluminação fixa durante cerca de quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

RENAULT CARTÃO: utilização (3/5)



Trancamento «mãos livres» com o sensor 4

Se pretender trancar o veículo e o cartão tiver de ficar nas proximidades, com as portas e o porta-bagagens fechados, passe o dedo sobre o sensor 4 da pega da porta do condutor. O veículo tranca-se.

Nota: para que seja possível trancar o veículo através do sensor, é indispensável que se encontre um cartão RENAULT dentro da zona de acesso 1 do veículo.



Particularidades relacionadas com o trancamento

Depois de um trancamento por contacto com o sensor 4, deve aguardar-se cerca de 3 segundos até se poder destrancar o veículo. Durante estes 3 segundos, é possível garantir que o trancamento foi devidamente efetuado acionando as pegas das portas.

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada:

- aquando do trancamento através do sensor 4, haverá um trancamento/destrancamento rápido do veículo sem que os sinais de perigo pisquem;
- em caso de afastamento, não existe qualquer trancamento do veículo.



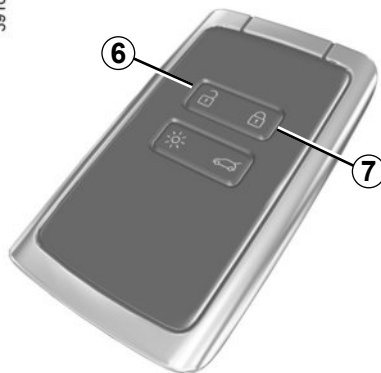
Após cerca de 15 minutos, com o cartão RENAULT na zona de detecção, o trancamento do veículo à distância é desactivado.

O trancamento do veículo não é possível sem um cartão na zona 5.

Depois de destrancar premindo o botão do cartão RENAULT sem abrir uma porta, o trancamento do sistema «mãos livres» à distância é desactivado.

RENAULT CARTÃO: utilização (4/5)

39100



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão **6**. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão **7**: o veículo é trancado. Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.



40685

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

O trancamento do veículo não se pode fazer se uma porta ou porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada; ocorrerá um trancamento/destrancamento rápido do veículo e o sinal de perigo não se acenderá.

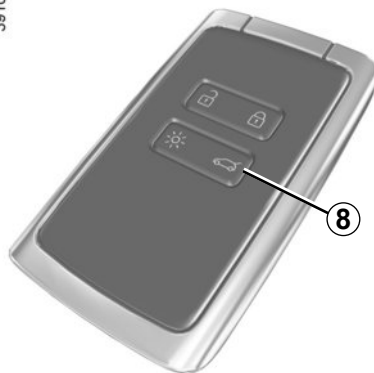
Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inativos.

Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **5**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

RENAULT CARTÃO: utilização (5/5)

39100



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **8** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento

39100



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **dois** acendimentos lentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Em caso de não funcionamento do telecomando ou, consoante o veículo, do cartão RENAULT

Nalgumas situações, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão RENAULT não funcionem:

- desgaste da pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão RENAULT, bateria do veículo descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão RENAULT não funciona.

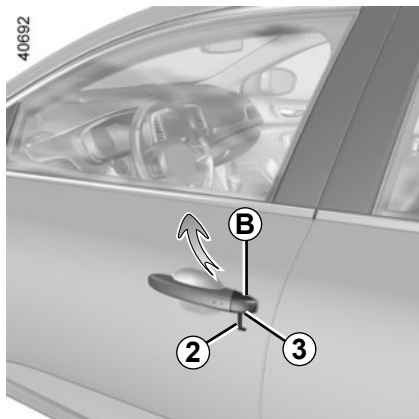
Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



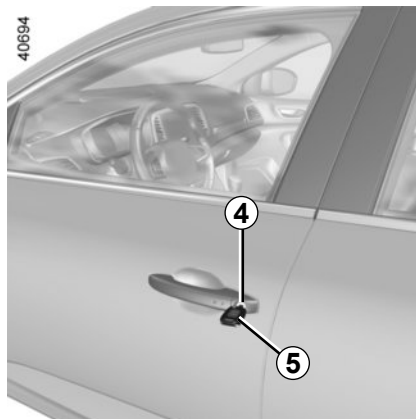
TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **3** sob a cobertura **B** da porta esquerda;
- Faça um movimento para cima para extrair a tampa **B**;
- Introduza a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

Depois de entrar no veículo, substitua a chave integrada no respectivo alojamento no cartão RENAULT.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **5** na fechadura **4** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **6** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor 7 comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor 7.

Trancamento das portas sem cartão RENAULT ou sem chave

Em caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, de um mau funcionamento temporário do cartão RENAULT ou da chave...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor 7 durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de deteção do veículo ou através da chave.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor 7 informa-o do estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.



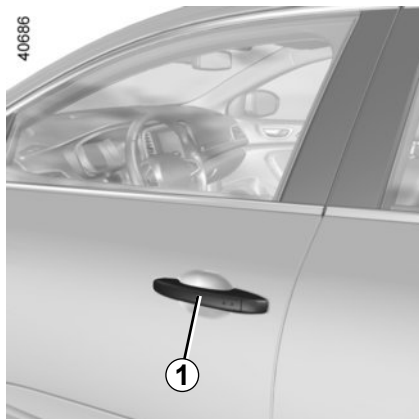
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/3)

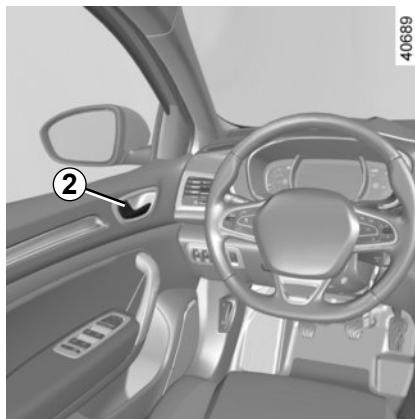


Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou o cartão RENAULT consigo, manobre a pega **1** puxe para si.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.



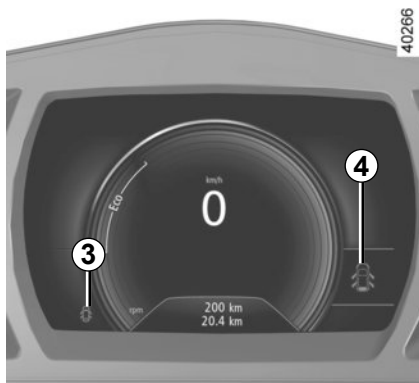
Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/3)

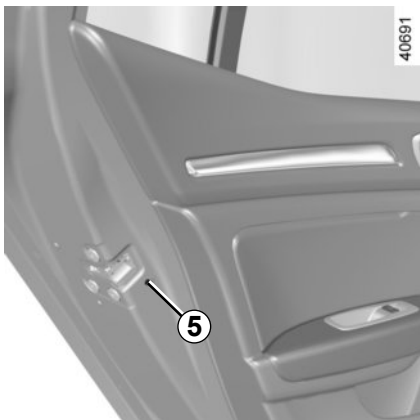


Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **3** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indicador **4**, para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados

Quando o veículo atinge uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, um testemunho assinala se a(s) porta(s) ou o porta bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), juntamente com a mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta/porta bagagens serem fechados.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (3/3)



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **5** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

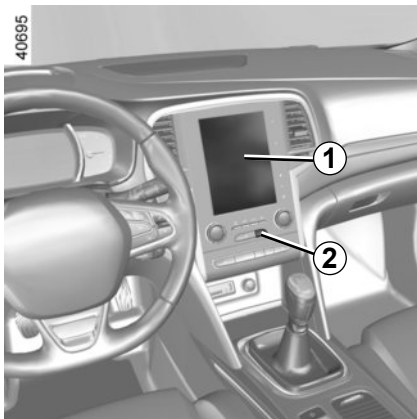
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **2** de destrancamento eléctrico das portas;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior do veículo.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para activar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir um sinal sonoro.

Para a desactivar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir dois sinais sonoros.

É igualmente possível ativar/desativar a função a partir do menu no ecrã multimédia **1** (consulte as informações no capítulo 1 «Menu de personalização das regulações do veículo», função «Trancamento automático das portas em andamento»).

Anomalias de funcionamento

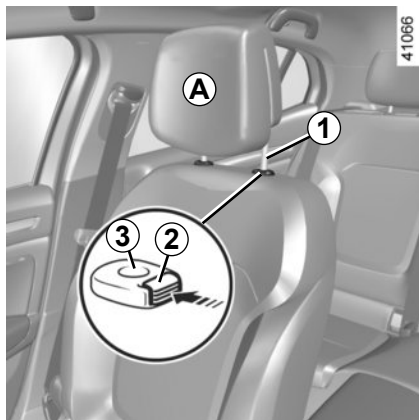
Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o indicador integrado no interruptor **2** não se acende aquando do trancamento das portas...), certifique-se de que o trancamento automático não foi erradamente desligado e que todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para regular a inclinação

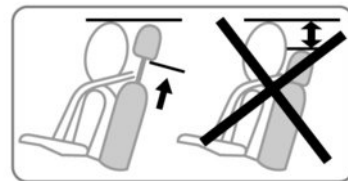
Caso o seu veículo disponha deste equipamento, afaste ou aproxime de si a parte **A** até à posição desejada.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Com o apoio-de-cabeça na sua posição mais elevada, prima o botão **2** e levante-o até se soltar.

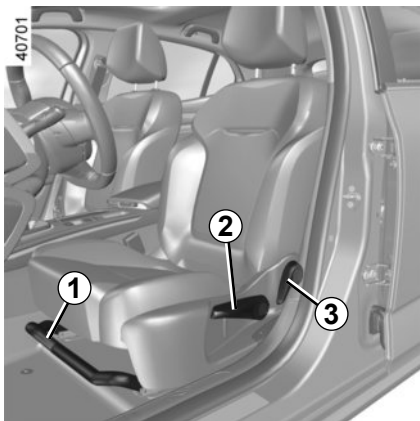
Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **1** estão limpas. A haste que contém o entalhe deve ser inserida no orifício **3** que tem o botão de travamento **2**. Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e depois prima o botão para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correto de cada haste **1** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/3)



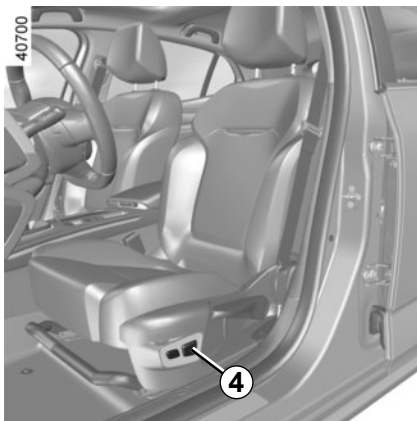
regulações

Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias até atingir a posição desejada.



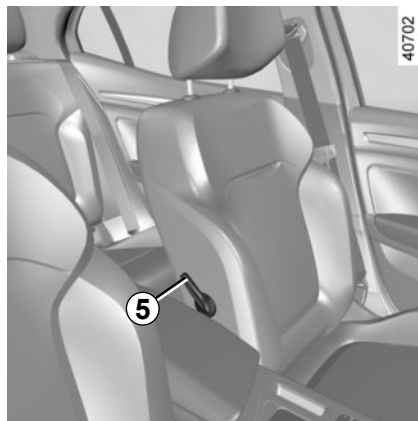
Para inclinar o encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Consoante a versão do veículo:

- acione o interruptor **4** para a frente, para trás, para cima ou para baixo;
- ou
- baixe a alavanca **5** para aumentar o apoio e levante-a para o aliviar;

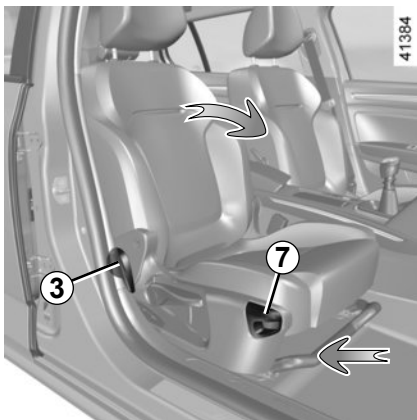


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/3)



Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

- Baixe o apoio-de-cabeça;
- faça recuar o banco;
- levante a alavanca **3** e incline o encosto do banco para a frente tanto quanto possível;
- puxe a alavanca **7** e rebata totalmente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

Durante a utilização do banco do passageiro na posição «mesa», é interdito utilizar os 2 lugares traseiros que se encontram exactamente atrás deste.



Acompanhe o encosto do banco durante a manobra. Risco de ferimentos.



Ao colocar o banco dianteiro na posição de mesa, é imperativo desativar o airbag do passageiro dianteiro (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

Existe o perigo de ferimentos graves provocados pela projecção de objectos colocados sobre o encosto na posição de mesa, em caso de acionamento do airbag.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.

Reposicionamento do banco

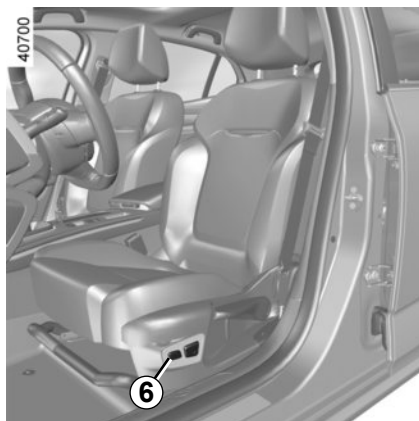
Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Puxe a alavanca **7** e levante o encosto. Assegure-se de que fica bem travado;
- reposicione o assento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS (3/3)



Funções

Massagem

No ecrã multimédia, pode aceder à função de massagem do banco do condutor. Nos veículos equipados, o interruptor 6 permite aceder diretamente ao menu «Massagem» no ecrã multimédia.

Para ativar a função:

- seleccione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Massagem»;
- seleccione o tipo de massagem («Tonificante», «Relaxante» ou «Lombar»);



- regular a intensidade (+ ou -);
- regular a velocidade (+ ou -);
- reinicializar os parâmetros seleccionados. Prima 7 e, em seguida, «Repor»;
- activar/desactivar o banco de massagem (ON ou OFF).

Nota: O modo seleccionado no menu «Multi-Sense» pode influenciar a configuração da massagem (consulte as informações em «Multi-Sense» no Capítulo 3).

Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.

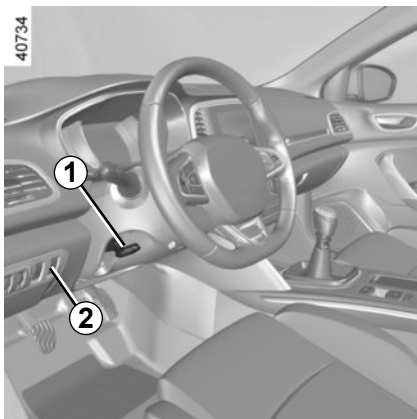


Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- premir o interruptor 8 no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

VOLANTE DE DIREÇÃO



Regulação do volante em altura e em profundidade

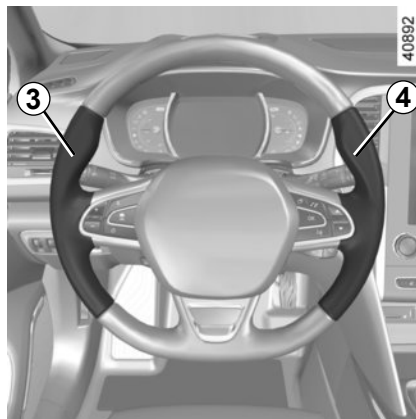
Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.



Aquecimento do volante

(consoante a versão do veículo)

Esta função aquece o volante nas zonas **3** e **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O indicador integrado no interruptor **2** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **2** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **2** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor **2** apaga.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

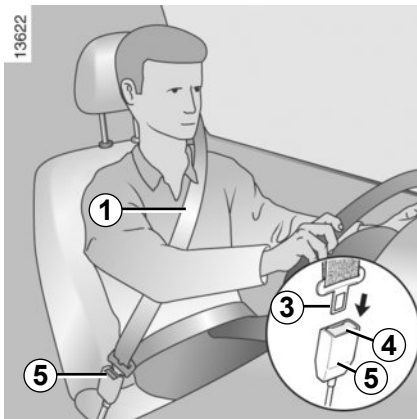
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticções**, até engatar a lingueta 3 na caixa 5 (para verificar o travamento, puxe pela lingueta 3).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central quando o motor é acionado. Se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver colocado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

O indicador  acende-se no visor central (durante cerca de 30 segundos), acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos, indicando o número de cintos de segurança utilizados ou pelo gráfico 6.

Em todos os casos, estas mensagens surgem com cada:

- arranque do veículo;
- abrir uma porta;
- utilização ou não-utilização de um cinto de segurança traseiro (neste caso, as informações são acompanhadas por um sinal sonoro com uma duração aproximada de 30 segundos).



Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

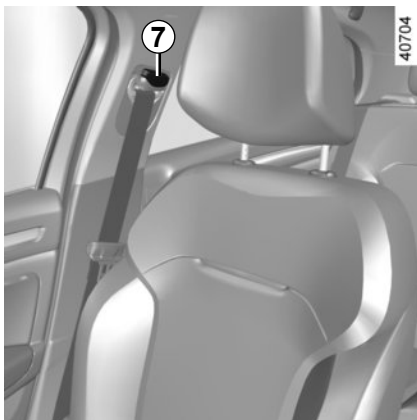
No esquema 6:

- marca a verde: cinto colocado;
- marca a vermelho: cinto não colocado;

Para o soltar

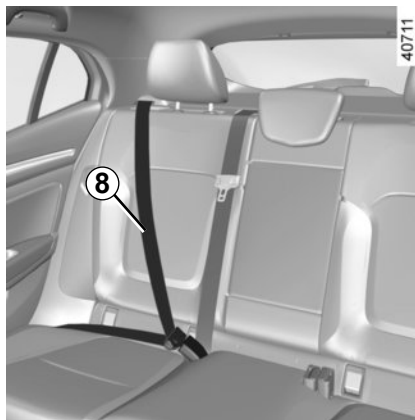
Prima o botão 4: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



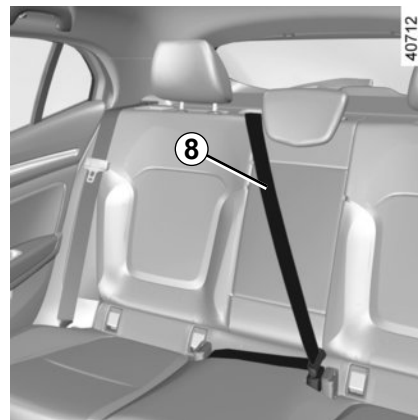
Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão 7 para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão 7 e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

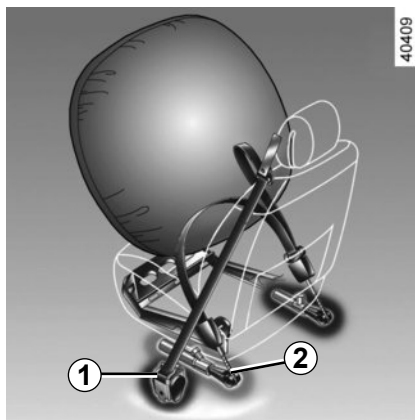
Nalgumas versões, são constituídos por:

- **pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

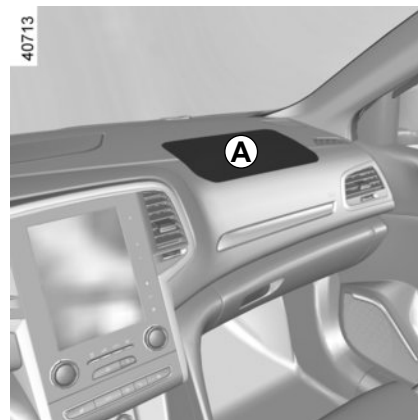
Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

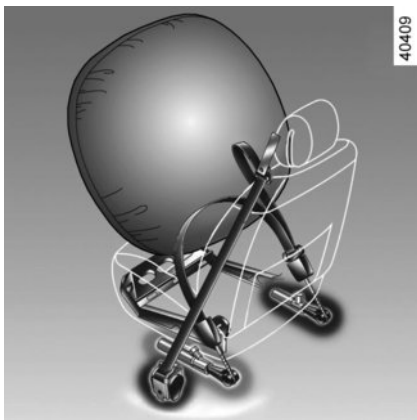
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» no volante, no painel de bordo (na zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução» no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTES Lugares NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de airbags que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Em algumas versões do veículo, a presença de meios de retenção complementares no habitáculo (airbags, pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/4)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/4)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

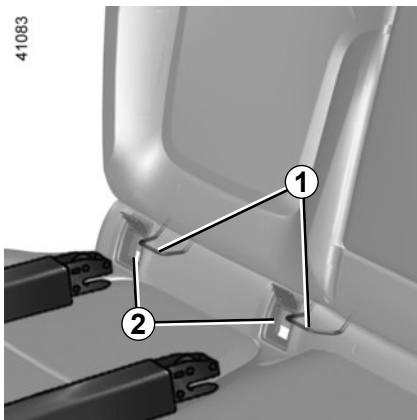


Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



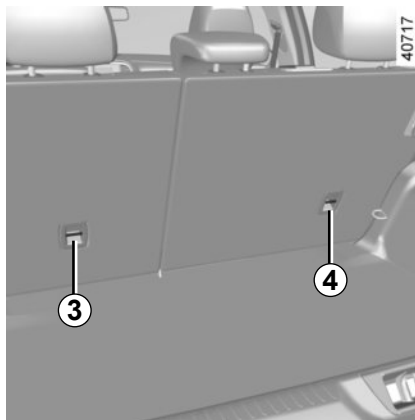
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/4)



Fixação pelo sistema ISOFIX

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para posicionar e travar a cadeira para criança nos anéis **1**, insira as fixações da cadeira para criança nas guias de acesso **2**.



O terceiro anel **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** ou **4** e coloque o banco do veículo na posição pretendida.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

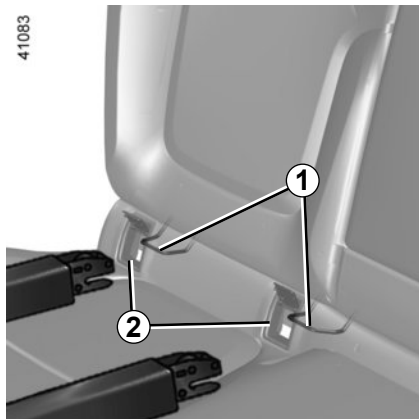
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

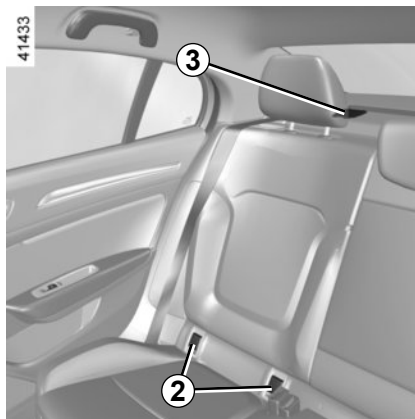
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (4/4)



Fixação pelo sistema ISOFIX

(Versão de 4 portas)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para posicionar e travar a cadeira para criança nos anéis **1**, insira as fixações da cadeira para criança nas guias de acesso **2**.



O terceiro anel **3** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados por trás dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo

Prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** e coloque o banco do veículo na posição pretendida.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança

de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco traseiro do veículo na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1, ou «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (5)	U (3)	U (3)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (5)	U (3)	U (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (4)	U (4)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (4)	X



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

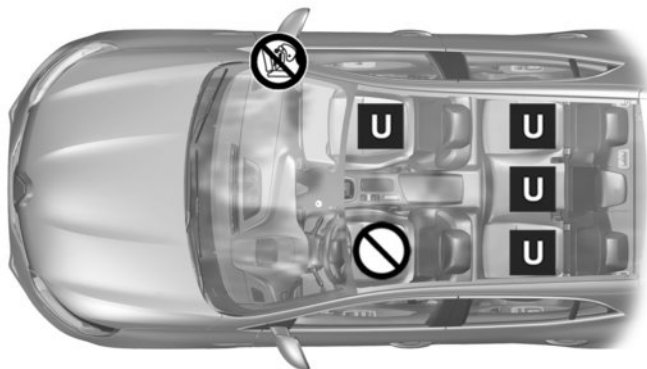
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

Esquema de instalação



42126



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

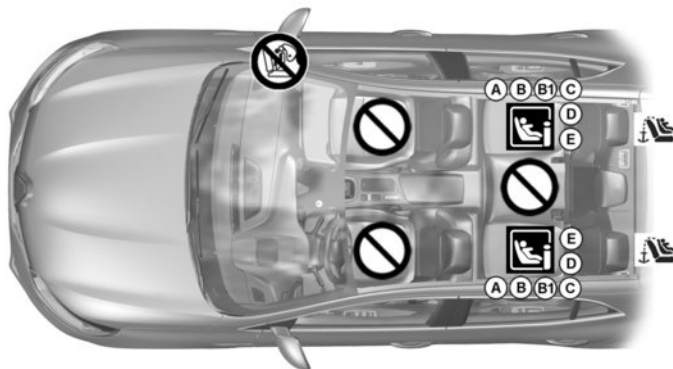
antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (1/3)

Esquema de instalação



42127

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores, para respeitar a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	F, G	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (2)	X

Banco i-Size			X	i-U	X
---------------------	--	--	---	-----	---

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (3/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

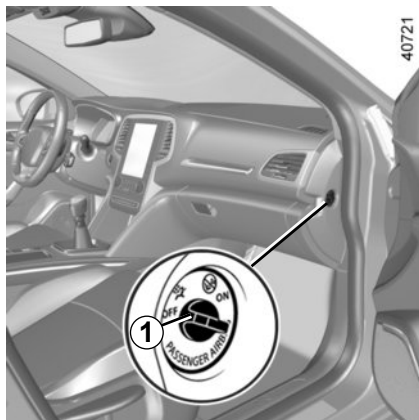
i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas acções devem ser efectuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0 + (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- É necessário **desativar** o airbag no caso de uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desactivar o «airbag»: com o **veículo parado**, empurre o interruptor **1** e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o indicador  está aceso no visor **2**.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

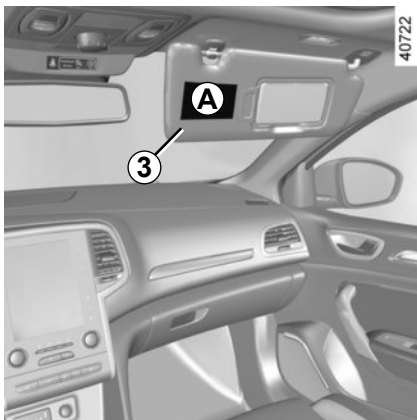
Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



A

35770



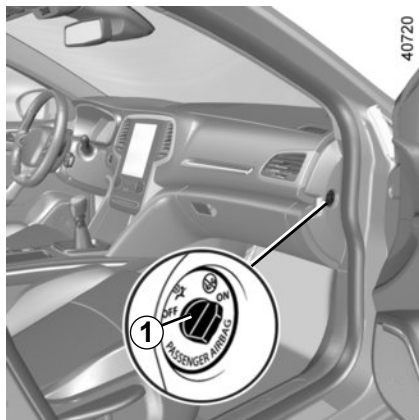
Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro dianteiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Activação do «airbag» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar os airbags : com o **veículo parado** e a **ignição desligada**, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **im-**

perativamente se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

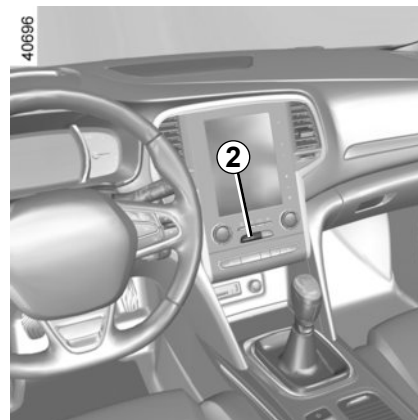
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



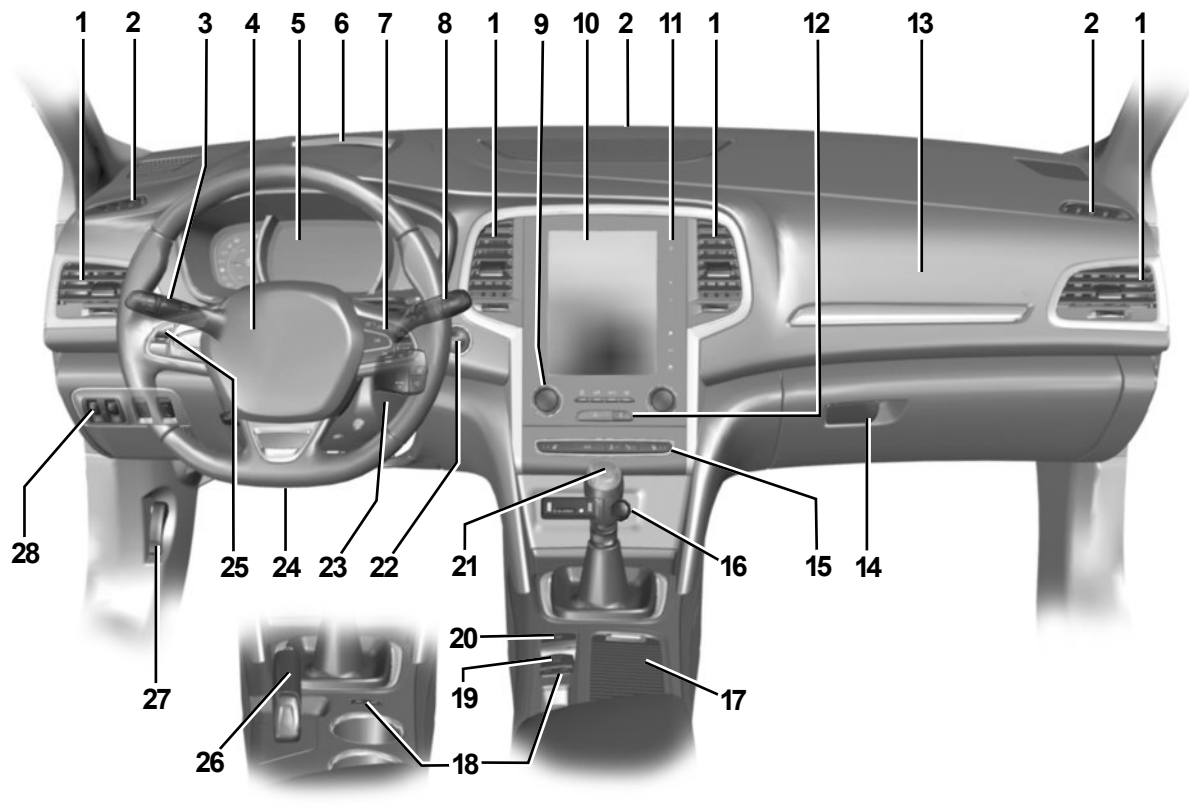
Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

40708



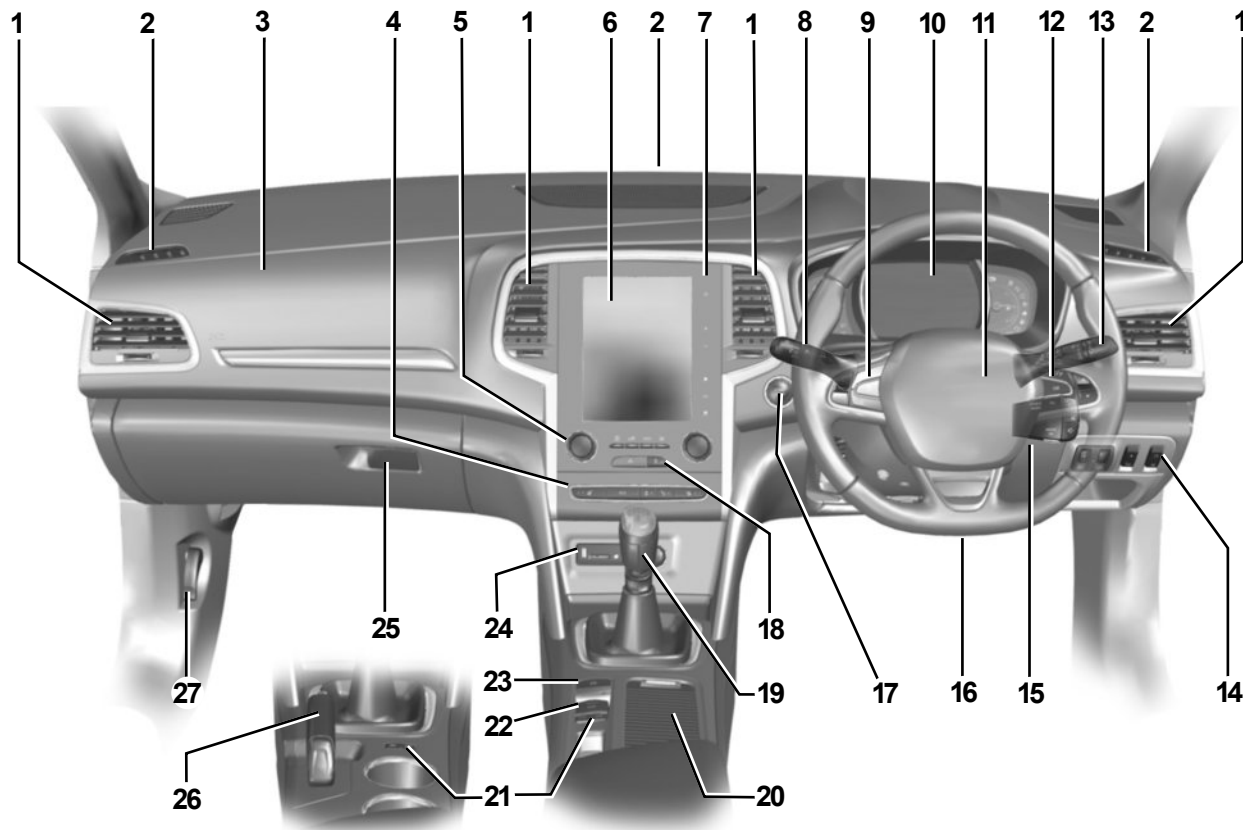
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- | | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">1 Arejador.2 Entrada de desembaciamento.3 Haste de:<ul style="list-style-type: none">– pisca-piscas;– iluminação exterior;– luzes de nevoeiro traseiras.4 Local Airbag do condutor, buzina.5 Quadro de instrumentos.6 Visor frontal.7 Comandos:<ul style="list-style-type: none">– de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;– telecomando do rádio, sistema de navegação.8 Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.9 Comandos de aquecimento ou de climatização.10 Ecrã multimédia.11 Comandos do ecrã multimédia:<ul style="list-style-type: none">– activação/desactivação do ecrã;– volume;– menu de início;– menu de ajuda à condução;– parâmetros. | <ul style="list-style-type: none">12 Interruptores de:<ul style="list-style-type: none">– sinal de perigo;– trancamento eléctrico das portas.13 Local Airbag do passageiro.14 Porta-luvas.15 Comandos:<ul style="list-style-type: none">– aquecimento dos bancos aquecidos;– ativação/desativação do modo ECO ou RS Drive, consoante o veículo;– ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;– ativação/desativação da função Stop and Start;– Alerta de saída de via.16 Tomadas de acessórios e multimédia.17 Porta-objetos/porta-bebidas.18 Interruptor geral de:<ul style="list-style-type: none">– limitador de velocidade;– regulador de velocidade;– regulador de velocidade adaptativo.19 Comando do travão-de-mão automático.20 Comando Multi-Sense. | <ul style="list-style-type: none">21 Alavanca de velocidades.22 Botão de arranque/paragem do motor (veículos com cartão RENAULT).23 Interruptor de arranque (veículos com chave).24 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.25 Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.26 Travão-de-mão.27 Comando do destrancamento do capô.28 Comandos:<ul style="list-style-type: none">– regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;– aquecimento do volante;– libertação da tampa do porta-bagagens;– desbloquear a tampa do depósito de combustível. |
|---|---|--|

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

40888



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador.
- 2** Entrada de desembaciamento.
- 3** Local Airbag do passageiro.
- 4** Comandos:
 - aquecimento dos bancos aquecidos;
 - ativação/desativação do modo ECO ou RS Drive, consoante o veículo;
 - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;
 - ativação/desativação da função Stop and Start;
 - alerta de saída de via.
- 5** Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 6** Ecrã multimédia.
- 7** Comandos do ecrã multimédia:
 - activação/desactivação do ecrã;
 - volume;
 - menu de início;
 - menu de ajuda à condução;
 - parâmetros.
- 8** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 9** Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 10** Quadro de instrumentos.
- 11** Local Airbag do condutor, buzina.
- 12** Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 13** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 14** Comandos:
 - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - aquecimento do volante;
 - libertação da tampa do porta-bagagens;
 - desbloquear a tampa do depósito de combustível.
- 15** Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 16** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 17** Botão de arranque/paragem do motor (veículos com cartão RENAULT).
- 18** Interruptores de:
 - sinal de perigo;
 - trancamento eléctrico das portas.
- 19** Alavanca de velocidades.
- 20** Porta-objetos/porta-bebidas.
- 21** Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade;
 - regulador de velocidade;
 - regulador de velocidade adaptativo.
- 22** Comando do travão-de-mão automático.
- 23** Comando Multi-Sense.
- 24** Tomadas de acessórios e multimédia.
- 25** Porta-luvas.
- 26** Travão-de-mão.
- 27** Comando de destrancamento do capô.

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

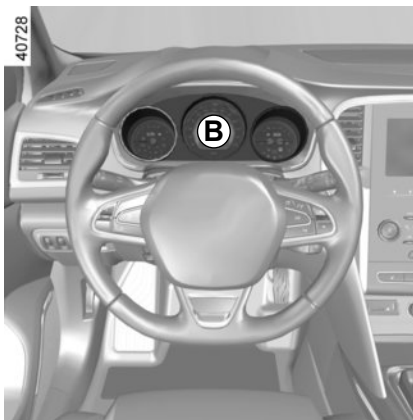
A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A ou **B**: acende-se quando a porta do condutor é aberta.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa.

Chame um representante da marca.



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, o indicador acende-se quando o motor é acionado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o veículo estiver na fase de suspensão do motor (consulte as informações sobre a «Função de paragem e arranque» no capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Testemunho de antibloqueio de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antibloqueio de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de pré-aquecimento (versão a diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Testemunho de porta(s) aberta(s)



Testemunho de «airbag»

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Indicador de ativação do travão de mão manual ou do travão de mão automático

Consulte as informações sobre «Travão de mão» ou «Travão de mão automático» no capítulo 2.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Indicadores do limitador de velocidade

Consulte as informações sobre «Limitador de velocidade» no capítulo 2.



Indicadores do regulador de velocidade

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.



Indicadores do regulador de velocidade adaptativo

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Indicador de estacionamento automático

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.



Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Indicador de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.



Testemunho de roda livre no modo ECO

Acende-se no modo ECO quando a «Roda livre no modo ECO» é ativada (ON) nas regulações do utilizador.

A cor do testemunho é fosca quando o veículo não está em roda livre.

Este testemunho acende-se quando o veículo está em roda livre (ponto-morto automático).

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

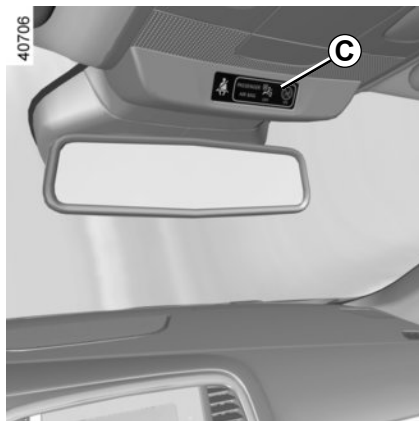


Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape.

Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



No visor C



Airbag do passageiro ON

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.



Airbag do passageiro OFF

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, consoante o veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se quando a ignição é ligada. Se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver colocado assim que o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)



O indicador  acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados é afixado no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

VISORES E INDICADORES (1/6)



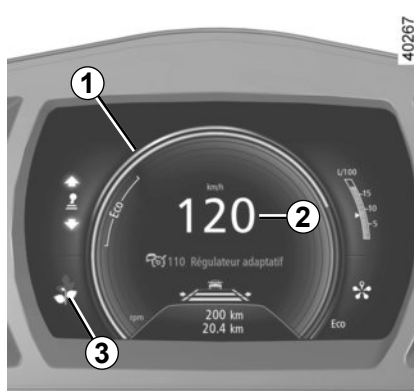
Quadro de instrumentos A

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Para veículos equipados com sistema de navegação, consulte o manual do equipamento.

Para veículos não equipados com sistema de navegação, consulte as informações sobre o “Menu de personalização das regulações do veículo” no Capítulo 1.



Conta-rotações 1 (gradação x 1000)

Velocímetro 2

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Indicador do estilo de condução 3

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

VISORES E INDICADORES (2/6)



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 4

Em condições de utilização normal, o ponteiro 4 deve situar-se antes da zona 5. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensiva». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.



Indicador do nível de combustível 6

Se o nível estiver na reserva, a imagem



integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (3/6)



Quadro de instrumentos B

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



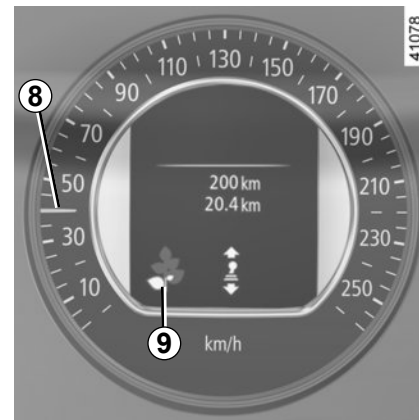
Conta-rotações 7 (graduação x 1000)

Velocímetro 8

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

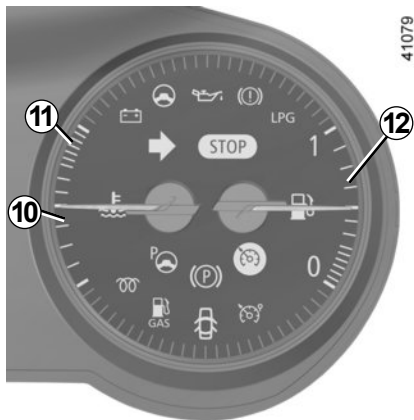


Indicador do estilo de condução 9

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 10

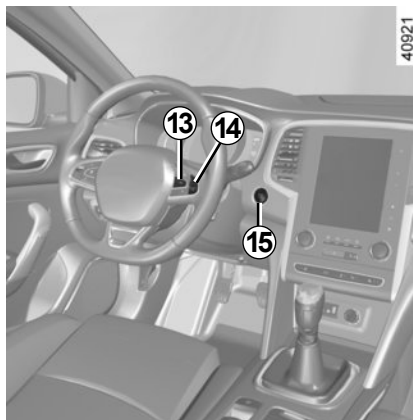
Em condições de utilização normal, o ponteiro **10** deverá situar-se antes da zona vermelha **11**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensiva». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível 12

Se o nível estiver na reserva, a imagem



integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima o interruptor **13 «OK»**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas

(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com a ignição desligada, prima o botão **OK 13** e o botão de arranque/paragem do motor **15**;
- com o comando **14**, selecione «Regulação», «Quadro de instrumentos» e, em seguida, a unidade;
- prima a tecla **OK 13** para confirmar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

Veículos equipados com sistema multimédia

No ecrã multimédia, selecione «Sistema» e, em seguida, «Unidades».

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

VISORES E INDICADORES (5/6)



Visor frontal 16

O visor apresenta as informações de condução e de navegação do quadro de instrumentos e do ecrã multimédia.

Quando o veículo está equipado, este levanta-se no arranque do motor e re-trai-se quando o motor é desligado.

Não force manualmente a abertura/fecho do visor frontal.

É possível configurar determinadas regulações no ecrã multimédia: com o motor a trabalhar, aceda ao menu «Sistema», «Ecrã» e, em seguida, «Ecrã HUD».

Regulação da altura das informações no visor

Consoante a sua posição de condução, pode subir ou descer as informações no visor.

Regulação da luminosidade do visor

Pode regular a luminosidade (modo dia ou modo noite)

- **automaticamente:** a luminosidade varia em função da intensidade da luz exterior.
- **manualmente:** a luminosidade muda automaticamente com o acendimento/extinção das luzes.

Em ambos os casos, o modo dia varia em função da luminosidade exterior.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A boa visibilidade das informações pode ser afectada pela:

- posição do banco;
- presença de objectos colocados no visor levantado;
- polarização de algumas lentes de óculos;
- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, grande exposição ao sol...).



Em caso de informações contraditórias entre o quadro de instrumentos e o visor superior/ecrã multimédia, consulte as informações apresentadas no quadro de instrumentos.

VISORES E INDICADORES (6/6)

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento (o visor não se levanta no arranque do motor ou retrai-se, com o motor a trabalhar, depois do choque de um objecto com o visor), efectue:

- uma paragem/arranque do motor;

ou

- no ecrã multimédia, altere as regulações de abertura do visor.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Visor levantado ou retraído, não deve ser colocado nenhum objecto por cima deste ou no respectivo alojamento.

Não utilize produtos solventes, detergentes ou panos abrasivos para limpar o visor.

Utilize apenas panos microfibras.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho 
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilir as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no botão 2 (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - o consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia prevista com o combustível restante;
 - a distância percorrida;
 - velocidade média;
- c) velocidade atual;
- d) autonomia de revisão;
- e) reinicialização da pressão dos pneus;
- f) diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- g) Autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **3** até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
101778 km 112.4 km	 a) Conta-quilómetros total e parcial.
Média  5.8 L/100	 b) Parâmetros do trajeto: Consumo médio de combustível. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
Consumo instant.  7.4 L/100	 Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Autonomia  541 km	➞ b) Parâmetros de viagem (cont.): Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Percorrido  522 km	➞ Distância percorrida desde o último «ponto zero».
Média  123.4 km/H	➞ Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
90 km/h	➞ c) Velocidade atual.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
Autonomia de revisão ➡ Revisão daqui a 30 000 Kms / 12 mes. ➡ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias ➡ Efetuar revisão	d) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo. Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã seleccionado em «Autonomia de revisão», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível. Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos na tecla 2 até que a autonomia de manutenção seja afixada fixamente. Nota: Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	Interpretação da afixação seleccionada
Autonomia de revisão Mudar oleo max. 30 000 Kms / 24 mes. Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias Efetuar revisão	d) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo. Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada, o motor parado e a afixação seleccionada em «Autonomia de revisão», prima o botão OK durante cerca de 5 segundos para afixar a autonomia de revisão e, em seguida, prima o botão 2 para visualizar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.

Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla **2** até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.

Nota: Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
2.5  2.5 + Pressão dos pneus Não há mensagens em memória	e) reinicialização da pressão dos pneus. ➔ Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2. f) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).
Prever AdBlue antes de 2400 km	g) Autonomia prevista com o reagente restante. ➔ Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobilização accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Direção destrancada»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar luzes»	Indica uma deficiência nos faróis.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho . Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

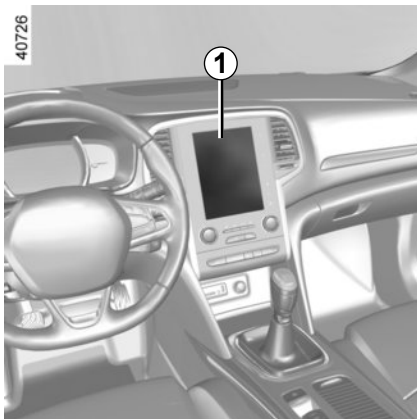
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigo de rutura do motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direção»	Indica um problema na direção ou nas 4 rodas direcionais.
«Avaria sistema de travagem» ou «Imobilize o veículo»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
«Avaria elétrica PERIGO»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Furo»	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/2)



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com sistema multimédia

Acesso ao menu de regulação

Com o veículo parado, utilizando o ecrã multimédia **1**, selecione «Veículo», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione a função a modificar:

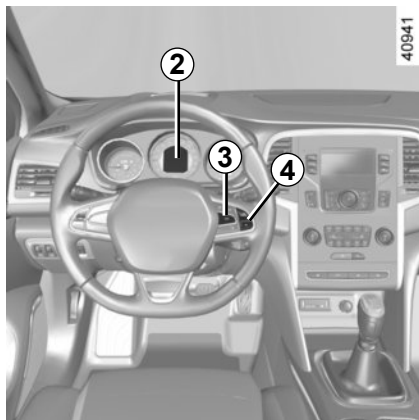
- a) Roda livre no modo ECO;
(consulte as informações sobre «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2)
- b) Bloqueio automático das portas durante a condução;
- c) Abrir/fechar em mãos livres;
- d) Volume dos indicadores de direcção;
- e) Som interno de recepção;
- f) Recepção externa;
- g) Luz de teto Modo auto;
- h) Limpa-vidros traseiro, quando a marcha-atrás se encontra engatada;
- i) Indica. estilo condução.

Consoante a função, selecione "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar e "+" ou "-" para regular o volume dos piscas.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/2)



Veículos não equipados com sistema multimédia

Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação.

Seleccção das regulações

Navegue com a ajuda do comando **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Roda livre no modo ECO; (consulte as informações sobre «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2)
- b) Bloqueio automático das portas durante a condução;
- c) Destrancamento só porta condut. ;
- d) Limpa-vidros traseiro, quando a marcha-atrás se encontra engatada;
- e) Detecção dianteiro;
- f) Faróis automáticos;
- g) Aviso de afastamento da faixa de rodagem : VOLUME;
- h) Aviso de afastamento da faixa de rodagem : Sensibilidade;
- i) Detecção traseiro;
- j) AJUDA ESTACION. VOLUME;
- k) LÍNGUA;
- l) Unidades;
- m) Estilo;
- n) Cor.



função activada



função desactivada

Depois de seleccionar a linha, prima o interruptor **3 OK** para modificar a função.

Se seleccionar uma das opções «AJUDA ESTACION. VOLUME» ou «LÍNGUA», terá uma nova selecção (volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, premindo o interruptor **3 OK**. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo



que aparece na frente da linha. Para sair do menu, prima o comando **4** para cima ou para baixo. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

Para mais detalhes sobre a função «Roda livre no modo ECO», consulte as informações sobre «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, o visor volta automaticamente ao modo computador de bordo.

DIREÇÃO ASSISTIDA

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Particularidade de Stop and Start

Consoante o veículo, quando motor entra em modo suspenso, a assistência de direcção pode deixar de estar operacional. Neste caso, regressa ao seu estado inicial após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade seja superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação, etc.).

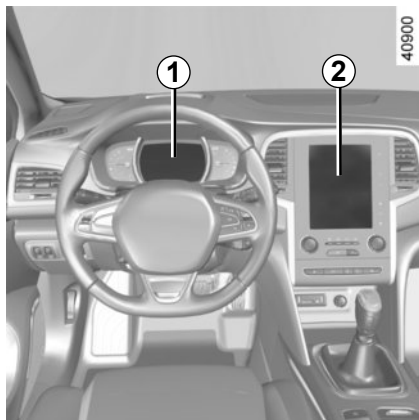
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



A afiação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multifunções 2

Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior se encontrar entre -3°C e $+3^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam e a mensagem «Risco de gelo na estrada» é apresentada no quadro de instrumentos 1.



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

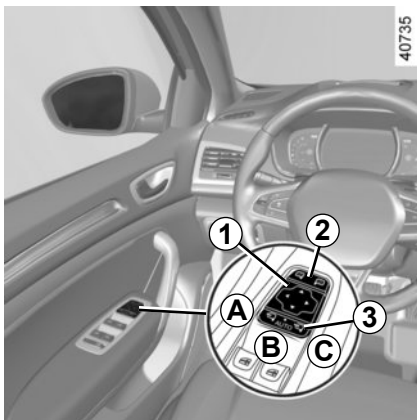
Em caso de corte da alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.) consoante o veículo:

- relógio é automaticamente reinicializado após alguns minutos assim que o sistema conseguir receber as informações GPS.

ou

- é conveniente proceder ao acerto do relógio. Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2**. Em seguida, manobre o botão **1** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte os parágrafos «Ar condicionado manual» e «Climatização automática».

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **3** estiver na posição **B**).

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático é então desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor **3** na posição **B**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

No ecrã multimédia, selecione o menu «Veículo» e, em seguida, «Definições do utilizador», «Recepção externa» e ative ou desative a função (ON ou OFF).

Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão RENAULT é detetado ou o veículo é destrancado (função ativada).

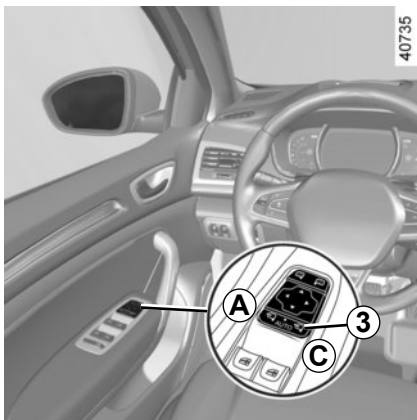


Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (2/2)



Caso particular:

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, é possível reinicializá-lo para uma posição de utilização. Para isso, posicione o interruptor **3** em **C**. Irá ouvir um clique mecânico no bloco retrovisor.

Se este não estiver correcto, posicione o interruptor **3** em **A** e, em seguida, posicione o interruptor **3** em **C**, até ouvir o clique no retrovisor.



Retrovisor interior

Retrovisor com patilha 4

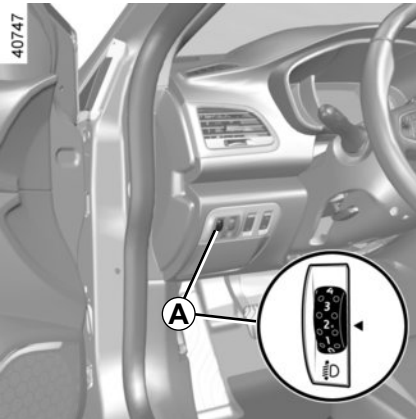
Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca **4** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 4

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue ou em caso de forte luminosidade.

As informações referentes à ativação e desativação do airbag do passageiro dianteiro são apresentadas no retrovisor interior (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

Versões de lâmpadas de halogéneo

	Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga		
	5 portas	Break	4 portas
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0	0
Todos os bancos ocupados	1 ou 2	1	1
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	2 ou 3 ou 4*	2 ou 3*	3
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	4	3 ou 4*	4

* consoante o veículo

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (2/2)

versões LED

	Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga		
	5 portas	Break	4 portas
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0	0
Todos os bancos ocupados	1	1	1
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	2 ou 3*	2 ou 3*	3
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3 ou 4 *	3	3 ou 4 *

* consoante o veículo

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/6)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento.

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

40004



Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.

No modo AUTO, com os máximos ligados, continua a ser possível regressar aos médios puxando a haste **1** na sua direcção.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo **AUTO** fique em frente à marca **2**: com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis luminosos» no capítulo 1).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/6)



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. O sistema utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detectar os veículos à frente e os veículos em sentido inverso.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

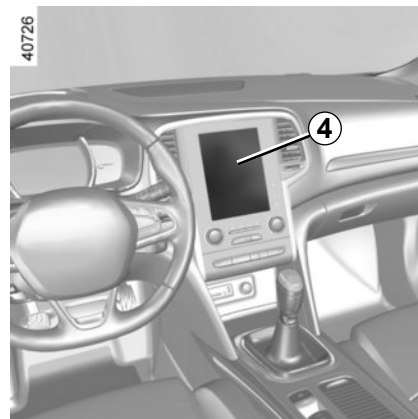


O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

40726

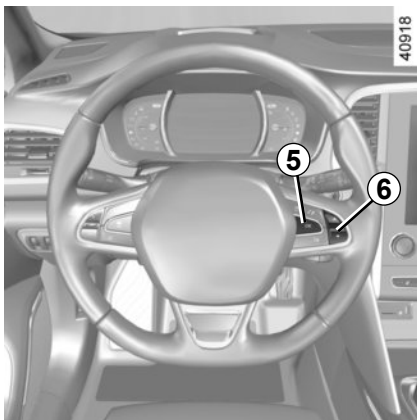


Funcionamento

Veículos equipados com sistema multimédia

No ecrã multimédia **4**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Faróis automáticos» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/6)



Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulações;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu “Assistência à condução”. Prima o interruptor **5 OK**;

– efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu Faróis automáticos e prima o interruptor **5 OK**;

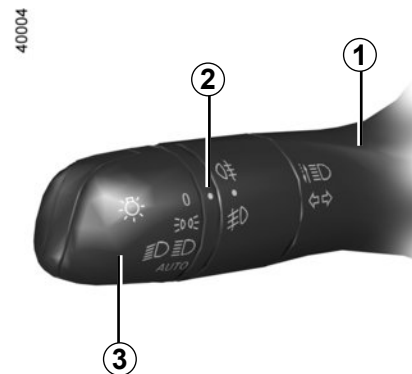
– prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função:

Ativação/desativação

Para ativar os máximos automáticos:

- rode o anel **3** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **2**.
- empurre a haste **1**.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos.



Para desativar os máximos automáticos:

- puxe a haste **1** para si;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de **AUTO**;

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/6)



Máximos automáticos (continuação)

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» aparece no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

40004



Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do testemunho , é afixada no quadro de instru-

mentos e o testemunho  pisca no quadro de instrumento, tal indica uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagam-se quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/6)

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel 3 na posição 0 ou AUTO, puxe a haste 1 na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem «Seguim. ilumin. durante _ _ _» e a duração da iluminação das luzes serão apresentados no quadro de instrumentos para confirmar esta ação. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel 3 para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

Se a função estiver activada, as luzes de dia e os mínimos traseiros acendem automaticamente quando o cartão RENAULT é detectado ou o veículo é destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Iluminação de início nos retrovisores exteriores

Com a função activada, as luzes situadas nos retrovisores exteriores acendem automaticamente, quando o cartão RENAULT é detectado, o veículo é destrancado ou se abre uma porta.

Estas apagam-se automaticamente:

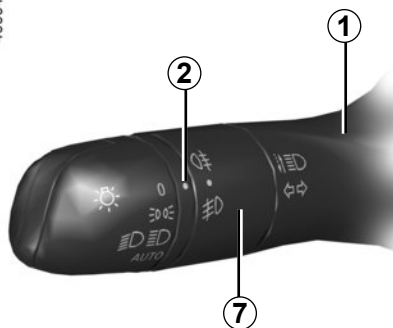
- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Activação/desactivação da função

No ecrã multimédia, selecione «Veículo», «Definições do utilizador», «Recepção externa». Escolha «**ON**» ou «**OFF**» para ativar ou desativar a função.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (6/6)

40004



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.



Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **7** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

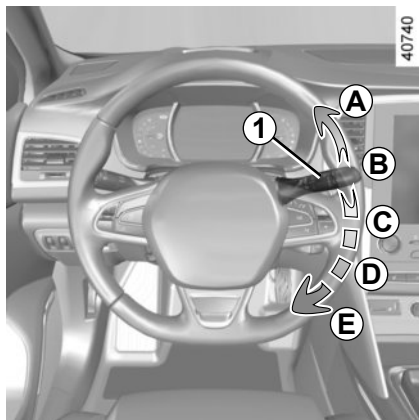
O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

Extinção

Rode novamente o anel **7** para colocar a marca **2** em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

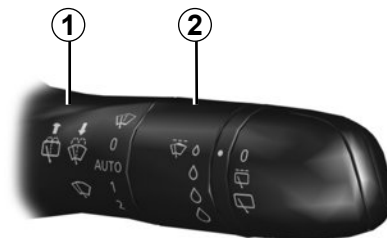
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

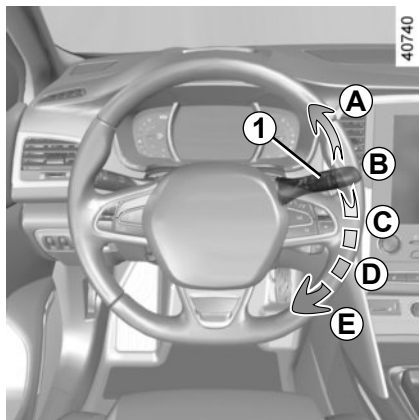
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. Consulte o parágrafo «Escovas de limpa-vidros: substituição» no Capítulo 5.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



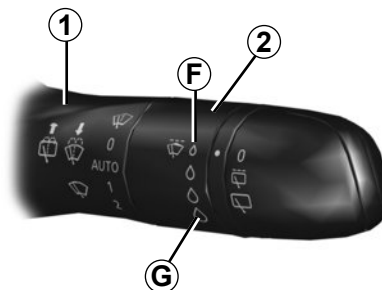
Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B parado



C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpavidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efectuado no momento da activação dos limpavidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpavidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não é ativado durante o arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático.

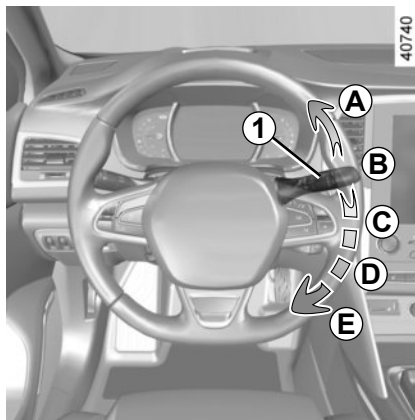
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas do limpa-vidros deterioradas; uma cortina de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de detecção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- pára-brisas que se apresenta estalado ou fissurado ao nível do sensor, ou pára-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insectos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros automático ficará menos sensível ou não reagirá.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substitua as escovas (consulte o parágrafo «Escovas de limpa-vidros: substituição» no Capítulo 5).

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, rebata os limpa-vidros no pára-brisas, caso contrário, existe o risco de danificar o capô ou os limpa-vidros quando accionar os limpa-vidros.

Nota: Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no para-brisas, ligue a ignição e ative o comando do limpa-vidros.

Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

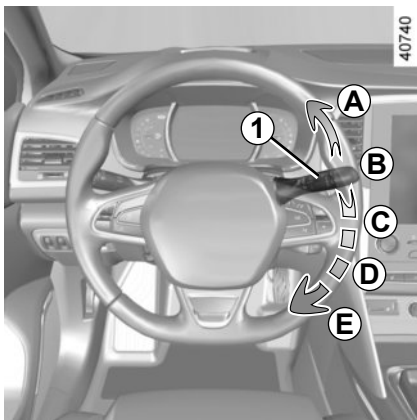
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

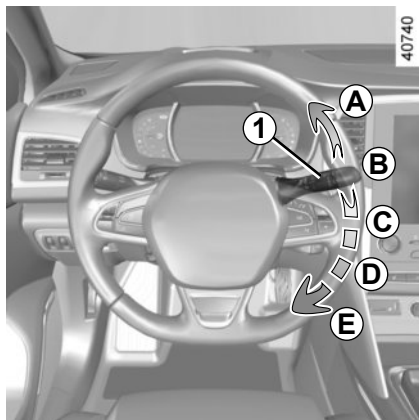
Nota: Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembacamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota: para garantir um bom funcionamento do lava-faróis no inverno, remover a neve dos tampões dos jatos e descongelar os tampões dos jatos com a ajuda de um spray anticongelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

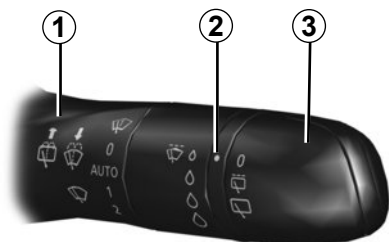
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

– **parado;**

– **varrimento intermitente**

A escova para durante alguns segundos entre dois varrimentos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;

– **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

Nota: Ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar a limpeza automática.

Respeite as recomendações de utilização.

Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. Consulte o parágrafo «Escovas de limpavidros: substituição» no Capítulo 5.

Precaução de utilização dos limpavidros

- com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Activação/desactivação do limpa-vidros traseiro

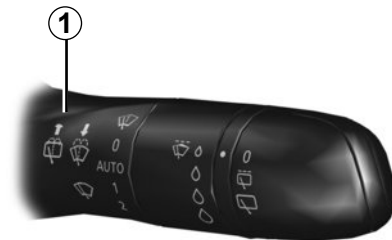
A passagem para a marcha-atrás aciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpa-vidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se a escova está colada ao para-brisas antes de acionar os limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não acione os limpa-vidros num vidro seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



40738

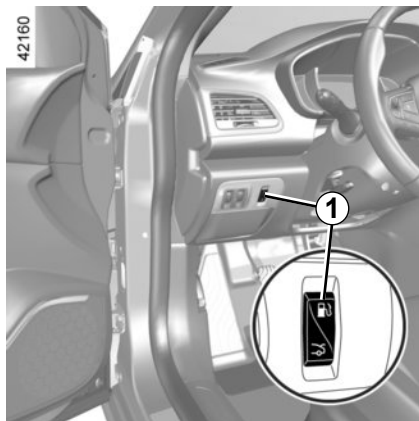


Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)

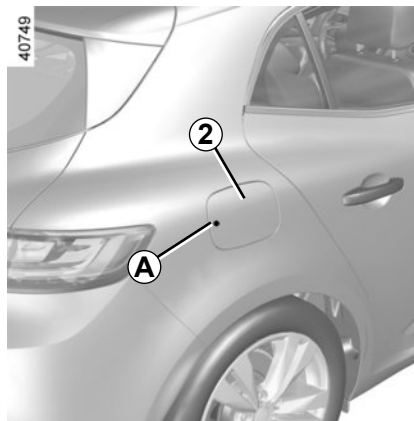


Capacidade útil do depósito:

- Aproximadamente **50 litros** para versões a gasolina;
- aproximadamente **49 litros** para versões diesel de quatro portas;
- aproximadamente **45 litros** para versões diesel de cinco portas e break.

Para abrir a tampa **2**, com o veículo destrancado, prima a área **A** e, em seguida, liberte ou, consoante o tipo de veículo, prima o comando no quadro de instrumentos **1**. A porta **2** entreabre-se.

A válvula **3** está integrada no tubo de enchimento.



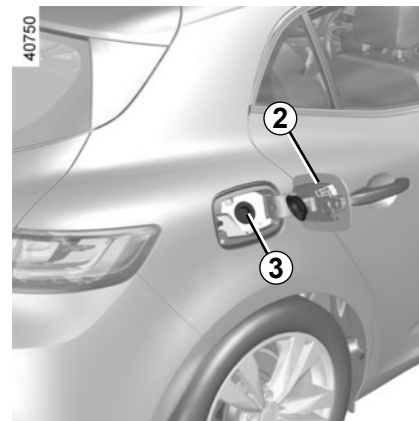
Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



Nunca pressione a válvula **3** com os dedos.

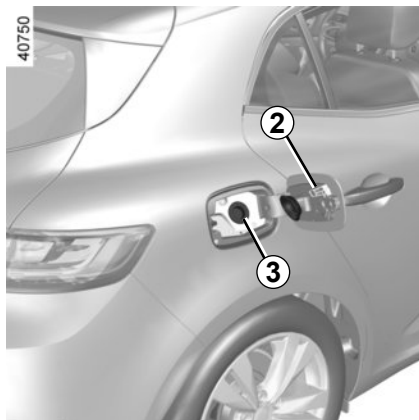
Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **2**. Consulte as informações sobre “Caraterísticas dos motores” no capítulo 6.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)



Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa 2.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa 2. Consulte as informações sobre "Caraterísticas dos motores" no capítulo 6.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola para empurrar a válvula 3 e posicione-a **em batente** antes de iniciar o abastecimento (risco de projeção de salpicos de gasolina).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula 3 e a respetiva zona periférica devem permanecer limpos.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia. Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte as «Caraterísticas dos motores» no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

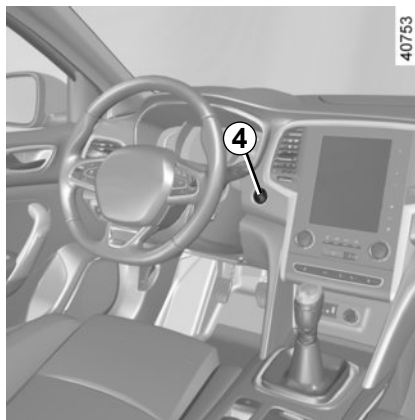
Não acrescente **nada** ao combustível (aditivo, reagente, etc.) de modo a evitar o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de contacto na posição **"ON 2"** (consulte as informações sobre o "Contactor de ignição" no capítulo 2) e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor para permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **"START"3** Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.
- Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão **RENAULT** no habitáculo, prima o botão de arranque **4** sem acionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE REAGENTE (1/4)

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

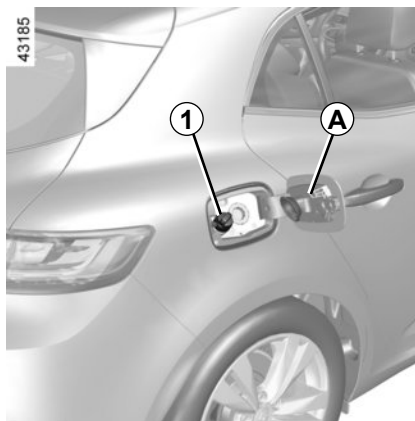
Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de reagentes reduz as emissões de escape através da transformação dos poluentes em vapor de água e azoto.

Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.



Enchimento

Capacidade do depósito de combustível: 16 litros, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com reagente, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão): desligue o motor (consulte «Ligar e desligar o motor» no Capítulo 2).



Se a mensagem de aviso «XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE REAGENTE (2/4)

Precauções de utilização

Ao abastecer, **manuseie cuidadosamente o reagente.**

Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: Se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climáticas de frio extremo

Abasteça o depósito de reagente assim que possível quando o teste-

munho  e a mensagem «Atestar AdBlue antes de 1200 km» forem apresentados.

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem «--- Atestar AdBlue» e/ou os indicadores luminosos continuarão a aparecer até que o abastecimento seja considerado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

DEPÓSITO DE REAGENTE (3/4)

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
–	«Nível correto AdBlue»	–
–	«Prever AdBlue antes de 2400 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
É apresentado 	«Atestar AdBlue antes de 1200 km»	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
É apresentado 	«XXX KM Bloqueio Atestar AdBlue»	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – A aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
É apresentado 	«0 KM Bloqueio Atestar AdBlue»	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

DEPÓSITO DE REAGENTE (4/4)

Avaria no sistema

Quando os testemunhos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Valores
 e  acendem-se.	«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«XXX KM Bloqueio antipoluição»	Indica uma avaria no sistema e que, em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: – A cada 100 km até restarem 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – A cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	«0 KM Bloqueio antipoluição»	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Contactora de arranque	2.3
Arranque e paragem do motor: veículo com chave/telecomando	2.4
Arranque - paragem do motor: veículo com cartão RENAULT	2.5
Procedimento de arranque a partir de parado	2.8
Função de paragem e arranque	2.10
Particularidade das versões a gasolina	2.14
Particularidades das versões diesel	2.15
Alavanca de velocidades/travão-de-mão	2.16
Travão de mão automático	2.17
Conselhos de condução e condução ECO	2.20
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.25
Meio ambiente	2.26
Sistema de controlo da pressão dos pneus	2.27
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.30
Alerta de saída de via	2.40
Alerta de ângulo morto	2.43
Alerta de distâncias de segurança	2.47
Aviso de deteção de fadiga	2.49
Limitador de velocidade	2.51
Alerta de excesso de velocidade	2.54
Regulador	2.57
Regulador de velocidade adaptativo	2.61
Auxílio ao estacionamento	2.68
Câmara de marcha atrás	2.73
Estacionamento automático	2.75
Caixa de velocidades automática	2.79

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



Interruptor de arranque

Posição «LOCK» 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «ON» 2

A ignição está ligada.

É possível utilizar acessórios (rádio, etc.).

Posição «START» 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Versões diesel

- Rode a chave da ignição para a posição «ON» 2 e mantenha esta posição até a luz de pré-aquecimento do motor apagar;
- rode a chave para a posição «START» 3 **sem carregar no pedal do acelerador**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

Particularidade: em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pretensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode novamente a chave para a posição «LOCK» 0.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/3)



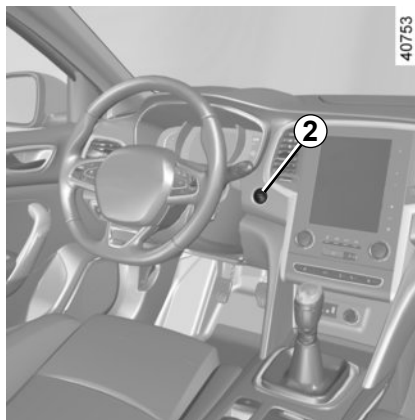
40685

Condições de arranque do motor

O cartão RENAULT deve estar na zona de detecção 1.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão 2;
- nos veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão 2. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



40753

Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraia-gem + START» ou «Pôr alavanca em P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque 2 para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens para evitar qualquer risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

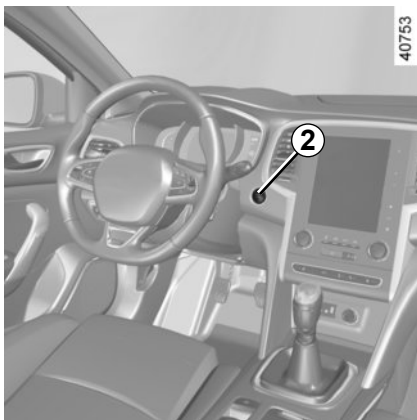
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/3)

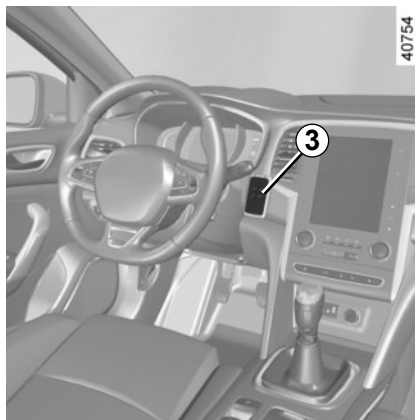


Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão RENAULT no habitáculo, prima o botão 2 sem accionar os pedais.



Anomalias de funcionamento

Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- pilha do cartão RENAULT gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Consoante o veículo, a mensagem «Aproximar cartão START + carregar» ou «Pôr cartão sobre símbolo + START» surge no quadro de instrumentos.



Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e, em seguida, coloque o cartão RENAULT 3 (do lado do emblema), durante 2 segundos, em contacto com:

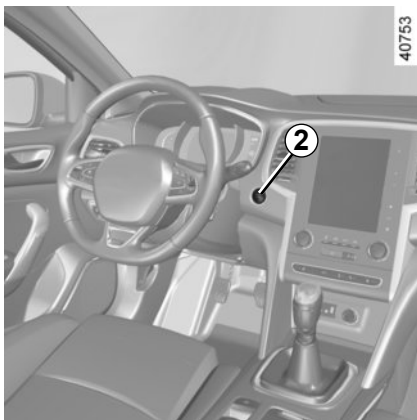
- o botão de arranque 2 em veículos com volante à esquerda;

ou

- o símbolo 4 em veículos com volante à direita.

Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Com o cartão RENAULT no veículo, prima o botão **2**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão RENAULT já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longam.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **2**. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que o consegue recuperar antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão RENAULT não poderá arrancar.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DE PARADO (1/2)



Se equipado num veículo, o procedimento de arranque com o veículo parado (Launch Control) é uma função que permite uma aceleração máxima.

Nota: a função deverá ser utilizada apenas quando os componentes mecânicos tiverem atingido a sua temperatura de funcionamento.

Activação do sistema

A activação do sistema é efectuada com:

- o motor a trabalhar, veículo parado;
- Sport modo ativado (consulte o capítulo «Multi-Sense»);
- accione o pedal do travão com o pé esquerdo;
- mantendo o pedal do travão premido, puxe as duas patilhas do volante **1** até que a surja a mensagem «Launch Control ON» no quadro de instrumentos;
- liberte as patilhas **1**;
- com o pé esquerdo ainda sobre o pedal do travão, pressione a fundo o pedal do acelerador até ao ponto de resistência com o pé direito (o regime do motor é automaticamente estabilizado a cerca de 2500 rpm);
- no espaço de 3 segundos, liberte o pedal do travão para conseguir um arranque desportivo do veículo.

Uma utilização intensa do sistema reduz a vida útil dos componentes mecânicos (embraiagem, transmissão...).



Não utilizar esta função em estradas escorregadias ou húmidas.

Risco de perda de controlo do veículo.



Devido à aceleração que atinge, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem e respeitando os regulamentos locais em vigor. Certifique-se antes de cada utilização.

Riscos de acidente ou de ferimentos graves.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DE PARADO (2/2)

Condições de não activação do sistema

Determinadas condições não permitem que o sistema seja activado:

- cinco procedimentos sucessivos de arranque a partir de parado; depois destes cinco procedimentos, a função é interrompida durante cerca de 10 minutos;
- temperatura da embraiagem elevada;
- percentagem de inclinação da estrada muito acentuada;
- falha de um sistema do veículo (ESC...).

Nota: se a função for inibida por uma destas condições, a mensagem «Launch Control ON» não é afixada no quadro de instrumentos.

A utilização da função acelera significativamente o desgaste dos pneus; consulte o parágrafo “Pneus” no Capítulo 5 do seu manual de utilizador.



Devido à aceleração que atinge, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem e respeitando os regulamentos locais em vigor. Certifique-se antes de cada utilização.

Riscos de acidente ou de ferimentos graves.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e o pedal do acelerador não está a ser premido;
- e a velocidade é nula durante cerca de 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

- A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto morto);
- e o pedal de embraiagem está libertado. Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado;
- e a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).

Para todos os veículos:

O indicador luminoso  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Consoante o veículo, quando motor entra em modo suspenso, a assistência de direção pode deixar de estar operacional.

Neste caso, volta a ficar operacional assim que o motor deixar de estar em modo suspenso ou a velocidade for superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte as informações sobre «Arranque, paragem do motor» no Capítulo 2).

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática:

- O pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada;
- ou o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o travão de mão está solto;
- ou o pedal de travão está novamente premido, com a posição P engrenada ou com a posição N engrenada com o travão de mão acionado;
- ou a posição R está engrenada;
- ou o pedal do acelerador está premido;
- ou em modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em + ou -.

Com uma caixa de velocidades manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

para veículos equipados com um cartão RENAULT:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado.

para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 5°C ou superior a cerca de 35°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;

- a inclinação é superior a cerca de 12 % nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
- a função «Visibilidade acrescida» é ativada (consulte «Ar condicionado automático» no Capítulo 3);
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- O modo Multi-Sense Sport é ativado (consoante o veículo);
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Casos particulares de veículos equipados com um cartão RENAULT

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é então activado automaticamente.

Para ligar novamente o motor e reativar o sistema Stop and Start, ligue o motor (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no Capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

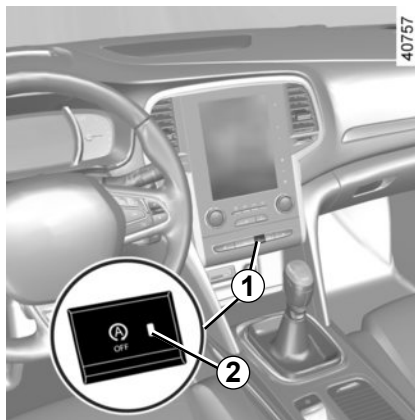
Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 5°C ou superior a cerca de 35°C);
- a função «Visibilidade acrescida» é ativada (consulte «Ar condicionado automático» no Capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...

No caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual, o re arranque do motor poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente e existir uma relação engrenhada.



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start a controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do testemunho integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Particularidade de veículos com uma chave: para algumas destas condições, o arranque automático do motor é inibido caso uma porta dianteira esteja aberta.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte as informações sobre «Arranque, paragem do motor» no Capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for apresentada juntamente

com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Se o depósito se tiver **esvaziado por completo**, será necessário ferrar novamente o sistema após o reabastecimento do depósito: consulte «Depósito de combustível» no capítulo 1 antes de ligar novamente o motor.

Precauções inverniais

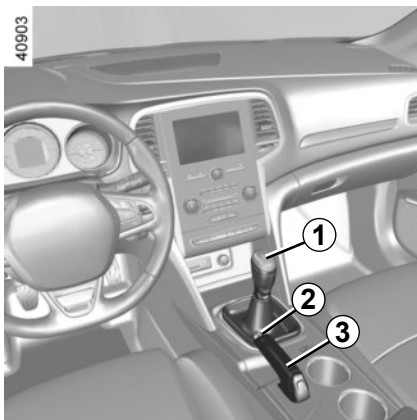
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-a-trás

Veículos com caixa de velocidades manual: Respeite o desenho gravado no punho **1** e, nalgumas versões do veículo, levante o anel até tocar o punho para engrenar a marcha atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-a-trás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com o travão de mão incorretamente libertado, o indicador ver-

me-lho no quadro de instrumentos permanece aceso, acompanhado por uma mensagem «Travão imobilização accionado» e um sinal sonoro.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador acende-se no quadro de instrumentos.

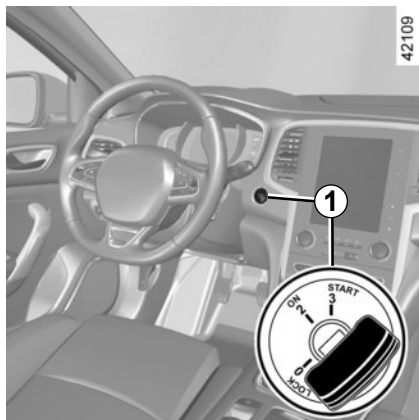


Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-a-trás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

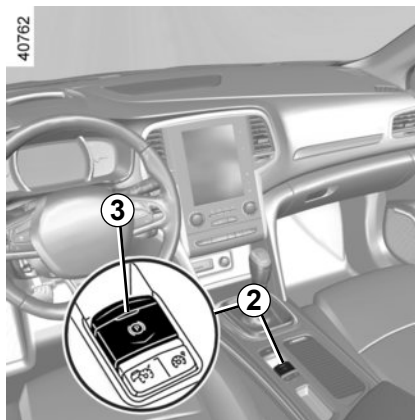
TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)



Função assistida

O travão de mão automático imobiliza o veículo quando **o motor é desligado ao premir o botão start/stop do motor 1 ou rodando a chave da ignição (chave na posição "ON" 2).**

Em todas as restantes circunstâncias, como, por exemplo, **paragem do motor ou colocação do motor em suspensão por parte da função Stop and Start** (consulte as informações sobre a função "Stop and Start" no Capítulo 2), o travão de estacionamento automático não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.



Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte "funcionamento manual".

A ativação do travão de estacionamento automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização ac-

cionado», pelo indicador (P) no quadro de instrumentos, e o indicador 3 no interruptor 2 acende.

Depois de parar o motor, o indicador 3 apaga alguns minutos depois da ativação do travão-de-mão automático

e o indicador (P) apaga quando tranca o veículo.

Nota

Para indicar que o travão de estacionamento automático está desativado, é emitido um sinal sonoro e aparece a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o interruptor 2 para accionar o travão-de-mão automático.

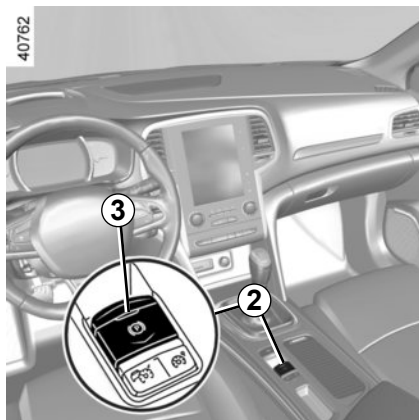
Desativação assistida do travão de mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento automático está efectivamente acionado. A activação do travão-de-mão é confirmada pelo acendimento do indicador 3 no interruptor 2 e do indicador (P) no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

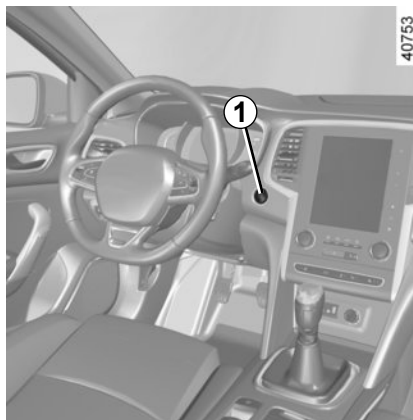
Puxe o contactor 2. Os indicadores 3 e

 acendem-se no quadro de instrumentos.

Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, em seguida, o interruptor 2:

Os indicadores 3 e  apagam-se.



Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho, paragem involuntária do motor...): puxe e largue o interruptor 2. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor 2 durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar, mantendo premido o pedal de travão e o interruptor 2, pare o motor premindo o botão de arranque/paragem do motor 1;
- com uma velocidade engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor 2.

Nos veículos equipados com a função Stop and Start, com o motor no modo de suspensão, o travão de estacionamento automático será acionado automaticamente se o condutor desapertar o seu cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se se levantar do seu banco.



Particularidade relativa à função Stop and Start: se o cinto de segurança do condutor for desapertado **antes** de o motor entrar no modo de suspensão devido à função Stop and Start, certifique-se de que o travão de estacionamento está acionado: esta situação será confirmada pelo tes-

temunho  no quadro de instrumentos. **Risco de perda de imobilização.**

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (3/3)



Se a mensagem «Avaria elétrica PERIGO» ou «Verificar bateria» for apresentada, ative manualmente o travão de mão automático puxando o interruptor **2** (ou colocando a alavanca de velocidades na posição **P** para as caixas de velocidades automáticas) antes de parar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.

Risco de acidente.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

- Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

- Em caso de falha do travão de estacionamento automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

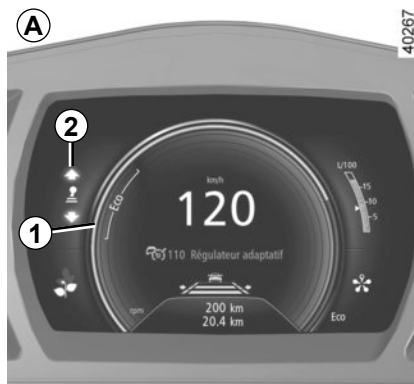
O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações com zona ECO;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o modo ECO.

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos quando o parâmetro «Roda livre no modo ECO» está ativo (ON no menu «Definições do utilizador»).

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

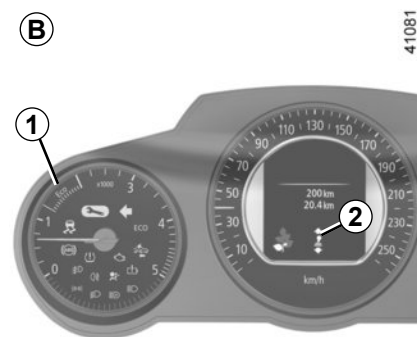


No quadro de instrumentos A ou B

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.

O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.



Indicador de mudança de velocidade 2

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)

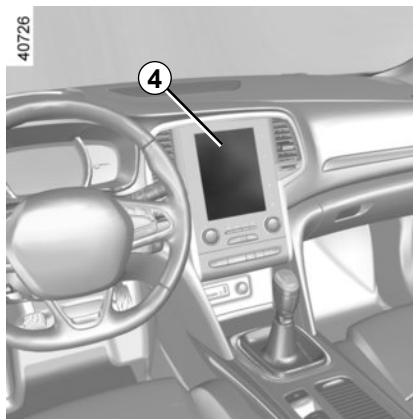


Indicador do estilo de condução 3

Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor é avisado pelo indicador 3.

Quanto maior for o número de folhas no indicador 3, mais suave e económica será a sua condução.

Para ativar/desativar o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.



No ecrã multimédia

Balanço do trajeto

Quando o motor é desligado, será apresentado «Balanço do trajeto» no ecrã 4, permitindo visualizar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Correspondem à condução sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo. Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

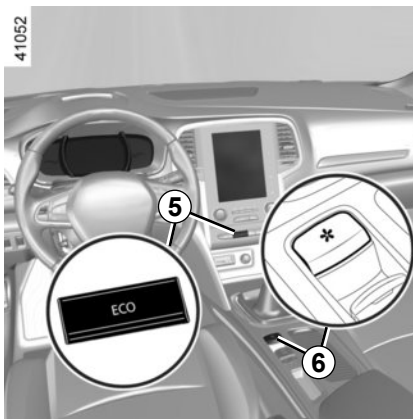
Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. A utilização reduzida do ar condicionado permite reduzir o consumo sem degradar o conforto térmico.

Modo de roda livre em modo ECO

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.



Para ativar/desativar o modo de «roda livre», consulte «Menu de personalização de funções do veículo» no capítulo 1.

Activação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor **5**;
- ao premir o interruptor **6** (consulte as informações sobre o «Multi-Sense» no capítulo 3);
- no menu de navegação do ecrã multimédia (consulte as instruções do equipamento multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

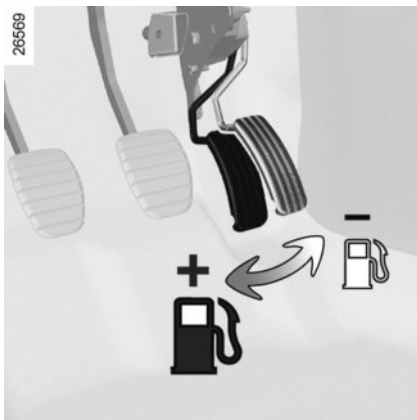
O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Acione o interruptor **5**.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

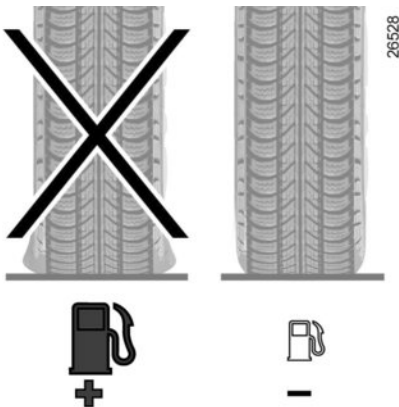


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

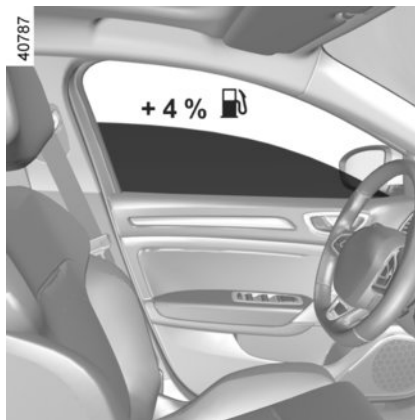
Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Opte pelo modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléktrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, consequentemente, também a consumir menos combustível (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

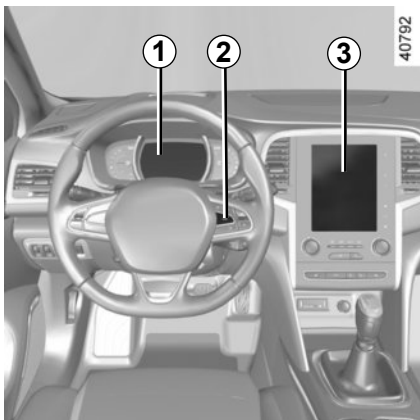
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, será igualmente possível realizar uma reposição no ecrã multimédia **3**. Selecione «Veículo», «Pressão dos pneus».

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o comando **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e, consoante o veículo, a função «Pressão dos pneus»;
- prima de forma prolongada (cerca de 3 segundos) o botão **2** para executar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens “Parametr. pres. pneus iniciada” e, em seguida, “Localização pneus em curso”, indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajectos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

Nota: a pressão padrão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na estrutura da porta.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)

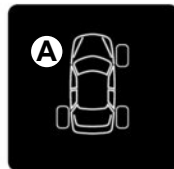


Visor

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.



« Ajustar pressão dos pneus »

A roda **B** é apresentada a laranja ou branco, consoante o veículo, sendo acompanhada pelo indicador **4**  fixo e pela mensagem «Ajustar pressão dos pneus». Indicam que uma roda está pouco cheia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.

« Furo »

A roda **B** é apresentada a vermelho ou branco, consoante o veículo, sendo acompanhada pelo indicador **4**  fixo, pela mensagem «Furo» e por um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada do indicador **STOP**. Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

« Mandar verificar sensores pneus »

A roda **A** desaparece, o indicador luminoso **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se de forma contínua e a mensagem “Mandar verificar sensores pneus” aparece. Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

« Localização pneus em curso »

Esta mensagem “Localização pneus em curso” aparece durante a condução se uma ou várias rodas tiverem sido equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5. Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/10)

- ABS (sistema de antibloqueio de rodas);
- ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- assistência à travagem de emergência;
- travagem ativa de urgência;
- auxílio ao arranque em subida;
- rodas traseiras direccionais.

Outros sistemas de assistência à condução são descritos nas páginas seguintes.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/10)

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada ;**
- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Avaria sistema de travagem»: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/10)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e os indica-

dores  e  afixam-se no quadro de instrumentos.

Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/10)

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

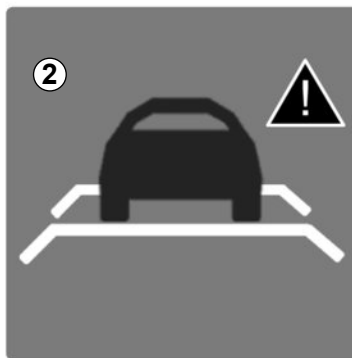
DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/10)



Travagem activa de urgência

Com a ajuda do radar **1**, o sistema determina a distância que o separa do veículo à sua frente e alerta o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Nota: certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).



Funcionamento

Em andamento (a velocidades compreendidas entre 30 e 140 km/h ou, consoante o veículo, 150 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, consoante o veículo:

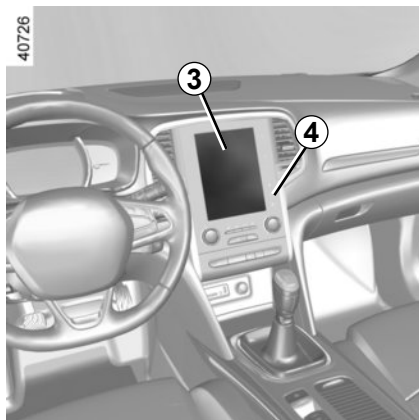
- o indicador  acende-se a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro;
- ou
- o indicador **2** é apresentado a vermelho no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, no visor frontal, acompanhado por um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detectar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema acciona a travagem.

O sistema detecta apenas os veículos que circulam no mesmo sentido de circulação. O sistema pode não detectar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajectória.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (6/10)

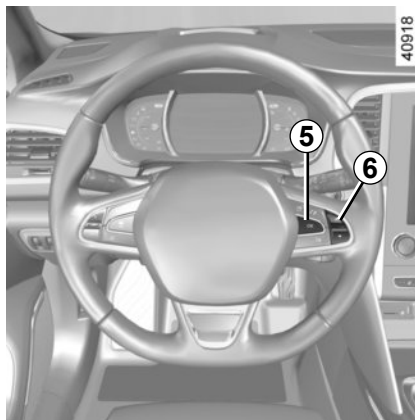


Activação, desactivação do sistema

Nos veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **3**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Travagem ativa» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **4** .



Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- com o veículo parado, prima longitudinalmente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Travagem ativa» e prima o interruptor **5 OK**.

Prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função:



função activada



função desactivada

Quando se desativa o sistema, o indicador  acende no quadro de instrumentos.

O sistema reactiva-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Condições de inibição do sistema

O sistema não pode ser activado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão-de-mão está activado;
- numa curva.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (7/10)

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem «Travagem ativa desligada».

Há duas possibilidades:

- O sistema apresenta dificuldades temporárias (por exemplo: sensor obstruído por sujidade, lama, neve, etc.); neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica...);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

Risco de travagem súbita.



Travagem activa de urgência

Limitação do funcionamento do sistema

- O sistema reage apenas nos veículos móveis ou que tenham sido verificados como móveis.
- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem activa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Se o condutor observar um comportamento anormal do sistema, consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (9/10)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

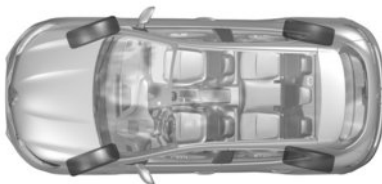
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (10/10)

A

40791



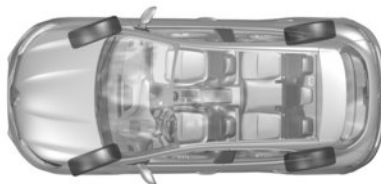
Rodas traseiras direccionais

Nos veículos assim equipados, este sistema permite, com o veículo em andamento, orientar as rodas traseiras em função das condições de condução: a baixa velocidade, este sistema privilegia a manobrabilidade, a velocidades mais elevadas, otimiza a estabilidade.

Ao circular a baixa velocidade, as rodas traseiras orientam-se no sentido inverso das rodas dianteiras (figura **A**), para melhorar a manevrabilidade do veículo. Isto é muito útil em percursos urbanos, em estradas sinuosas, ao efectuar manobras num parque de estacionamento, etc.

B

40790



Ao circular a velocidades mais elevadas, as rodas traseiras orientam-se no mesmo sentido das rodas dianteiras (figura **B**), para otimizar a estabilidade do veículo. Isto é muito útil ao mudar de via, ao curvar, etc.

Nota: a configuração do sistema (agilidade, etc.) depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações sobre o «Multi-Sense» no capítulo 3).

Anomalias de funcionamento

- Se o indicador  se afixar no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar a direcção»: consulte um representante da marca.
- Se o indicador **STOP** se afixar no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem «Avaria na direcção», **isto indica uma falha do sistema.**



STOP impõe-lhe que pare imediatamente. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante da marca.

A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado. Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

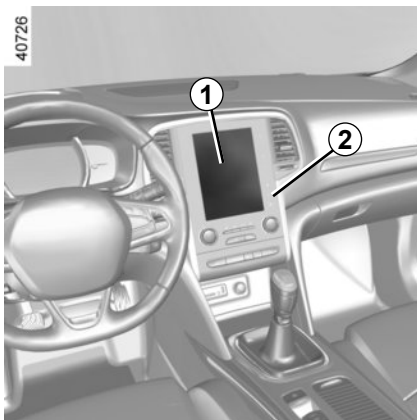
Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)

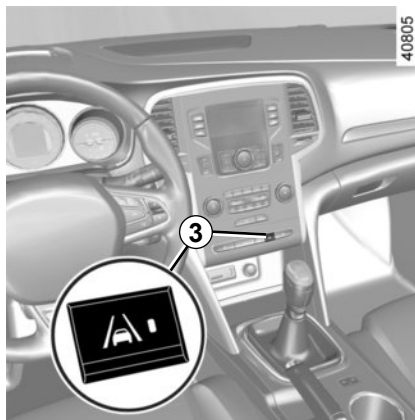


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação

No ecrã multimédia **1**: selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de afastamento da faixa de rodagem» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2** .

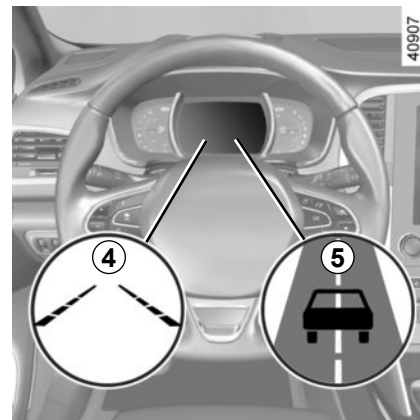


Veículos não equipados com sistema de navegação

Prima o interruptor **3**.

Funcionamento

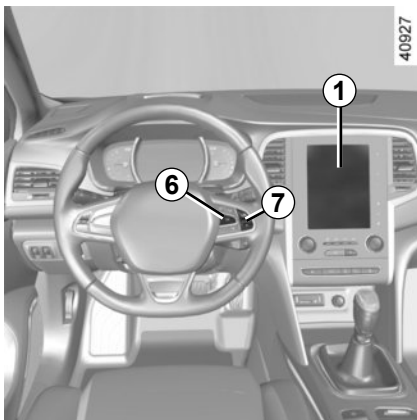
Quando a função está ativada, os indicadores de visibilidade **4** das linhas esquerda e direita são afixados a cinto no quadro de instrumentos.



A função está pronta para avisar se:

- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;
- e
- as linhas são detetadas e os indicadores de visibilidade **4** são de cor verde ou branca, consoante o veículo.

A função entra em alerta se uma linha é ultrapassada sem ativar os pisca-piscas. A função alerta o condutor através de um sinal sonoro e, consoante o veículo, os indicadores de visibilidade **4** alteram-se para vermelho ou é apresentado o gráfico **5** no quadro de instrumentos.



Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas activados aproximadamente menos de 2 segundos antes da ultrapassagem do traço;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajectória;
- sinais de perigo activados;
- ...

regulações

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação

No ecrã multimédia **1**, selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Definições aviso saída de faixa».

- «Volume»: regule o volume do alerta como um dos cinco níveis;
- «Sensibilidade»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, selecione:
 - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Média» linha detectada em aproximação;
 - «Alta» linha detetada perto.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **6 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **7** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **6 OK**;

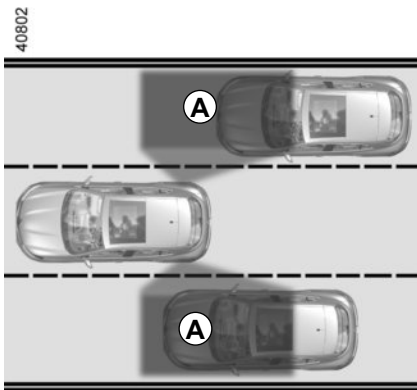
- efectue pressões sucessivas no comando **7** para cima ou para baixo até ao menu «Definições aviso saída de faixa» e prima o interruptor **6 OK**;
- «Vol. sonoro»: regule o volume do alerta como um dos três níveis;
- «Sensibilidade»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, selecione:
 - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - «elevada» linha detectada perto.

Anomalias de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, é afixada uma mensagem «Verificar alerta saída de via» no quadro de instrumentos e os indicadores de visibilidade das linhas esquerda e direita desaparecem do quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

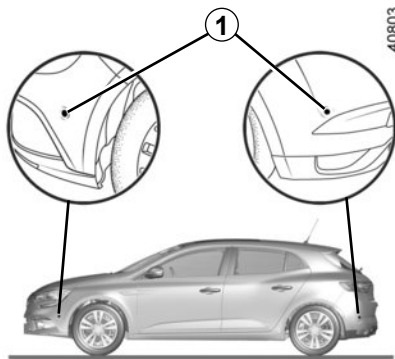
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.



Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

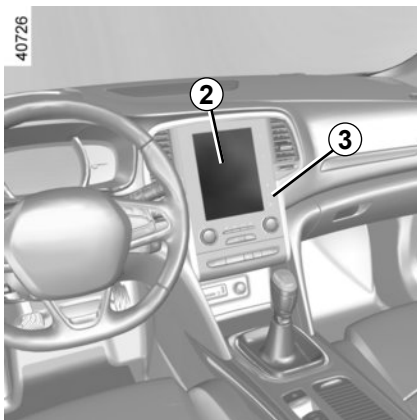


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)

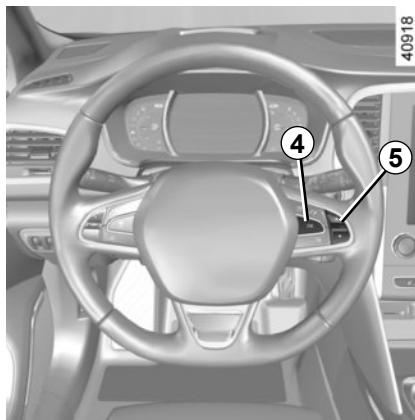


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **2**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso ângulo morto» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



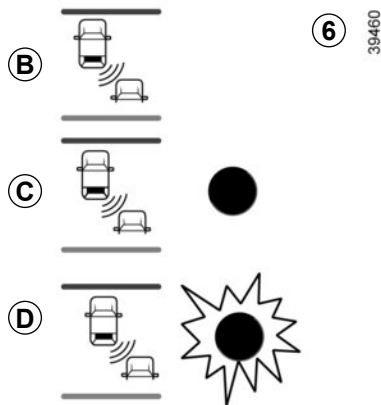
Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Aviso ângulo morto» e prima o interruptor **4 OK**;
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

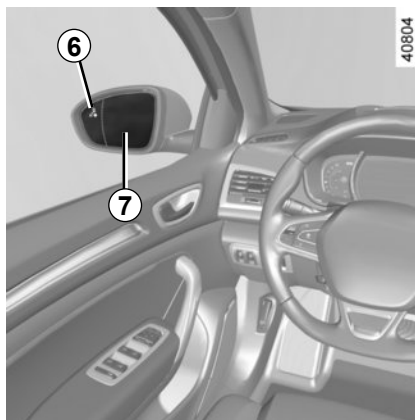
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



Indicador 6

O indicador 6 encontra-se em cada um dos retrovisores 7.

Nota: limpe regularmente os retrovisores 7 de modo a permitir a visualização dos testemunhos 6.



Funcionamento

A função alerta:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o veículo ultrapassa outro veículo, o indicador 6 é ativado apenas se o veículo ultrapassado se encontra no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

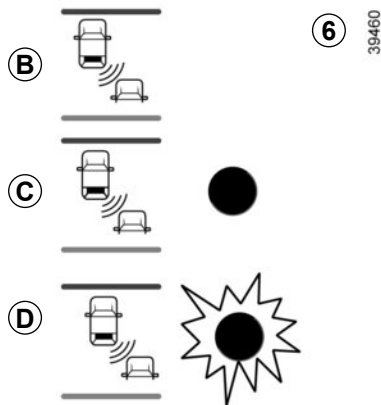
Primeiro aviso: indicador 6 indica a presença de um veículo que seja detetado na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o indicador 6 pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação C).

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em vira-gem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o indicador **6**, visor **B**, pisca três vezes. Esta situação é normal.



– A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas electromagnéticas (sob linhas de alta tensão...) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve,...), o sistema pode ser afectado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (1/2)

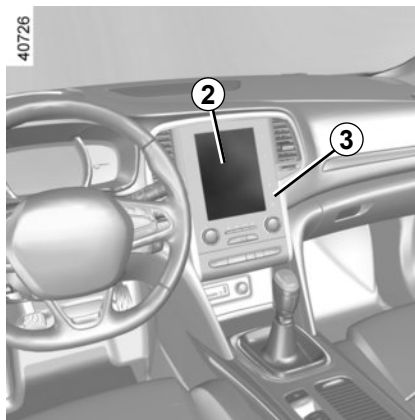


Com a ajuda do radar **1**, esta função avisa o condutor do intervalo de tempo que o separa do veículo da frente a fim de respeitar as distâncias de segurança entre os 2 veículos.

Nota: certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

A função é activada quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 200 km/h.

Ao ligar o motor, a função mantém-se igual à que estava na última vez em que o motor foi desligado.



Activação/desactivação da função

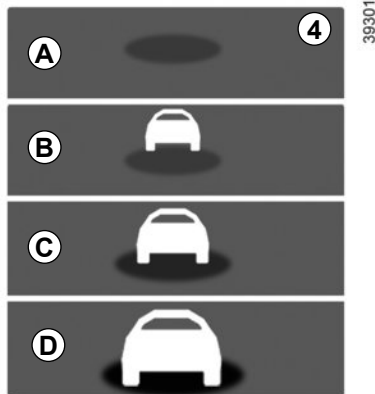
No ecrã multimédia **2**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de distância» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (2/2)



Funcionamento

Ao activar a função, o indicador 4, avisa-o da distância que o separa do veículo da frente.

- **A** (cinzento): função não activa;
- **A** (verde): nenhum veículo detectado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (cor-de-laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância entre os dois veículos insuficiente);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância entre os dois veículos muito insuficiente).

Quando o intervalo entre os 2 veículos é inferior a cerca de 0,5 segundos, o indicador 4 pisca no quadro de instrumentos. Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afiado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do sensor.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

A função não está disponível quando o regulador de velocidade adaptativo está activado.



A unidade de medida é afixada a título de informação: o sistema não tem qualquer acção no veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não actua no sistema de travagem. A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

AVISO DE DETECÇÃO DE FADIGA (1/2)

O aviso de deteção de fadiga é uma função útil em estradas monótonas (autoestradas, vias de grande velocidade, etc.).

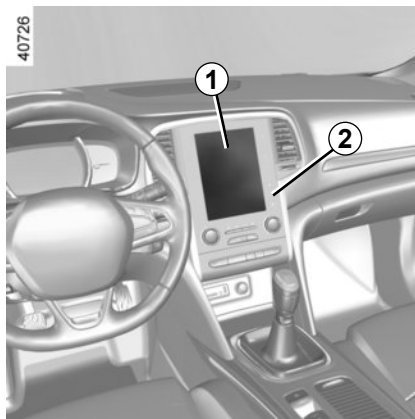
Esta função analisa o comportamento do condutor e regista eventos para o informar sobre um eventual risco de fadiga, como, por exemplo:

- movimento do volante;
- ações do condutor noutros dispositivos (pisca-piscas, lava-vidros dianteiro, etc.);
- tempo decorrido sem paragens;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. Esta função não intervém em lugar do condutor.

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.



Activação/desactivação

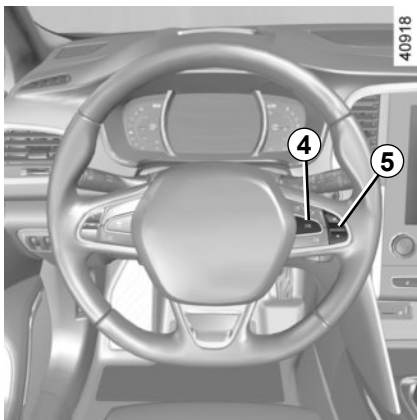
Veículos equipados com sistema multimédia

No ecrã multimédia **1**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Alerta deteção de fadiga» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2**

AVISO DE DETECÇÃO DE FADIGA (2/2)



Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta deteção de fadiga» e prima o interruptor **4 OK**.
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Funcionamento

A função está pronta para avisar se:

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- Decorreram aproximadamente 15 minutos desde a eliminação do aviso anterior.

A função acionará um alerta se o sistema detetar sinais repetidos de fadiga no condutor ao volante.

Quando é detetado um risco de fadiga, a mensagem «Alerta de fadiga fazer uma pausa» é apresentada no quadro de instrumentos e é acompanhada por um sinal sonoro.

Prima o interruptor **4 OK** para eliminar o aviso.

É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

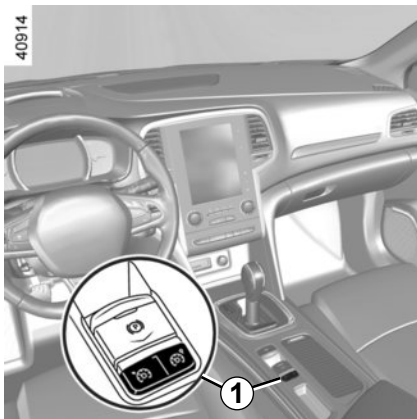
Observação:

- se o aviso não for eliminado premindo o interruptor **4 OK**, o sinal sonoro será repetido;
- a função poderá interpretar determinados estilos de condução como indícios de cansaço (condução desportiva, condução incorreta, etc.) ou circular numa estrada em mau estado.

Anomalia de funcionamento

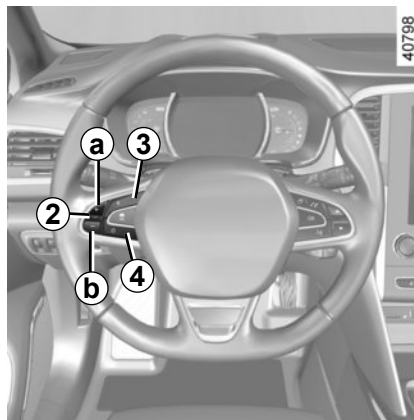
Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem «Verificar alerta de fadiga» será apresentada no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+);
 - b variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

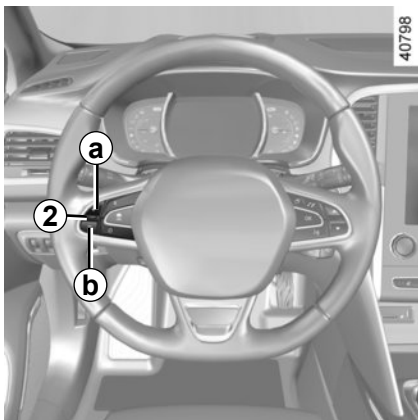
Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . Consoante o veículo, o indicador  ou  é cor de laranja e a mensagem «Limitador» surge no quadro de instrumentos, sendo acompanhada por traços de forma a indicar que a função de limitador de velocidade está ativa e a aguardar que uma velocidade limitada seja memorizada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

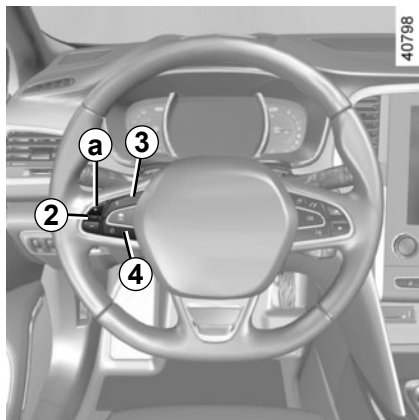
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida ou subida com forte inclinação, o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um aviso sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



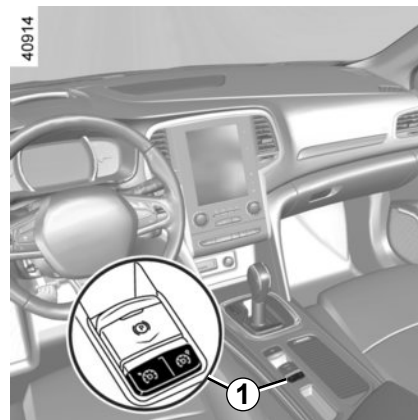
Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, é apresentada no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **3** (R).

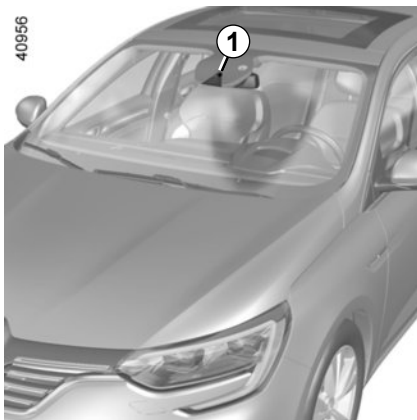
Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A desativação, consoante o veículo, do indicador lanterna ou no quadro de instrumentos confirma que a função está desligada.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

Nota: Tenha cuidado para que o pára-brisas não fique oculto (sujidades, gelo, neve...).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

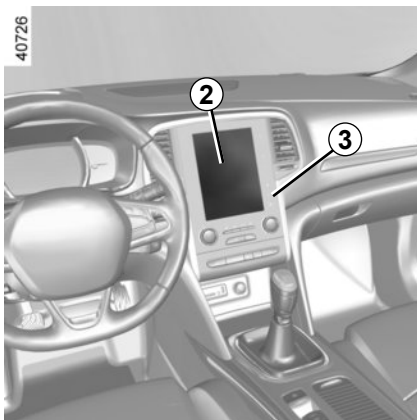
Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do pára-brisas.

Situações particulares

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)

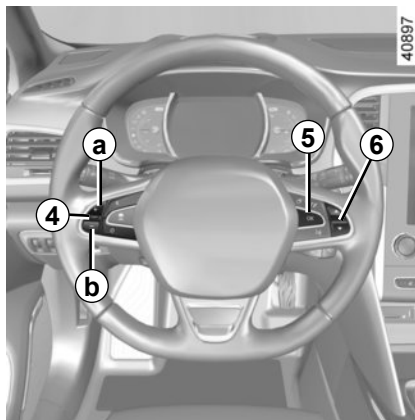


Activação/desactivação do sistema

Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **2**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Definições de alerta de velocidade» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função activada, e consoante a legislação local, pode activar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se manter a circular nesta zona.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de velocidade» e prima o interruptor **5 OK**;
- Prima **OK**, para activar ou desactivar a função.

Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efectue uma pressão longa no interruptor **4**:

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

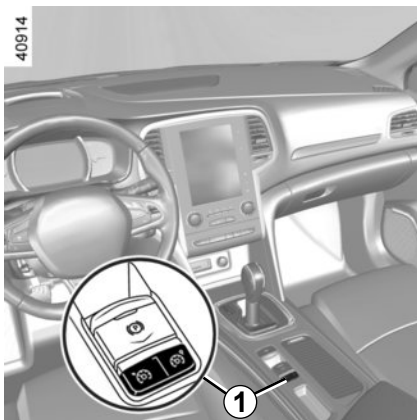
O sistema permite detectar os sinais de limite de velocidade máxima e não detectar os outros painéis de circulação.

No entanto, o condutor não deve ignorar os painéis que não forem detectados pelo sistema e deve respeitar prioritariamente os painéis de circulação e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

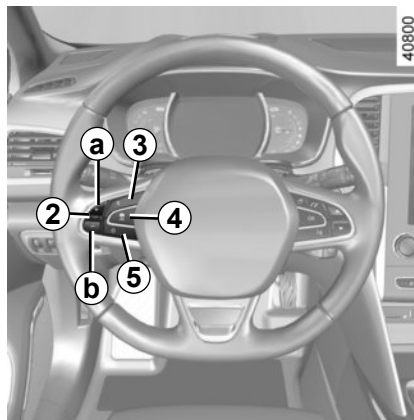


O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+) ;
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação (O)).

- 4 Este controlo só é ativado para veículos equipados com regulador de velocidade adaptativo (consulte as informações sobre o «regulador de velocidade adaptativo» no capítulo 2).

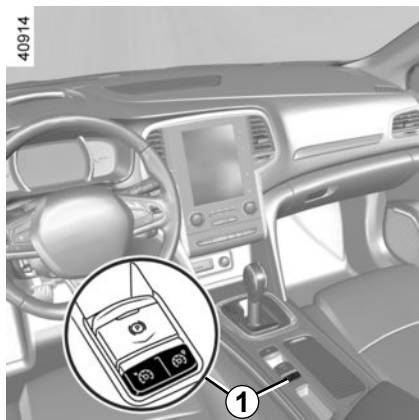


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

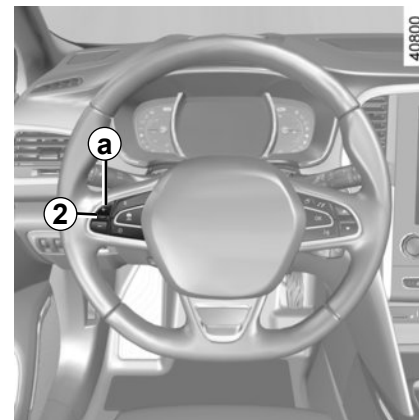
O indicador  ou  acende-se a verde e a mensagem «Regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função de regulador está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação, a mensagem «Regulador» e, consoante o veículo, do indicador , do indicador  ou .

Se tentar activar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» é afixada e a função fica inactiva.



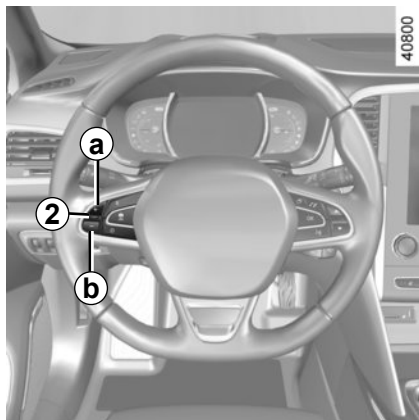
Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: é fortemente aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

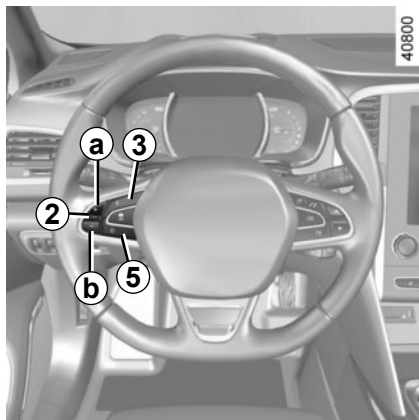
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **5** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto-morto em veículos com caixa de velocidades automática.

A velocidade de regulação é memorizada e apresentada no quadro de instrumentos acompanhada pela mensagem «Em memória». A suspensão é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a cinzento e pela mensagem «Em memória» e, consoante o veículo, pela extinção do indicador

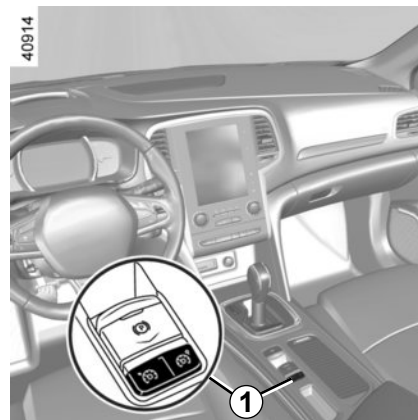
Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando a velocidade memorizada é lembrada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação juntamente com a mensagem «Regulador» e, consoante o veículo, pela iluminação do indicador

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A desativação, consoante o veículo, é confirmada pelo indicador verde ou pelos indicadores e e pela mensagem associada no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/7)

Quando as condições de circulação o permitirem (grande eixo rodoviário fluído ou autoestrada), o regulador de velocidade adaptativo oferece a possibilidade de manter uma velocidade escolhida, designada por velocidade de regulação, a qual pode ser regulada entre 50 km/h e 140 km/h ou 150 km/h, consoante o veículo, mantendo uma distância de seguimento em relação ao veículo à sua frente que circula na mesma via.

O alcance do radar é de 120 m.

Nota: o condutor deverá ter em conta o limite de velocidade máxima no país em que circula.

Nota: o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade adaptativo não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha...) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

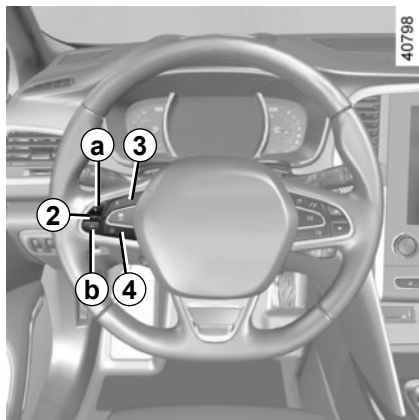


40783

Localização do radar

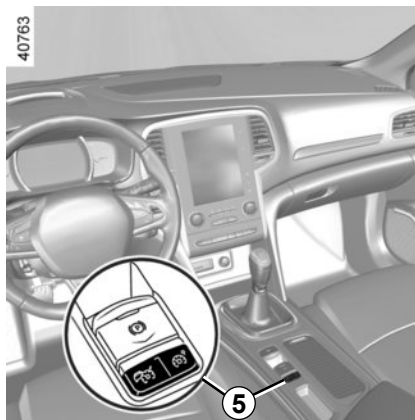
Certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/7)



Comandos

- 5 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+) ;
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 6 Regulação da distância de seguimento.

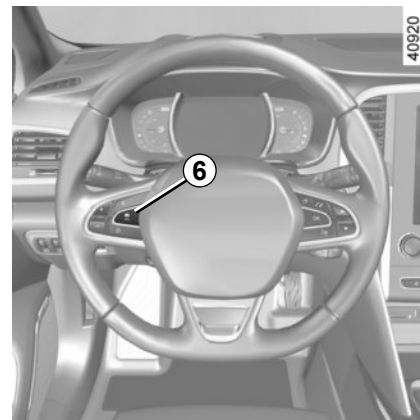


Funcionamento

Acione o interruptor 5. O testemunho  acende-se a verde e a mensagem «Regul. adaptativo», seguida de traços, é apresentada no quadro de instrumentos, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 50 km/h), prima o interruptor 2 no lado a (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.



A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da mensagem «Regul. adaptativo» e pelo testemunho . Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 50 km/h ou superior a 140 km/h ou, consoante o veículo, 150 km/h, será apresentada a mensagem «Veloc. inválida» e a função permanecerá inativa.

Regulação da distância de seguimento

Pressões sucessivas no interruptor 6 permitem regular a distância de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/7)

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

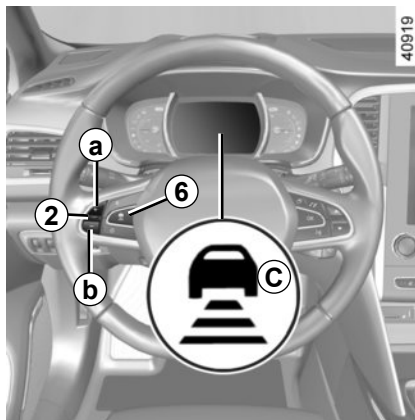
Quando uma distância de seguimento é memorizada e o sistema detecta um veículo a circular mais devagar do que o seu, na mesma via de circulação, o seu veículo trava (as luzes de stop acendem) e adapta a velocidade à do veículo da frente, respeitando a distância de seguimento seleccionada anteriormente.

Ultrapassagem

Quando a velocidade é inferior à velocidade de regulação definida, se pretende efectuar uma ultrapassagem, a activação do intermitente tenta efectuar uma aceleração para facilitar a manobra de ultrapassagem.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Variação da distância de seguimento

A distância de seguimento do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso prima várias vezes o interruptor **6**.

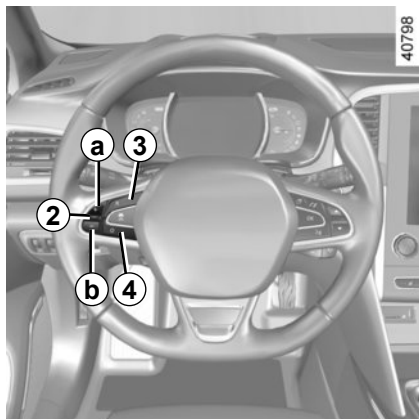
As barras de seguimento horizontais, que aparecem no quadro de instrumentos, indicam a distância de seguimento seleccionada:

- uma barra para uma distância curta (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de um segundo aproximadamente);
- duas barras para uma distância média;
- três barras para uma distância longa (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de dois segundos aproximadamente).

A escolha desta distância deve ser adaptada em função do trânsito, da legislação do país no qual circula o veículo e das condições climáticas.

Quando um veículo é detetado pelo sistema, na sua via de circulação, uma silhueta **C** de um veículo aparece em cima das barras de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/7)



Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se esta velocidade for excedida, a velocidade de regulação e as barras que se seguem serão apresentadas a vermelho e a velocidade de regulação piscará no quadro de instrumentos: a função de controlo de distância deixa de estar assegurada.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a regulação de velocidade e de distância recomeçará automaticamente excepto em caso de suspensão de função.

Interrupção da função

A função é suspensa quando:

- premir o interruptor **4** (O);
- premir o pedal de travão;
- premir o pedal de embraiagem;
- premir a alavanca de velocidades;
- a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h ou superior a 160 km/h;
- o regime do motor é demasiado baixo ou demasiado elevado;
- quando alguns dispositivos de correcção e de auxílio à condução se activam (ABS, ESC...).

Nos três últimos casos, a mensagem «Regul. adaptat. desligado» é apresentada no quadro de instrumentos no momento da suspensão da função.

A suspensão é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a cinzento e da mensagem «Regul. adaptativo».

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 50 km/h, aproximadamente.

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pela apresentação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2**, lado **a** (+), reativa a função do regulador de velocidade sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/7)

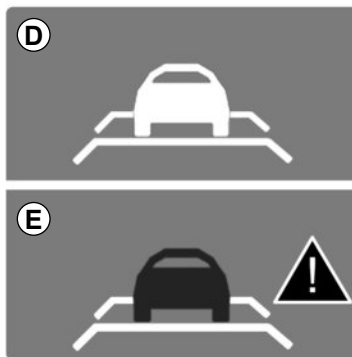
Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma aceleração, até atingir a velocidade definida.

Em determinadas situações (aproximação a um veículo muito mais lento, a mudança rápida de via dos veículos que seguem mais à frente, etc.), o sistema poderá não ter tempo de reagir e poderá emitir um sinal sonoro em conjunto com um alerta **D** em situações que exijam a atenção do condutor ou o alerta **E** em situações que exijam uma ação imediata por parte do condutor.

Responda em conformidade e execute as manobras adequadas.



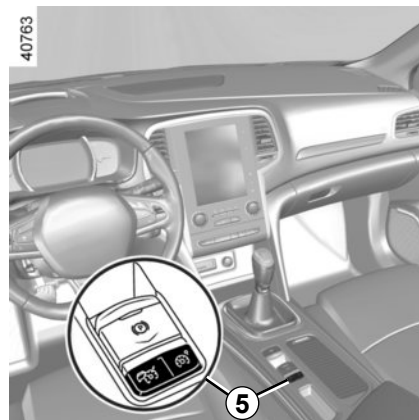
Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



39461



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



40763

Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde  e da mensagem «Regul. adaptativo» no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/7)

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem “Mandar verificar o regulador”.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.
- Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Em caso de perturbação do sistema

Num meio ambiente complexo (ponte metálica...), o sistema pode ser perturbado.

Risco de travagem súbita.



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- Os obstáculos fixos (veículos parados, engarrafamentos, barreiras de portagens, etc.) ou que circulem a velocidade lenta ou de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser detetados pelo sistema.
- Um veículo que esteja a entrar na mesma via de circulação só será considerado depois de entrar na zona de detecção. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Ao entrar numa curva, o sensor poderá não detetar temporariamente o veículo da frente, o que poderá provocar uma aceleração.
- Ao sair de uma curva, a detecção do veículo da frente pode ser perturbada ou retardada. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Um veículo mais lento que circule numa via adjacente pode ser detectado e provocar um abrandamento se um dos dois veículos circular demasiado próximo da via do outro.
- O sistema desativa-se abaixo de 40 km/h. O condutor deve reagir em conformidade.
- As variações bruscas de situação não são consideradas instantaneamente pelo sistema, o condutor deve manter-se vigilante em todo o momento e em todas as circunstâncias.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- a circulação for intensa;
- o veículo circular num túnel;
- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o veículo circular em piso escorregadio ou com condições climáticas adversas (nevoeiro, neve, chuva, vento lateral, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/5)

Princípio de funcionamento

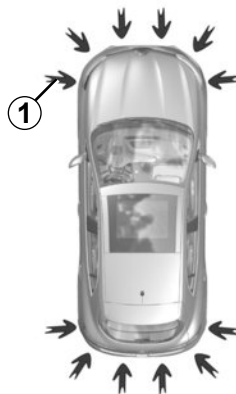
Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



40811

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

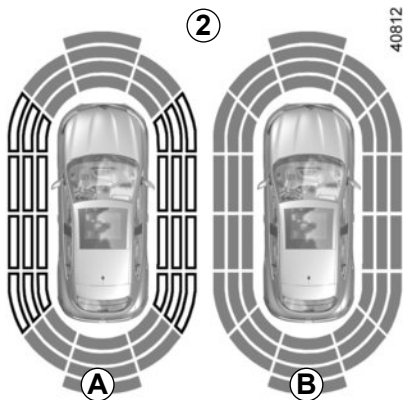


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/5)



Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo efectuada

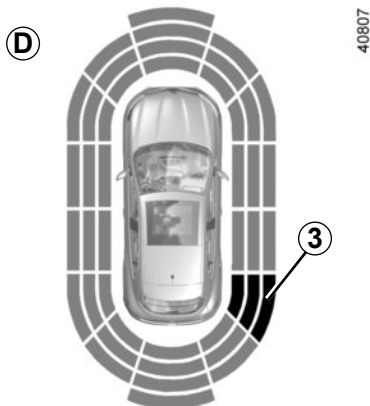


Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Conforme a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro será mais elevada durante a aproximação até se tornar contínuo a cerca de 20 cm, para um obstáculo nas laterais, e 30 cm, para um obstáculo na dianteira ou na traseira. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/5)



Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas a sombreado no visor **D**.

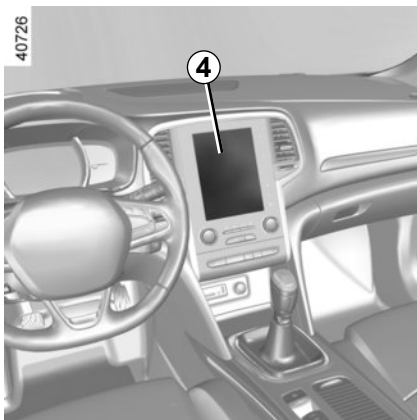
Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/5)



Regulação

É possível configurar determinadas regulações no ecrã multimédia **4**. Consulte o manual do equipamento para obter informações detalhadas

Veículos equipados com sistema multimédia

Selecione «Veículo», «Ajuda ao estacionamento», «Detecção de obstáculos».

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite escolher o som do sistema.

Desativação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

Nota: se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

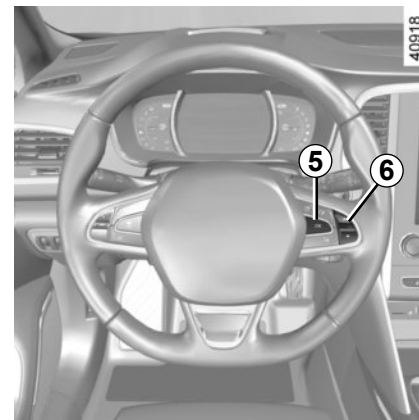
Desativação do sistema

Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento.

Veículos não equipados com sistema multimédia

Com o veículo parado:

- prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução».
- prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Regulação do sistema de auxílio ao estacionamento»;



- prima o interruptor **5 OK**;
- com o comando **6**, seleccione as regulações a modificar;
- prima o interruptor **5 OK**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (5/5)

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

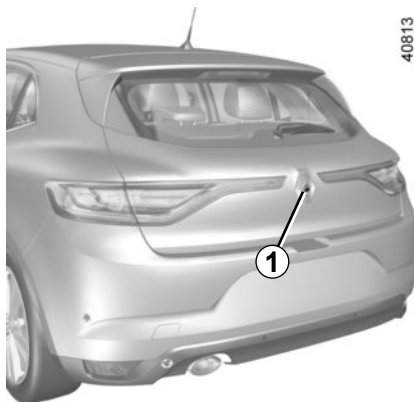
O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

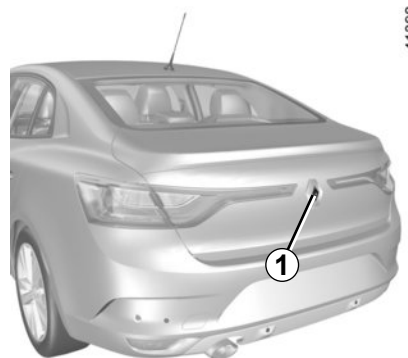
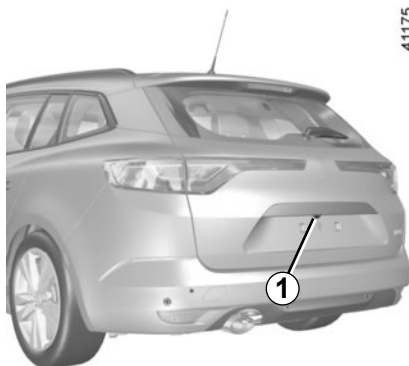
Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxíl. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



A câmara de marcha atrás **1** encontra-se na tampa do porta-bagagens.



Particularidade

Certifique-se de que a câmara **1** não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



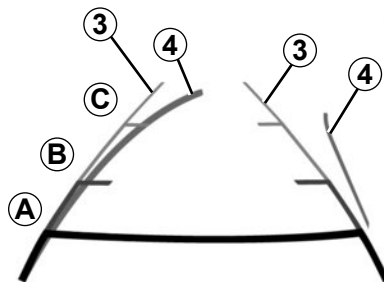
Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara transmite uma visão do ambiente atrás do veículo no ecrã **2**, em conjunto com um ou dois guias **3** e **4** (móvel e fixo). Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do para-choques para parar com precisão.



Zona fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Guia móvel 4

É apresentada a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

No ecrã multimédia **2**, selecione «Veículo», «Ajuda ao estacionamento», «Câmara de visão traseira». Ative ou desative a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

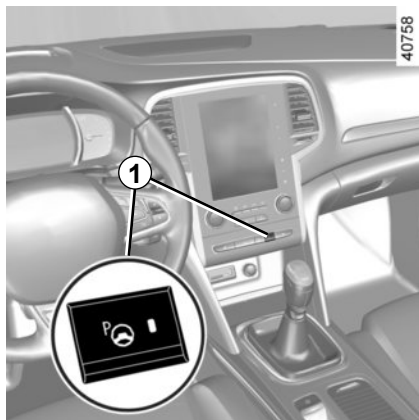
Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados. Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.

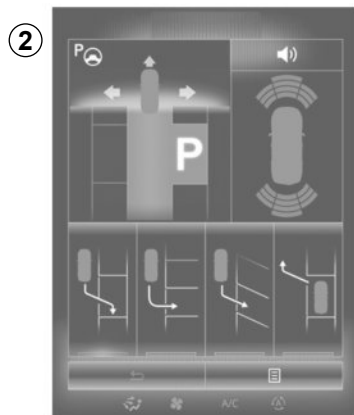
ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)



É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

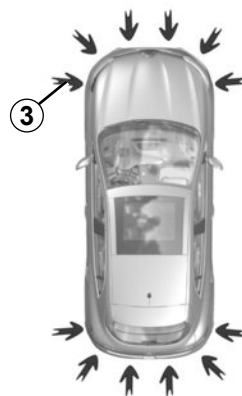
Retire as mãos do volante; apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, accionando o volante.



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **1**. O testemunho integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** é apresentado no ecrã multimédia.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

No ecrã multimédia, selecione a manobra que pretende realizar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo realizado com êxito com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã multimédia.

Funcionamento

Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Após encontrar um lugar, este é apresentado no ecrã multimédia, indicado por uma letra «P» minúscula. Conduza suavemente, com as luzes indicadoras activadas do lado do lugar de estacionamento, até à apresentação da mensagem «Parar» acompanhada de um sinal sonoro.

Em seguida, o lugar é indicado no ecrã multimédia por uma letra «P» maiúscula.

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

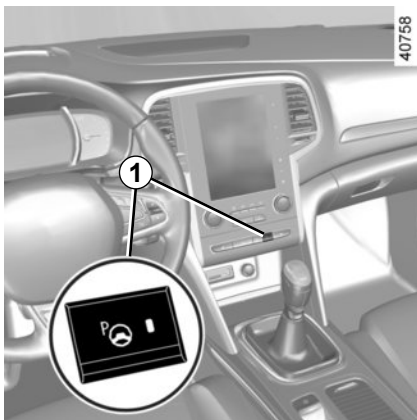
O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema apresentadas no ecrã multimédia.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



Saída de um estacionamento entre dois carros

- Selecione o modo «saída entre dois carros»;
- accione o indicador de direcção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Em seguida, para retomar a manobra, efectue uma pressão longa no interruptor de activação do sistema.

Neste caso, o motivo da suspensão da manobra será apresentado no ecrã multimédia.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- Efetuou mais de 10 movimentos para frente/para trás durante a manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: verifique sempre que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) na proximidade do veículo durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Durante as fases de manobra, o volante pode rodar rapidamente: não coloque as mãos no interior e tenha em atenção para que nada fique preso no seu interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema deverá ser desactivado quando rebocar um outro veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P: estacionamento

R: marcha atrás

N: ponto-morto

D: andamento para a frente automático (modo automático)

M: modo manual

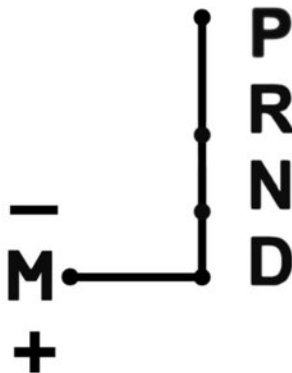
+: relação em subida

-: relação em descida

A mudança engrenada é apresentada no quadro de instrumentos **B** e, consoante o veículo, no visor **A**.

Nota: Prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.

40780



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção **1** na posição **P**, ligue a ignição.

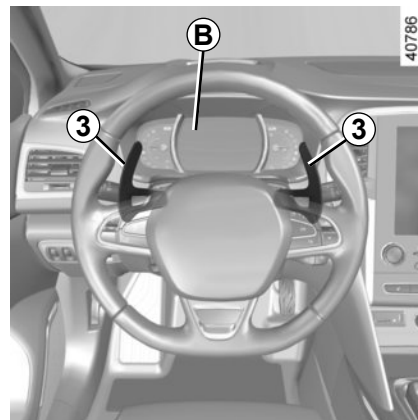
Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o indicador



no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.



Patilhas de mudança de velocidade 3 (consoante o veículo)

As patilhas **3** permitem mudar de relação quando a alavanca estiver na posição «modo manual» ou, com o veículo em andamento, na posição «modo automático».

As posições **P**, **N** e **R** não podem ser acedidas com as patilhas.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**. Impulsos sucessivos na alavanca ou nas patilhas permitem passar manualmente as relações de caixa:

- para reduzir a relação de caixa, impulse a alavanca para a frente ou prima a patilha esquerda;
- para aumentar a relação de caixa, impulse a alavanca para trás ou prima a patilha direita.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Acione o travão de mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão de mão automático está ativado.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica. Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalia de funcionamento

- **Em andamento, se a mensagem «Mandar verificar cx. Velocidades»** for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que existe uma avaria. Consulte um representante da marca logo que possível.
- **em andamento**, se a mensagem «Sobreaquecimento cx. Velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;
- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Quando ativado, em caso de a alavanca ter ficado presa na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual. Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte um representante da marca logo que possível.



Capítulo 3: Conforto

Multi-Sense	3.2
Arejadores	3.4
Aquecimento/ar condicionado manual	3.6
Ar condicionado automático	3.9
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.19
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização	3.21
Elevador de vidros	3.22
Teto panorâmico elétrico	3.24
Iluminação interior	3.27
Pala de sol, cortinas	3.29
Arrumações no habitáculo	3.30
Tomada de acessórios	3.34
Cinzeiro	3.34
Isqueiro	3.34
Apoios de cabeça traseiros	3.36
Banco traseiro	3.38
Porta-bagagens	3.40
Prateleira traseira	3.44
Tapa-bagagens	3.45
Rede de separação de bagagens	3.46
Arrumações no porta-bagagens	3.48
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.53
Transporte de objetos: reboque	3.54
Barras de tejadilho	3.55
Equipamentos multimédia	3.57

MULTI-SENSE (1/2)

Consoante o modo seleccionado e o veículo, o sistema Multi-Sense comanda a condução, a iluminação ambiente, o ruído e a regularidade do motor:

- os modos Sport, Eco, Neutral e Comfort estão predefinidos e associados a ambientes luminosos e a um som do motor configuráveis;
- o modo Perso totalmente parametrizável.

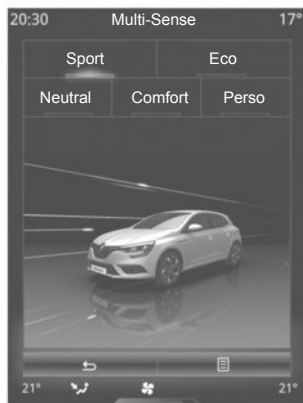
Os modos de condução actuam no(a):

- assistência de direcção;
- as rodas traseiras direccionais;
- capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades;
- conforto térmico;

Os modos actuam também no(a):

- o ambiente luminoso e a iluminação do quadro de instrumentos;
- as informações do quadro de instrumentos e no ecrã multimédia;
- sonoridade do motor;
- banco de massagem.

Depois de cada arranque, o veículo retoma o modo em curso no momento da última paragem.



ModoSport

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A coluna de direcção é mais firme.

Nota: consoante o veículo, este modo pode inibir o modo Stop and Start (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no capítulo 2).

Modo Eco

O modo Eco está centrado na economia de energia e no respeito pelo meio ambiente. A direcção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo. A climatização é gerida de forma adequada.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

Nota: para veículos sem modo ECO, o modo Comfort é o modo mais adequado em termos de poupança de energia e respeito pelo ambiente.

Modo Neutral

Por predefinição, o modo Neutral selecciona as definições de fábrica do veículo.

Em todos os modos, é possível alterar a cor da iluminação ambiente e o formato das informações apresentadas no quadro de instrumentos e no ecrã multimédia. Também pode repor as configurações pré-definidas.

Consulte as instruções do manual do equipamento multimédia.

MULTI-SENSE (2/2)

Modo Comfort

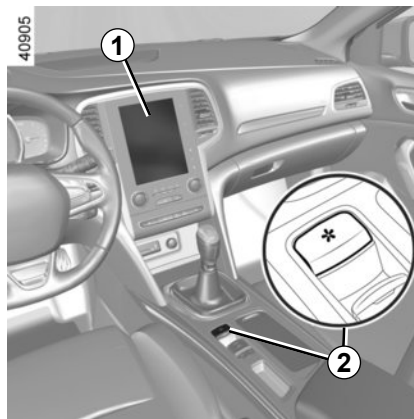
Este modo proporciona uma direção mais suave. O ambiente interior é suave. Consoante o veículo, a função de massagem do banco do condutor é ativada.

Modo Perso

Este modo permite configurar manualmente a condução, conforto, ambiente luminoso e sonoridade do motor.

Parar o motor em modo Sport ou modo Perso com a configuração do motor em modo Sport.

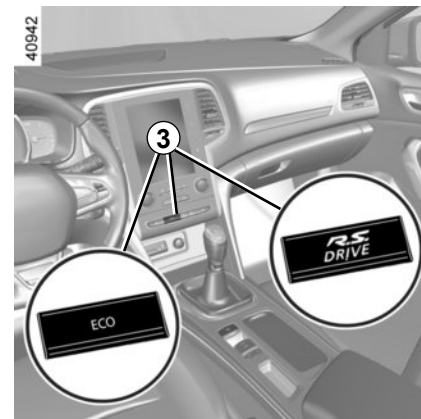
Ao reiniciar o veículo, uma mensagem pede-lhe para confirmar se pretende que o motor continue no modo Sport.



Acesso ao menu

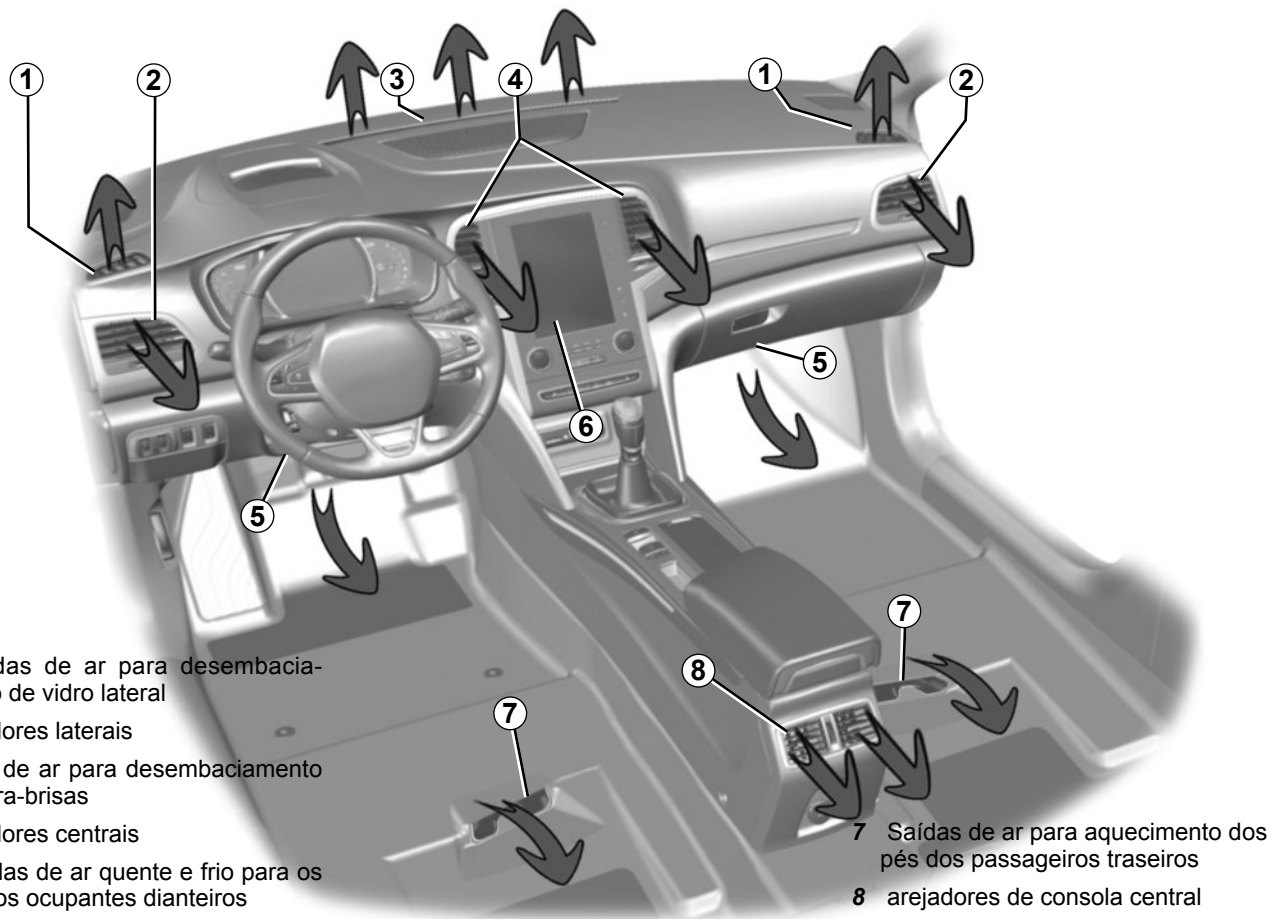
É possível aceder ao Multi-Sense, consoante o veículo:

- no ecrã multimédia **1**. Selecione o menu Veículo e, em seguida, Multi-Sense;
- através do interruptor **2**;
- consoante o veículo, ao premir o botão **3 Eco**, o qual inicia automaticamente o modo Eco ou ao premir o botão **3 R.S Drive**, o qual inicia automaticamente o modo Sport. Em ambos os casos, esta ação abre o menu «Multi-Sense» no ecrã multimédia **1** durante alguns segundos.

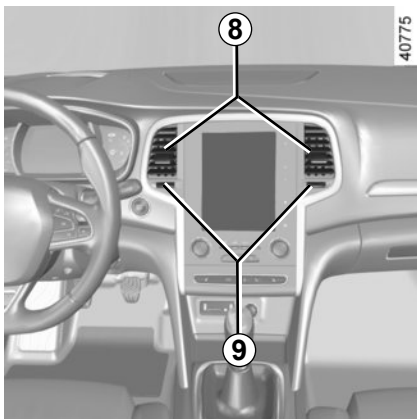


Consoante o veículo, após a apresentação do menu «Multi-Sense» no ecrã multimédia **1**, premir o interruptor **2** permite alternar entre os dois modos preferenciais selecionados. Consulte o manual de instruções do equipamento.

AREJADORES: entradas de ar (1/2)



AREJADORES: entradas de ar (2/2)



Lugares dianteiros

Orientação

Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **8**.

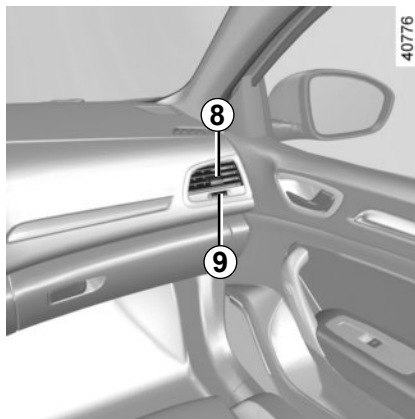
Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **8**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



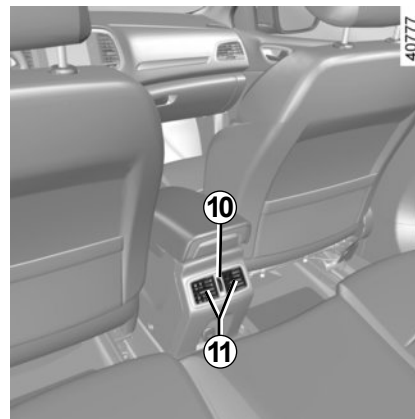
Caudal

Rode o comando **9**:

para : abertura máxima;

para : fecho.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Lugares traseiros

Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **11**.

Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **11**.

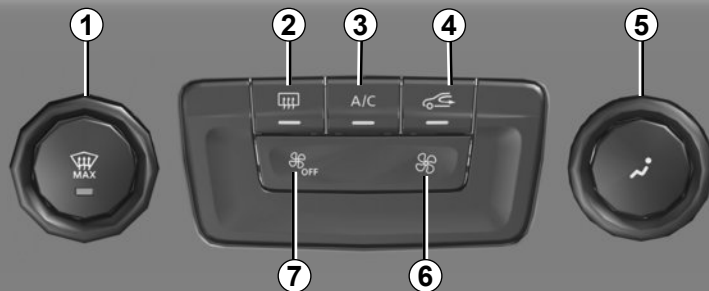
Caudal

Rode o comando **10**:

para cima: abertura máxima;

para baixo: fecho.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar/função de desembaciamento rápido
- 2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Reciclagem de ar.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

Os comandos

Os indicadores seguintes são apresentados no ecrã multifunções **A**:

- 8 Temperatura do ar.
- 9 Modo ativo.
- 10 Velocidade de ventilação.
- 11 Repartição do ar no habitáculo.



Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **3** permite ativar (indicador aceso) ou desativar (indicador apagado) o ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.

A repartição do ar é apresentada no ecrã multifunções.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto maior for o número de barras apresentadas no ecrã multifunções, maior é a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

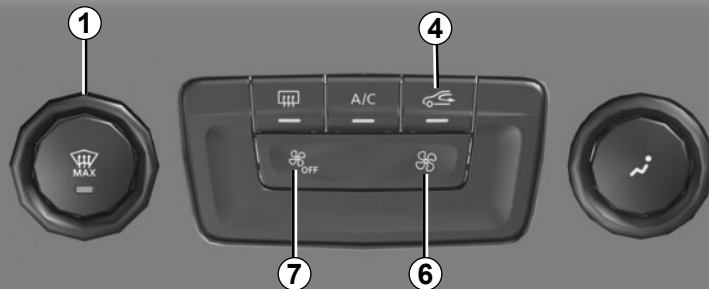
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor em funcionamento, prima o comando **2**. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o comando **2**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o comando **1**, o indicador integrado no botão acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função ativa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Activação da reciclagem do ar

Prima o comando **4**, o indicador integrado no botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima os comandos **6** ou **7** para aumentar ou reduzir a velocidade de ventilação.

O sistema é desativado (OFF): a ventilação está inativa (veículo parado). No entanto, poderá sentir ainda assim um pequeno caudal de ar quando o veículo estiver em movimento.

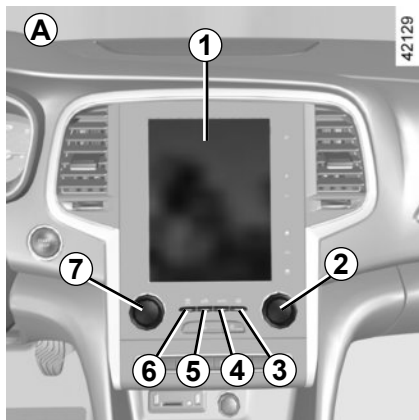
Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima o comando **7** varias vezes até que surja a mensagem «OFF» no ecrã multifunções.

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o comando **4** logo que a reciclagem do ar deixe de ser necessária.

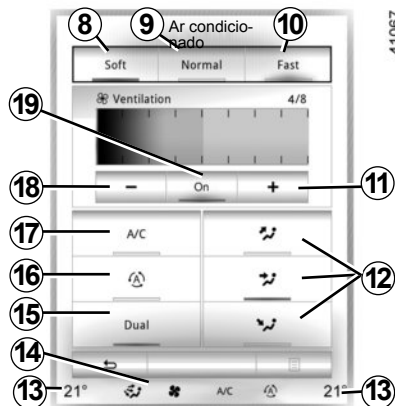
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (1/5)



Comandos A

Prima a zona **14** para aceder aos comandos do ecrã multimédia **1**. A presença dos comandos abaixo descritos depende da versão do veículo.

- 2 e 7** Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 3** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 4, 8, 9 e 10** Modos automáticos.
- 5** Reciclagem de ar.
- 6** Função «voir clair» (desembaciamento rápido).



11 e 18 Velocidades de ventilação.

12 Repartição do ar no habitáculo.

13 Afixação das temperaturas do lado esquerdo e direito.

14 Zona de afixação das regulações da climatização.

15 Função «DUAL».

16 Função «Reciclagem automática».

17 Ar condicionado.

19 Paragem do sistema.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

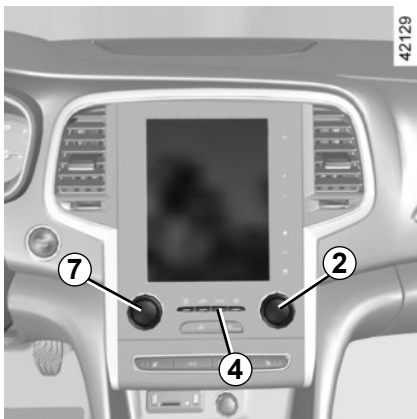
Este modo é constituído por três programas:

NORMAL : optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima o botão **4** ou a tecla **9**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão **8**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão **10**.

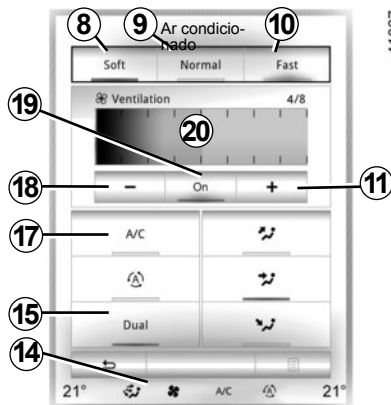
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação, ao premir os botões **10** ou **17** ou ao deslizar o seu dedo para a zona **20**.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- Regulação da função «DUAL» para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

Regulação uniforme do habitáculo

Accione o comando **7**.

Regulação da função DUAL

Prima a tecla **15** para o activar. Accione o comando **7** para regular o lado esquerdo e o comando **2** para o lado direito.

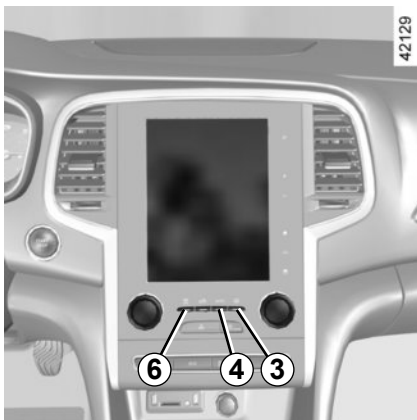
Nota: A configuração do ar condicionado depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações sobre «Multi-Sense» no Capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se.

Para desligar o funcionamento do desembaciamento do óculo traseiro, prima o botão **3**, o indicador integrado apaga-se.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões **11** ou **18** ou deslize o seu dedo para a zona **20**.

Para desativar esta função:

- a tecla **4**;
- novamente o botão **6**;
- uma das teclas **8**, **9** ou **10**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (4/5)

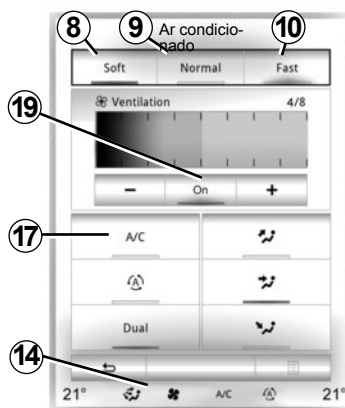


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima a tecla **17** para:

- activar voluntariamente o ar condicionado (um indicador na zona **14** acende-se).
- desactivar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **14** apaga-se)



Paragem do sistema

Prima a tecla **19** para activar ou desactivar o sistema (o indicador de funcionamento da tecla **19** informa-o sobre o estado do sistema).

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **3**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um degelo/desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o botão **3**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **NORMAL**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (indicador do botão **4** aceso), todas as funções da climatização são comandadas pelo sistema.

Pode modificar as opções do sistema e, neste caso, o indicador do botão **4** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **NORMAL 9**, **SOFT 8** ou **FAST 10** ou no botão **4**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **12** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **14**):



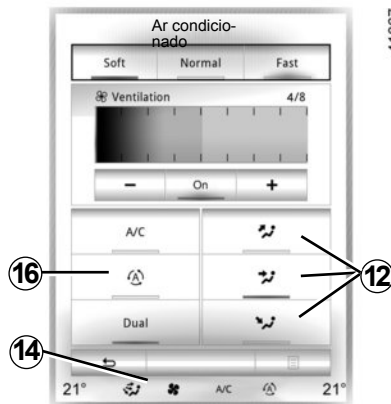
O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização automática

Prima a tecla **16** (é afixado um indicador na zona **14**).

Utilização manual

Uma pressão no botão **5** permite forçar a reciclagem do ar.

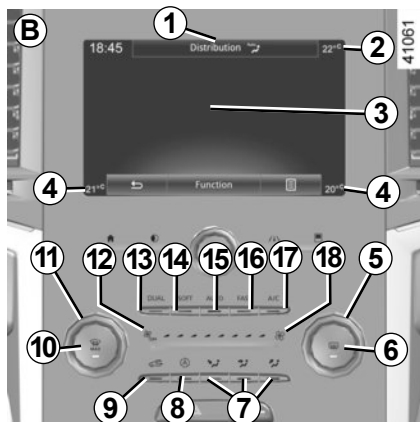
A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **16** ou o botão **5** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **16** ou o botão **5**.

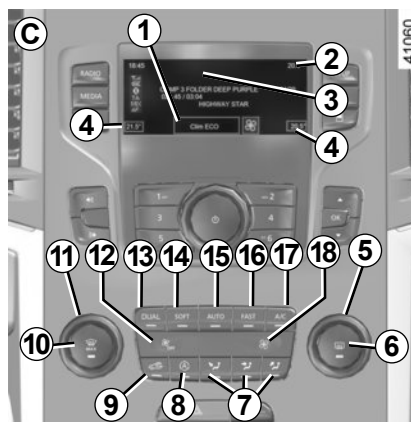
Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (1/5)



Comandos B e C

- 5 e 11 Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 7 Repartição do ar no habitáculo.
- 8 «Função de «reciclagem automática».
- 9 Reciclagem de ar.
- 10 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- Velocidades de ventilação 12 e 18.
- 13 Função «DUAL».
- Modos automáticos 14, 15 e 16.
- 17 Ar condicionado.



Pisca-piscas

Os testemunhos que se seguem são apresentados no ecrã 3:

- 1 Modo ativo, velocidade de ventilação e repartição do ar no habitáculo (apresentação temporária após premir os respetivos comandos).
- 2 Temperatura do ar exterior.
- 4 Temperatura do ar, lados esquerdo e direito.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

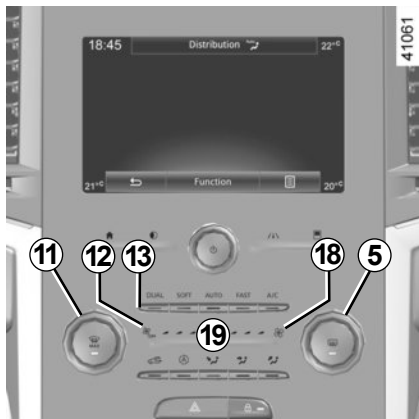
Este modo é constituído por três programas:

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão 15.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão 14.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão 16.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação premindo os botões **12** ou **18** ou, consoante o veículo, deslizando o seu dedo na zona **19**.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- Regulação da função DUAL para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

Regulação uniforme do habitáculo

Acione o comando **11**.

DUAL regulação da função

Prima a tecla **13** para o ativar. Acione o comando **11** para regular o lado esquerdo e o comando **5** para o lado direito.

Nota: A configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações no parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **10**, o indicador integrado acende-se.

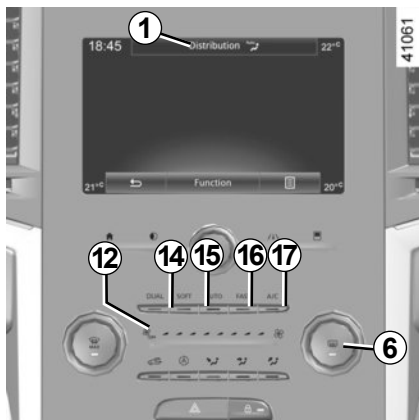
Prima a tecla **6** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões **12** ou **18** ou deslize o seu dedo para a zona **19**.

Para desactivar esta função:

- novamente o botão **10**;
- um dos botões **14**, **15** ou **16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (4/5)

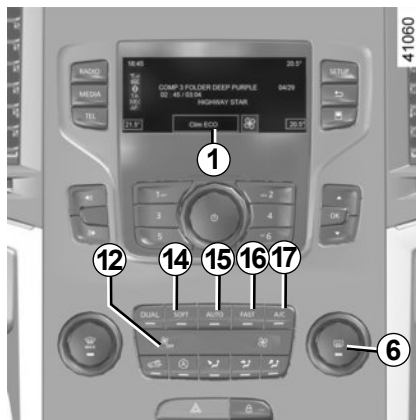


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima a tecla **17** para:

- ativar voluntariamente o ar condicionado (um indicador na zona **1** acende-se).
- desativar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **1** apaga-se)



Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima repetidamente o botão **12** até ser apresentada a mensagem OFF na zona **1**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **6**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

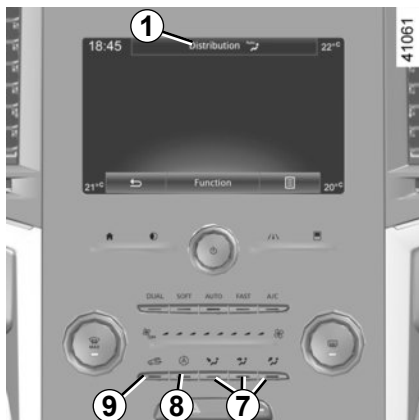
Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **AUTO**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (testemunho no botão **14**, **15** ou **16** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

Pode ainda modificar a opção do sistema; neste caso, o testemunho no botão **14**, **15** ou **16** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima um dos programas **AUTO 15**, **SOFT 14** ou **FAST 16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas 7 para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona 1):



O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização automática

Prima a tecla 8 (é afixado um indicador na zona 1).

Utilização manual

Uma pressão no botão 9 permite forçar a reciclagem do ar.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhável regressar ao modo automático assim que a reciclagem do ar já não for necessária premindo novamente o botão 8 ou o botão 9.

Para sair desta função, prima novamente o botão 8 ou o botão 9.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

- Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

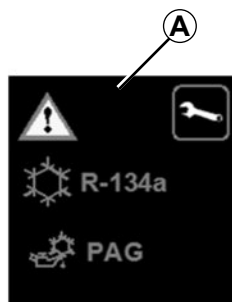
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



42430



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

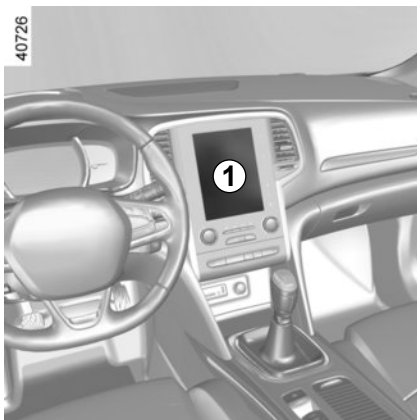
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado ligado, no ecrã multimédia **1**, selecione «Veículo», «Take care».

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar é indicada por um gráfico no ecrã multimédia.

Três cores indicam o nível de qualidade do ar (do ar mais puro ao mais poluído):

1 azul

2 cinzento-claro

3 cinzento

Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

«Ciclo de desodorização»

- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

Nota: A função é temporizada. Esta para automaticamente após alguns minutos.

Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.

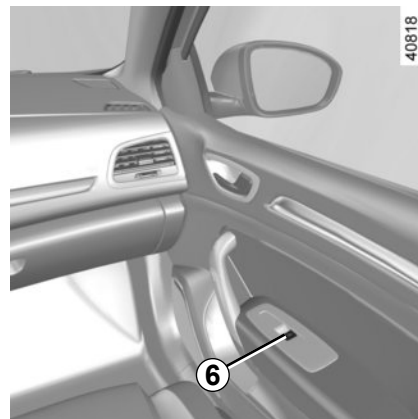
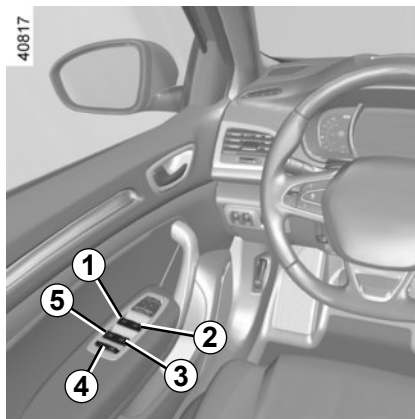
ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (1/2)

Elevador de vidros

Estes sistemas funcionam:

- com o motor em funcionamento;
- depois de desligar o motor até à abertura de uma porta dianteira (durante cerca de 12 minutos);
- com o motor desligado, as portas dianteiras fechadas, depois de premir o botão de arranque.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores eléctricos de vidros impulsionalis).

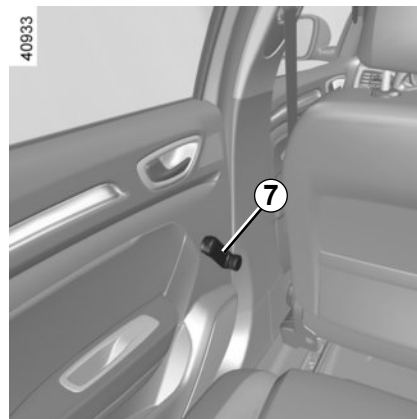
Ao trancar as portas pelo exterior, se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão, RENAULT ou da porta do condutor** em modo de mãos livres, todos os vidros fecham automaticamente e, consoante a versão do veículo, o tecto de abrir.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente até fechar completamente o vidro, mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante cerca de um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Elevadores manuais de vidros

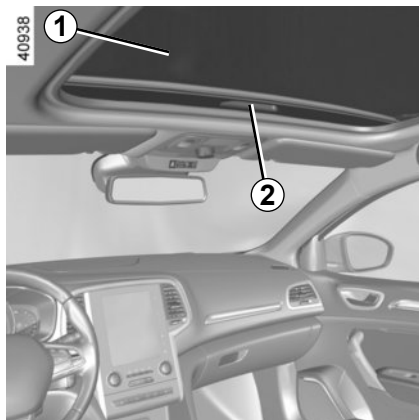
Rode a pega 7.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

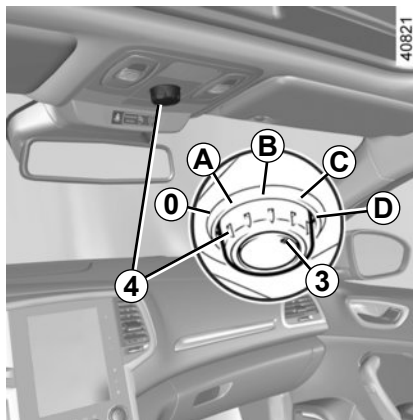
Perigo de ferimentos graves.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (1/3)



Para fazer deslizar a cortina 1

- **para abrir:** empurre a pega 2, para trás de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida;
- **para fechar:** empurre a pega 2 para a frente de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida.



Para fazer deslizar o tecto abrível

- **Para inclinar:** leve a posição marcada 3 para a posição A.
- **para abrir:** leve a posição marcada 3 para a posição B, C ou D consoante o tipo de abertura pretendido;
- **para fechar:** leve a posição marcada 3 para a posição 0.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças sem autonomia ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão 4 totalmente para a direita (posição D), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (2/3)

Fecho à distância do tecto abrível

Se **premir duas vezes consecutivas o botão de travamento do cartão RENAULT**, os vidros e o tecto de abrir fecham-se automaticamente

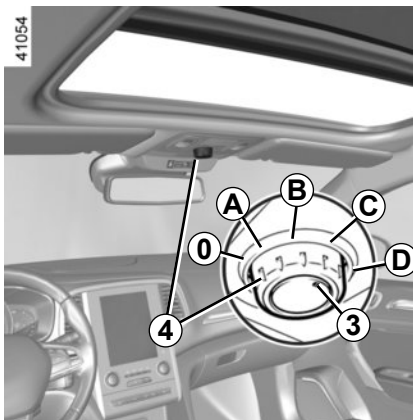
Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento.

Consulte as informações em "Cartão RENAULT: supertrancamento" ou "Telecomandos por radiofrequência: supertrancamento" no capítulo 1.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.



Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função de antientalamento: se o tecto de abrir encontrar uma resistência perto do fim do seu curso (como por exemplo ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Se o tecto abrível tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão **4** permite que retome a posição seleccionada antes do fecho.

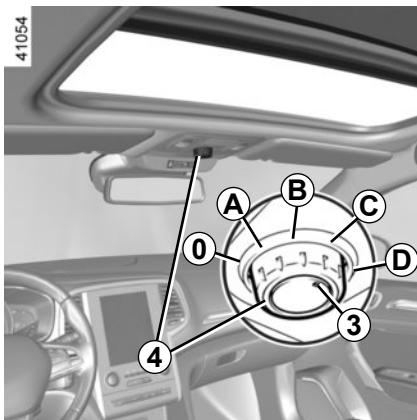
O tecto de abrir não abrirá quando a temperatura for inferior a -20 °C. No entanto, continuará a fechar.



Ao fechar tecto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

TETO PANORÂMICO ELÉTRICO (3/3)



Anomalia de funcionamento

Se não for possível fechar o teto de abrir, leve a posição marcada **3** para a posição **0** e, em seguida, prima o botão **4** até que o teto de abrir esteja completamente fechado: contacte um concessionário autorizado.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do teto abrível está desativada. Consulte um representante da marca logo que possível.

Precauções de utilização

- **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças sem autonomia ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)

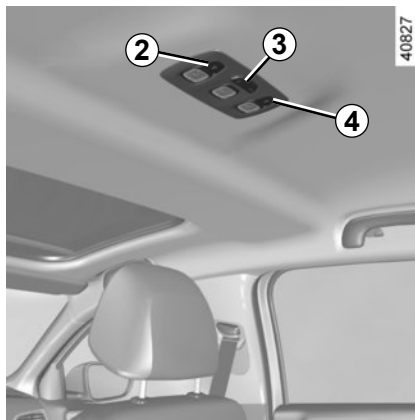


Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.



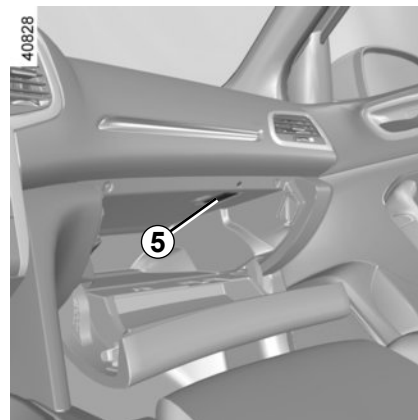
Luz de tecto

Se manobrar a tampa **3**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luzes de leitura

Atue no contactor **2** e **4**.

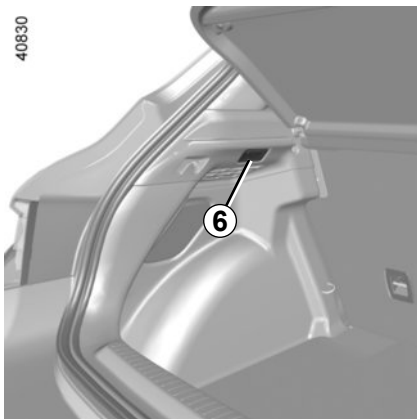


Nota: Nos veículos equipados com sistema de navegação, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar o acendimento das luzes de teto com a abertura das portas ou do porta-bagagens. Para o fazer, consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1.

Luz do porta-luvas 5

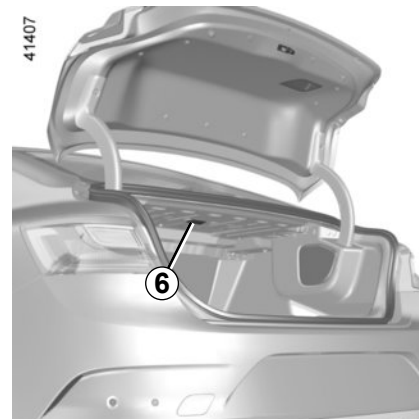
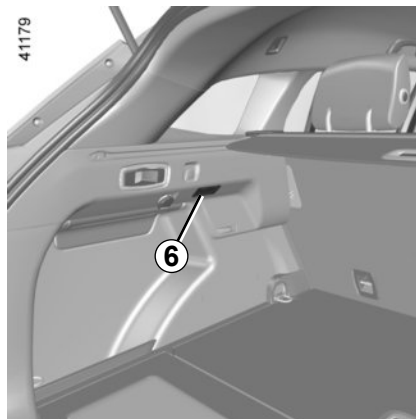
A luz acende-se quando se abre a tampa.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



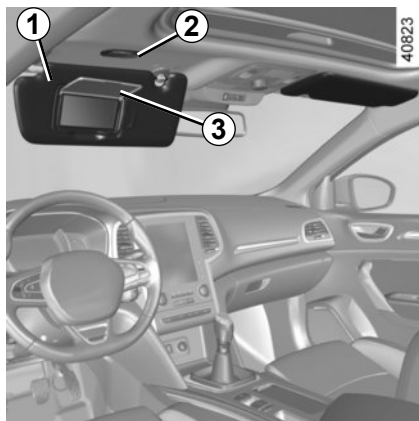
Luz de porta-bagagens 6

A luz acende-se quando se abre o porta-bagagens.



Com as portas correctamente fechadas, o trancamento das portas ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

PALA-DE-SOL, CORTINAS



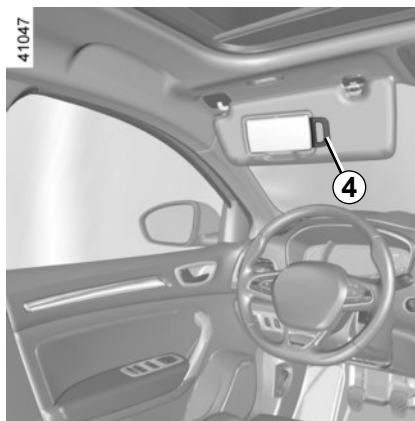
Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** no pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

Levante a tampa **3**.

A iluminação **2** é automática.



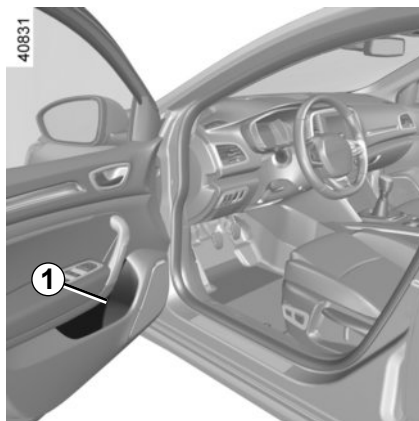
Guarda-talões 4

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, cartões...



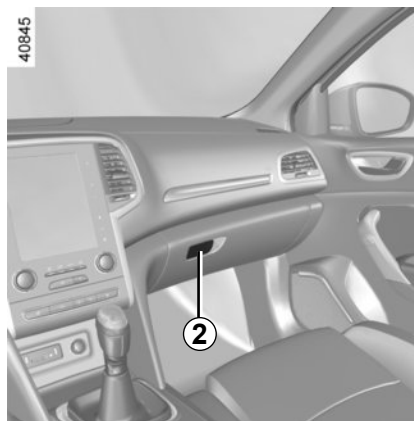
Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-objectos de portas 1

Pode transportar uma garrafa.



Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega 2.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.

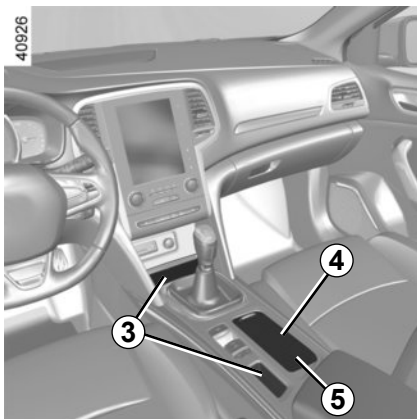


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

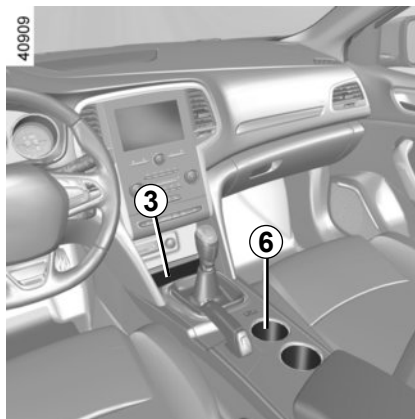
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



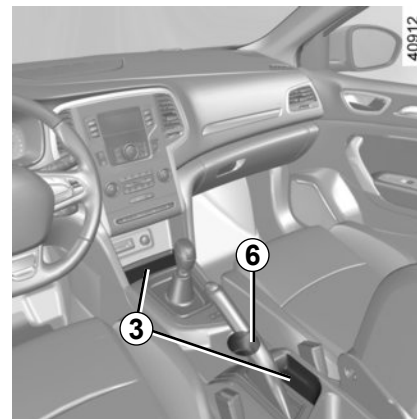
Local de arrumação central 4

Um sistema deslizante 5 serve como porta-bebidas.

Local de arrumação central 3



Porta-bebidas 6



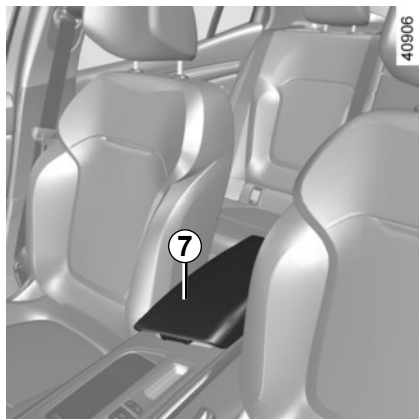
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)

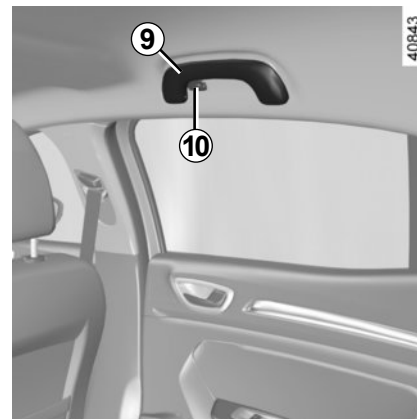
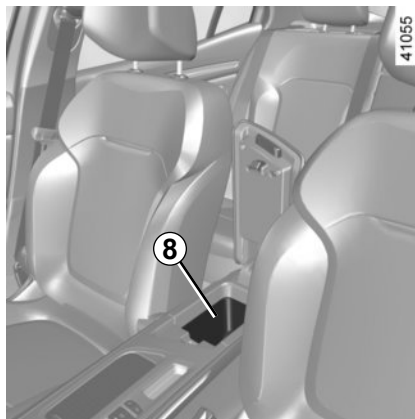


Porta-objetos na consola central 8

Com o apoio para braços deslizante 7 na sua posição mais recuada, levante-o.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



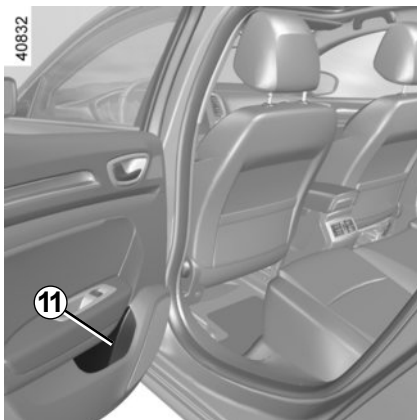
Pega de cortesia 9

Serve para se segurar durante a viagem.

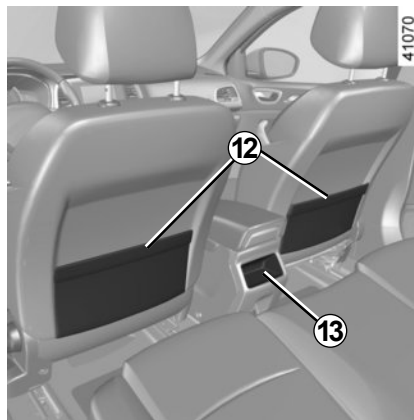
Não a utilize para subir ou descer do veículo.

Ganchos-cabides 10

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



Porta-objetos de porta traseira 11



Bolsas porta-objetos 12 dos bancos dianteiros

Porta-objetos central traseiro 13



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Apoio-de-braço traseiro com porta-bebidas

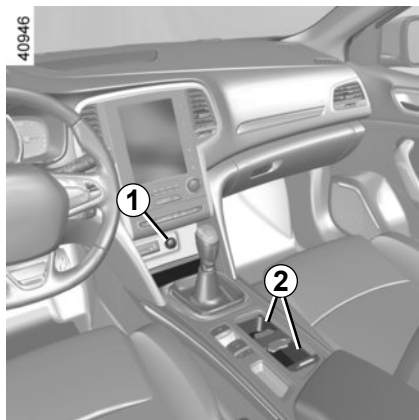
Baixe o apoio-de-braço 14.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.

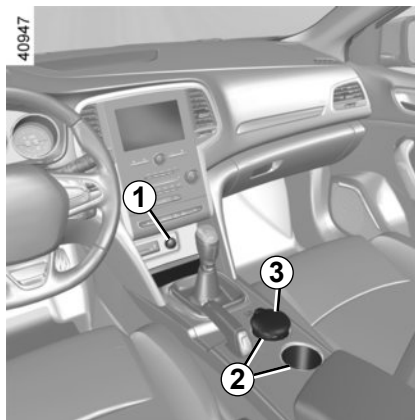
CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (1/2)



Isqueiro 1

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Cinzeiro 3

Pode ser transportado em posição **2**.

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o cinzeiro; este libertar-se-á do seu alojamento **2**.

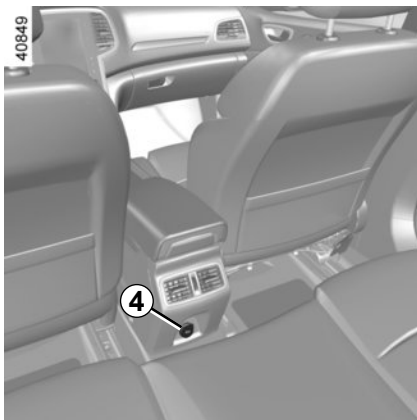


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

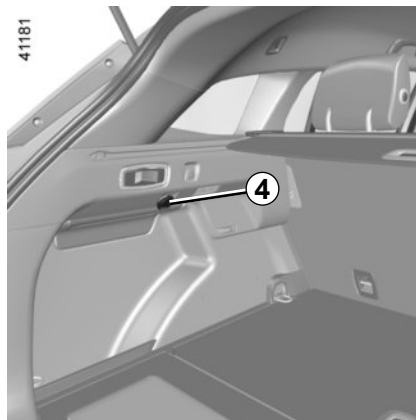
Risco de incêndio.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (2/2)



Tomadas de acessórios 4

Pode utilizar uma das tomadas 4. Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

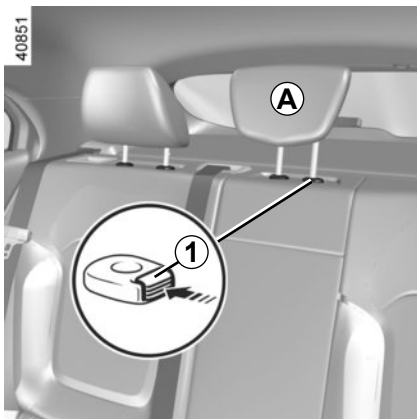


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (1/2)

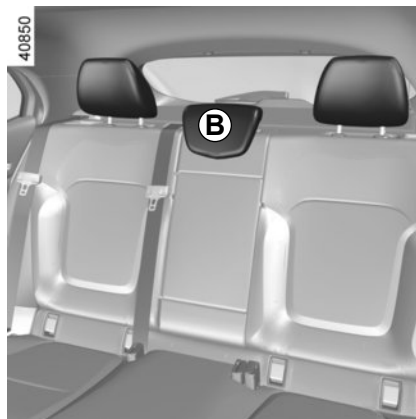


Posição de utilização do apoio de cabeça central A

Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça, para o utilizar na posição mais alta possível. Assegure-se do seu correcto travamento.



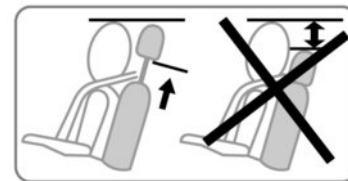
O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.



Posição de armazenamento do apoio de cabeça para crianças do banco central B

Prima o botão **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

Coloque o apoio de cabeça na posição mais baixa ou inclinada para a frente apenas para fins de arrumação: não o coloque nesta posição quando o banco estiver ocupado ou se a cadeira para criança estiver colocada.



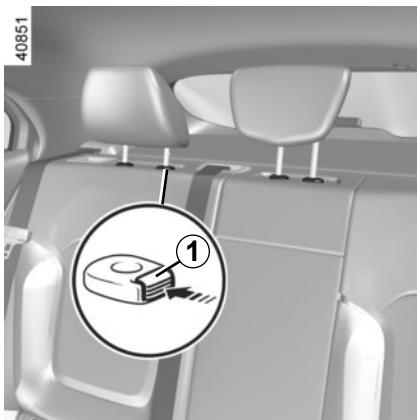
Para extrair um apoio de cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **1** e retire o apoio de cabeça.

Para repor um apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça. Assegure-se do seu correcto travamento.

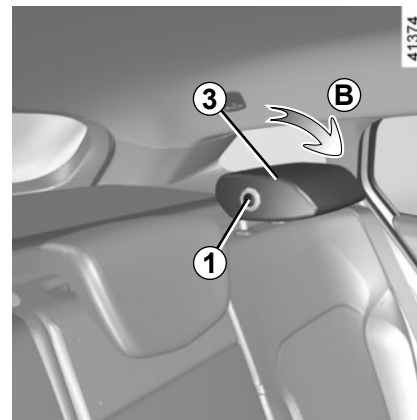
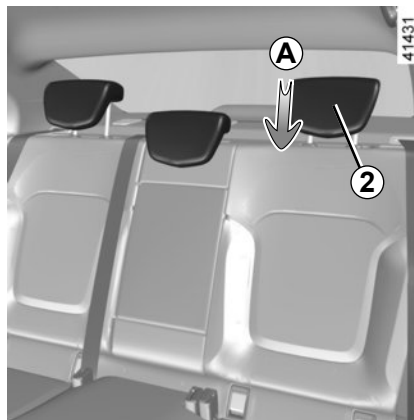
APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (2/2)



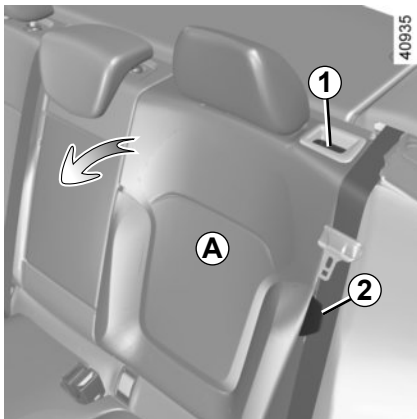
Posição de arrumação dos apoios de cabeça laterais

Prima o botão **1** e, consoante o veículo:

- baixe o apoio de cabeça **2** por completo (movimento **A**) ou
- baixe e incline (movimento **B**) o apoio de cabeça **3** totalmente para a frente.



BANCO TRASEIRO (1/2)

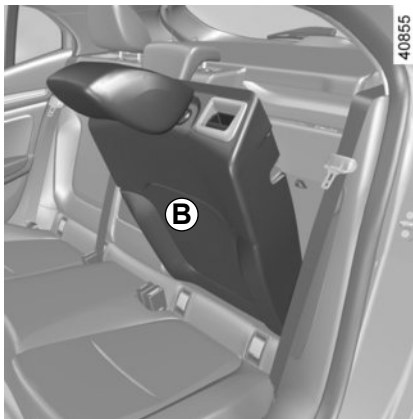


Para rebater manualmente os encostos

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Levante os apoios de cabeça laterais para a posição mais elevada e baixe o apoio de cabeça central por completo.

Consoante o veículo, coloque o cinto de segurança na guia de cinto **2** para evitar que se deteriore ou coloque-o na sua própria unidade. Isto impedirá que o cinto de segurança fique entalado durante o retorno do banco à respetiva posição para utilização. Verifique em todos os casos se os cintos de segurança estão a funcionar corretamente.



Puxe o comando **1** e baixe o encosto **A**.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso. Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

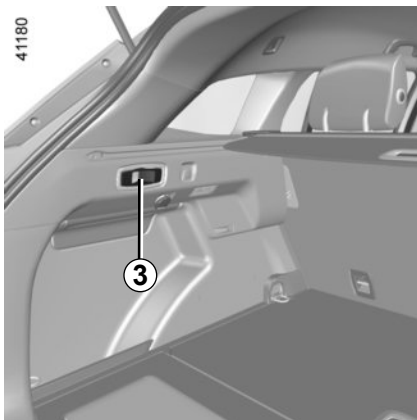
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/2)



Para rebater automaticamente os encostos (posição piso plano)

(versão break)

A partir do porta-bagagens, puxando o comando 3, pode destrancar automaticamente os encostos do banco traseiro para obter um piso plano.

Condições de utilização

- Veículo parado;
- tampa do porta-bagagens aberta;
- cintos de segurança traseiros trancados.

Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efetuado, contacte um representante da marca.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (1/3)

Consoante o veículo, existem diversas formas de desbloquear e acionar a tampa do porta-bagagens:

- através do botão de trancamento/destrancamento na chave de telecomando (consulte as informações sobre “Telecomando por radiofrequência: utilização” no capítulo 1);
- através do botão de trancamento/destrancamento no cartão RENAULT (consulte as informações sobre “Cartão RENAULT: utilização” no capítulo 1);
- através do comando externo da tampa do porta-bagagens;
- através da função “mãos livres”;
- com o comando no quadro de instrumentos.



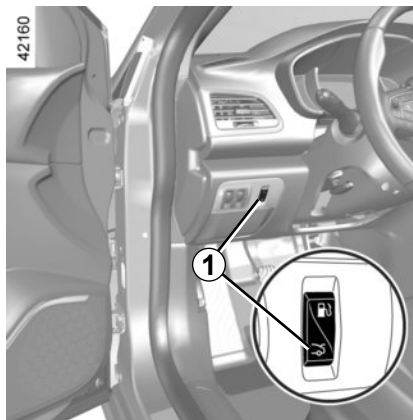
Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.

Risco de ferimentos.



Ao abrir/fechar a tampa do porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Risco de ferimentos.



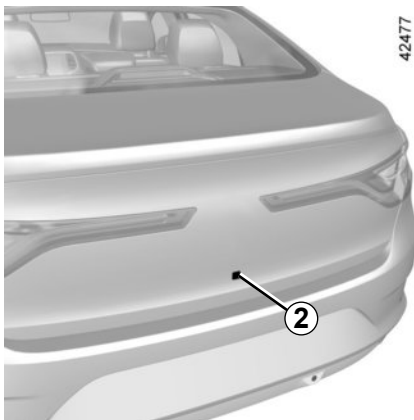
Comandos manuais

Para abrir

Consoante o veículo, prima o comando do quadro de instrumentos **1** ou o botão **2** para abrir o porta-bagagens automaticamente.

Nota: certifique-se de que o espaço à volta é suficiente para permitir o funcionamento da tampa do porta-bagagens antes de a abrir.

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (2/3)



Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando com a pega no interior do porta-bagagens.



Através da função «mãos livres»

A função mãos livres permite aceder ao porta-bagagens com as mãos carregadas.

Certifique-se de que o cartão RENAULT está a aproximadamente 1 metro de distância da zona central do para-choques traseiro do veículo (zona **B**). Com a ignição desligada, mantenha-se a aproximadamente 45 cm do para-choques traseiro do veículo e desloque o pé para a frente e para trás na zona **A**.

O sensor deteta a aproximação e, em seguida, o afastamento do seu pé e aciona a abertura da tampa do porta-bagagens.

Não mantenha o pé no ar. Efetue o movimento de forma ininterrupta e sem tocar no para-choques traseiro.



Desative a função “mãos livres” antes de:

- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo manualmente;
- manusear o reboque;
- ...

Risco de abertura acidental da tampa do porta-bagagens, o que poderá provocar ferimentos.

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (3/3)

Activação/desactivação da função «mãos-livres»

No ecrã multimédia, selecione «Veículo», «Definições do utilizador», «Abrir/fechar em mãos livres». Selecione «ON» ou «OFF» para ativar ou desativar a função.

Particularidades de utilização da função «mãos-livres»

- A função mãos livres deixa de estar disponível ao fim de vários dias de inatividade do veículo ou após cerca de 15 minutos, se o veículo estiver destrancado. Para a reativar, utilize o botão de destrancamento do cartão RENAULT.
- A função mãos livres apenas estará disponível se o veículo estiver parado e o motor desligado (e não em modo suspenso com a função Stop and start).
- A função “mãos livres” poderá não funcionar se o veículo estiver equipado com um reboque ou se estiver numa zona com elevada radiação eletromagnética.

Precauções de utilização

- Antes de abrir o porta-bagagens, certifique-se de que o espaço à sua volta é suficiente para permitir o acionamento do porta-bagagens. Caso contrário, pare o movimento da tampa do porta-bagagens antes de esta fazer contacto.
- O sistema poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados na parte traseira do para-choques estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Nota: em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.



Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para a frente para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar por baixo do tapete acima do mecanismo **3** e deslize a unidade em conformidade com a ilustração;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 5 PORTAS

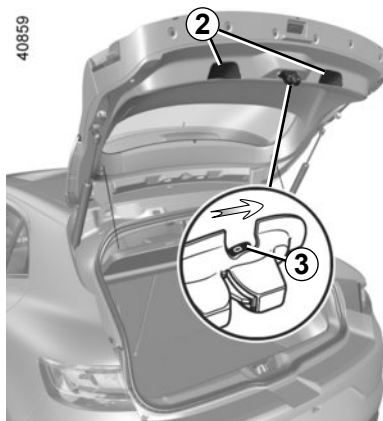


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.



Abertura manual das portas pelo interior

Particularidade:

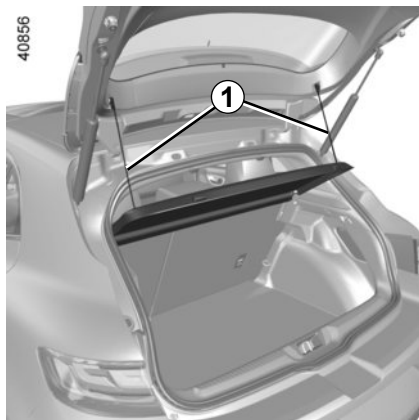
Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens,
- insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho,
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

PRATELEIRA TRASEIRA



Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação **1** (do lado da tampa de porta-bagagens).



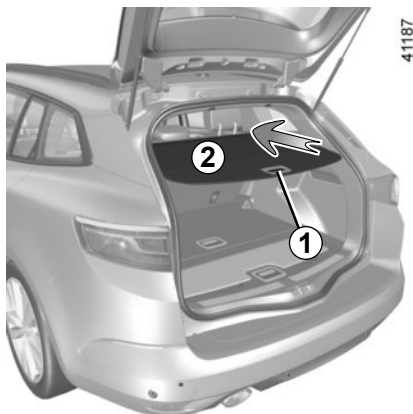
Desencaixe a prateleira traseira **2** e puxe-a na sua direção.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extração.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

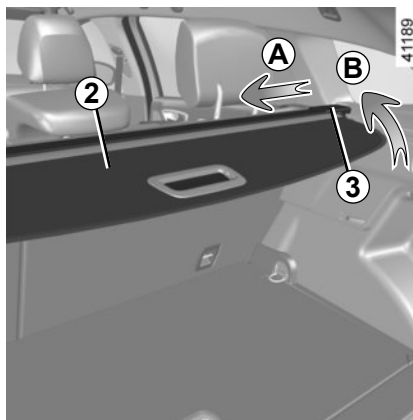
TAPA-BAGAGENS



Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens 2

Pressione a pega **1** para desencaixar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Deixe que o tapa-bagagens se enrol.

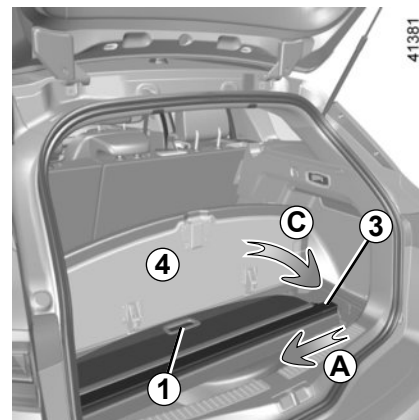


Extração/reposição do tapa-bagagens 2

Faça deslizar a parte **3** (movimento **A**) e levante o lado direito do enrolador em simultâneo (movimento **B**).

Em seguida, levante o lado esquerdo do enrolador e, em seguida, remova o conjunto.

Para repor o tapa-bagagens, efetue as mesmas operações mas pela ordem inversa.



Arrumação do tapa-bagagens 2

Levante a parte traseira **4** do piso do porta-bagagens.

Rode o tapa-bagagens de modo a que a pega **1** esteja visível e orientada para a dianteira do veículo.

Guarde o tapa-bagagens, aplique a **1** para a frente, inserindo primeiro o lado esquerdo no respetivo alojamento e o lado direito (movimento **C**) ao deslizar a parte **3** (movimento **A**).

Feche piso do porta-bagagens.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

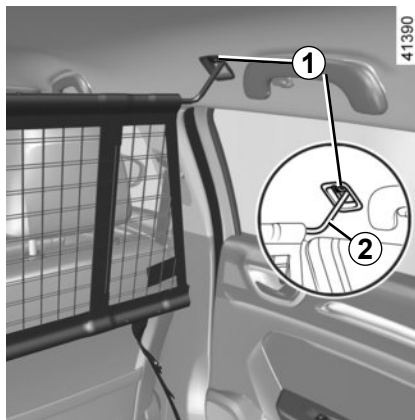
Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

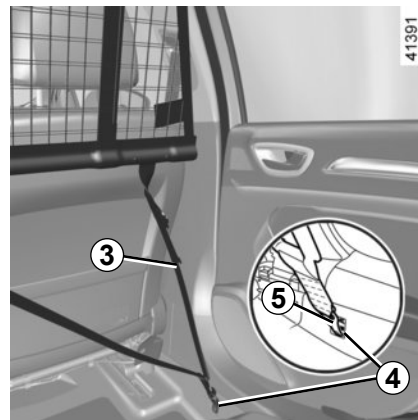
Risco de ferimentos.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;

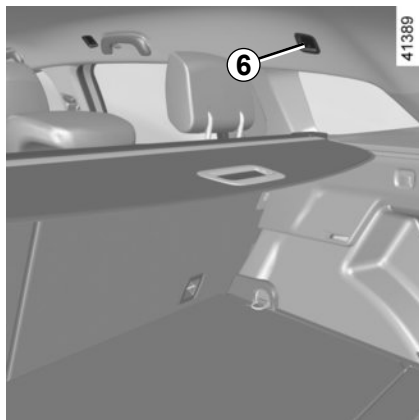


- se estiver a utilizar a rede pela primeira vez, contacte um concessionário autorizado para aceder às fixações **4** situadas por baixo do tapete;
- prenda os dois ganchos **5** das fitas **3** da rede às fixações **4**;
- ajuste a fita **3** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

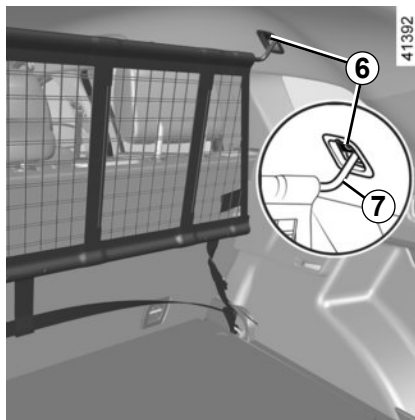
REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)



Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

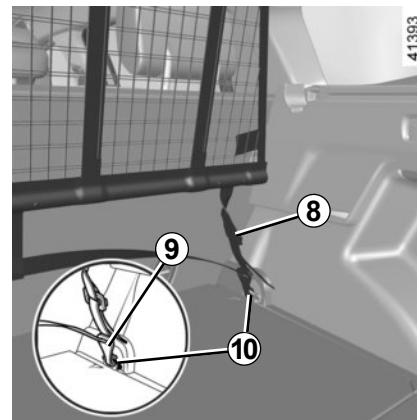
No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa 6, para aceder à calha que serve de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior 7 da rede na calha;

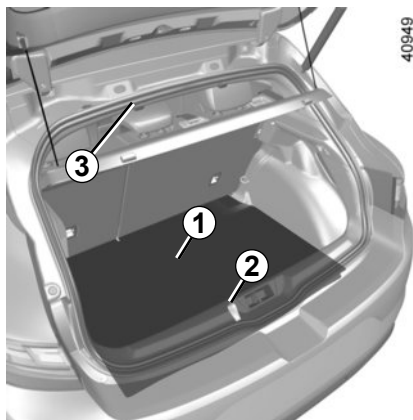


– fixe o gancho 9 da fita da rede nas fixações 10;

– ajuste a fita 8 da rede de modo a que fique bem esticada. Os encostos dos bancos não podem tocar na rede de separação.

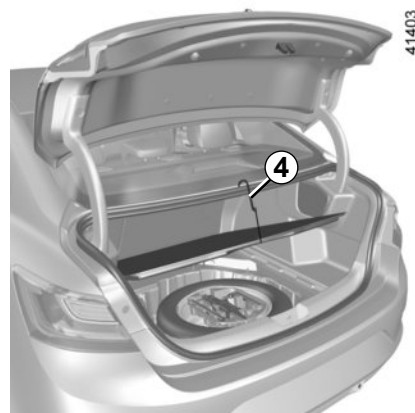
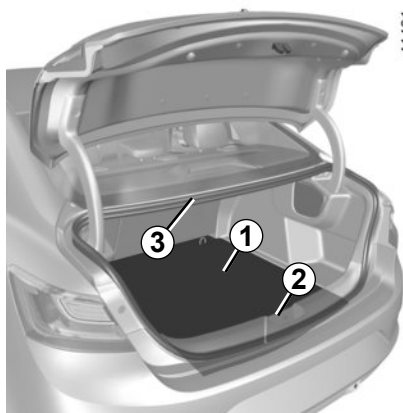


ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/5)



Porta-objetos sob o tapete

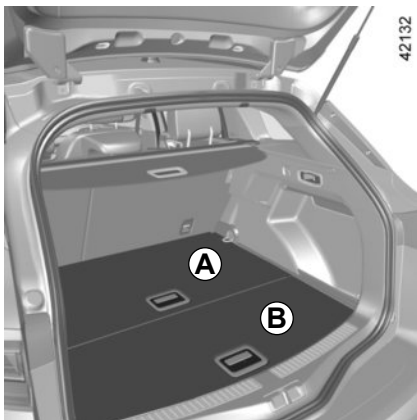
Para aceder, levante tapete do porta-bagagens **1** através da lingueta **2**.



O piso falso pode ser fixado com o gancho **4** no respetivo alojamento **3**.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/5)

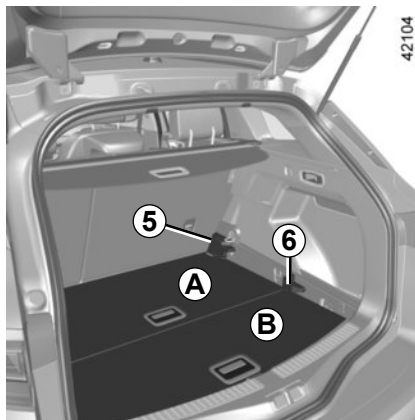


Piso móvel

(versão break)

É constituído por duas partes independentes, **A** e **B**

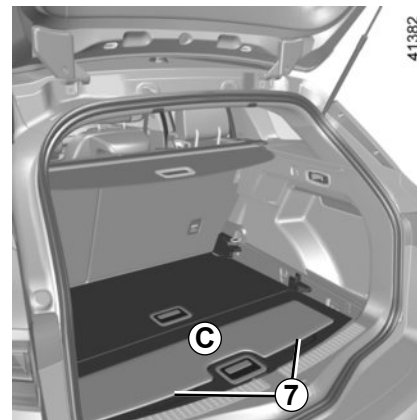
Quando os bancos traseiros são rebatidos, esta posição proporciona um piso plano.



Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Extraia a peça **B** e depois a peça **A** do piso móvel;
- coloque a peça **A** e, em seguida, a peça **B** debaixo dos suportes **5** e **6**.



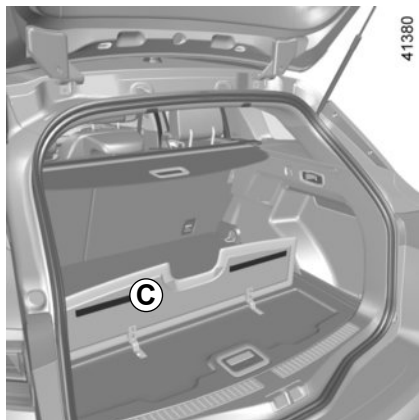
Posição de separação

Permite dividir o porta-bagagens em dois espaços distintos.

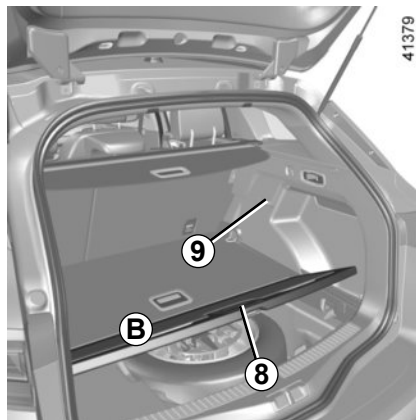
Deslize os dedos por baixo dos espaços **7**.

Carga admitida no piso móvel na posição horizontal: 50 kg distribuídos de modo uniforme.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (3/5)

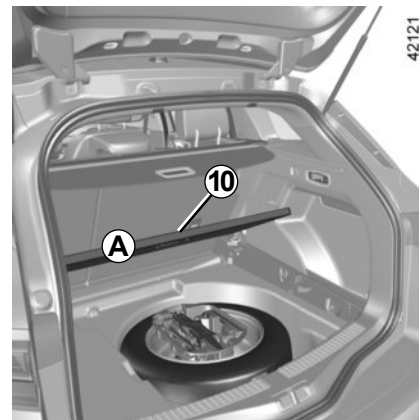


Levante a peça **C** para a posição vertical até ficar bloqueada.



Arrumação sob o piso

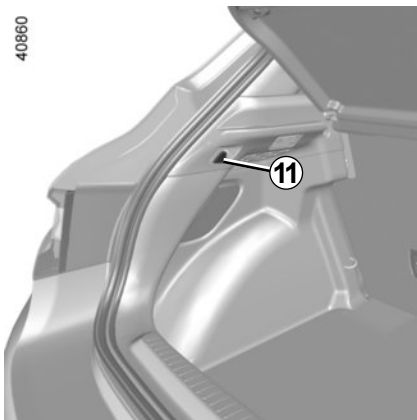
Para aceder, levante a peça **B** do piso móvel pela pega **8** e, em seguida, coloque-a na peça **A**.



Levante a peça **A** pela pega **10** e coloque-a nos espigões **9**.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (4/5)

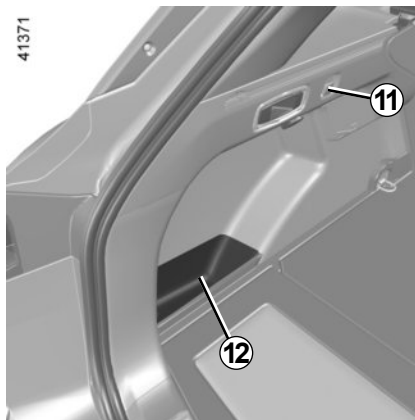
40860



Gancho porta-sacos 11

Massa máxima por gancho: 5 kg.

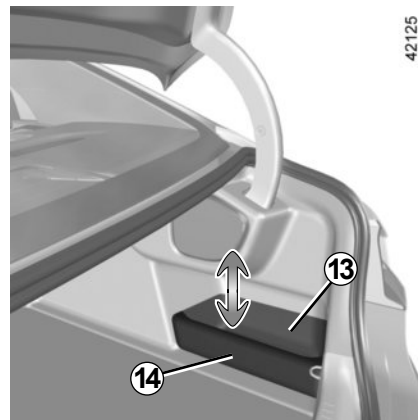
41371



Porta-objetos 12

(versão break)

42125



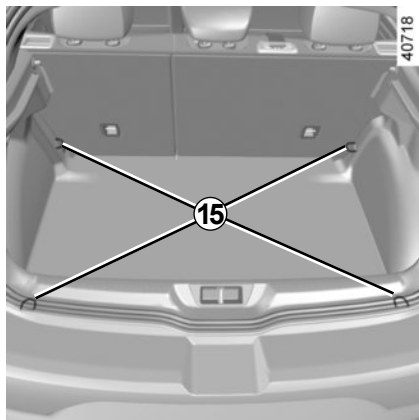
Porta-objetos 13

(versão quatro portas)

Para extrair o taipal traseiro **14**, puxe-o para cima até desencaiar.

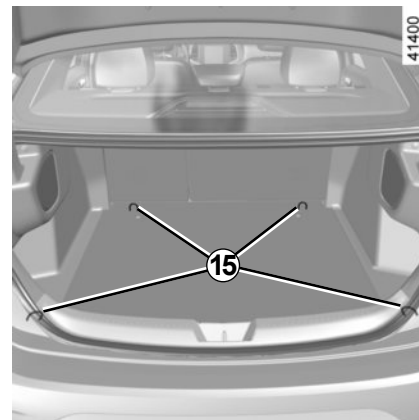
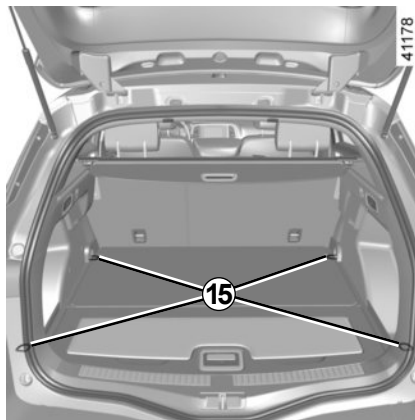
Para substituir o taipal traseiro, empurre-o para o seu alojamento até ouvir um clique.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (5/5)



Ganchos de retenção

Pontos de fixação **15**



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **15** situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

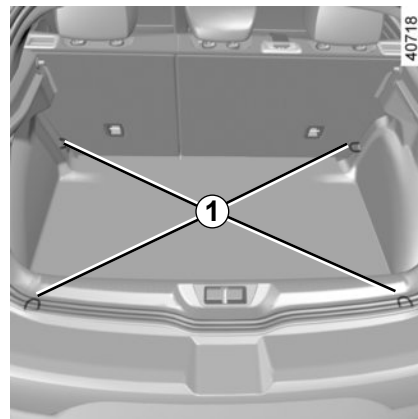
- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso **B**).



Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

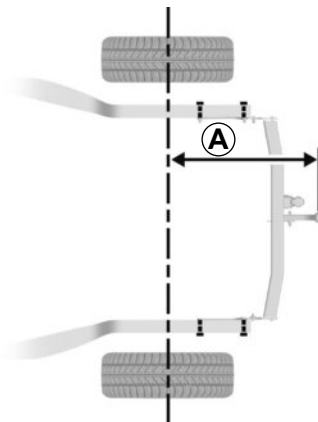
Peso máximo do equipamento de reboque:

- 36 kg (versão de 5 portas);
- 37 kg (versões de 4 lugares e break).

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24981

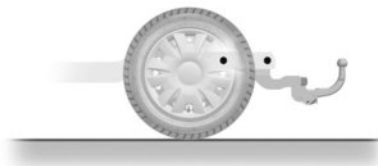


A: 895 mm (versão de 5 portas)

A: 1120 mm (versão break)

A: 1127 mm (versão de 4 portas)

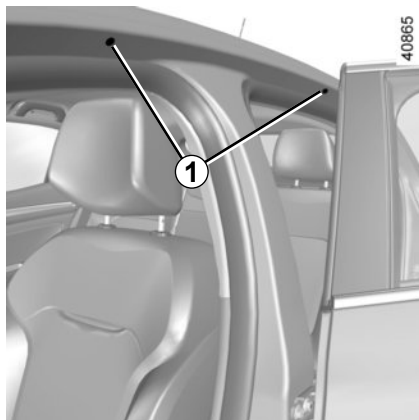
24982



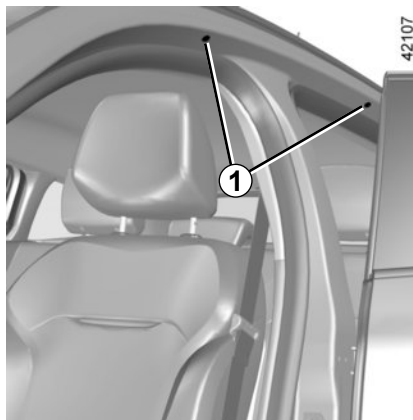
Se a lança de reboque tapar a placa de matrícula ou a(s) luz(es) de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

BARRAS DE TEJADILHO (1/2)

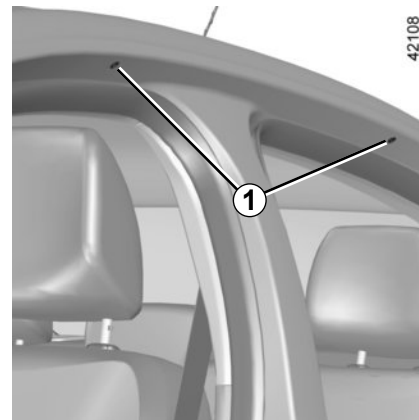


Acesso aos pontos de fixação



Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

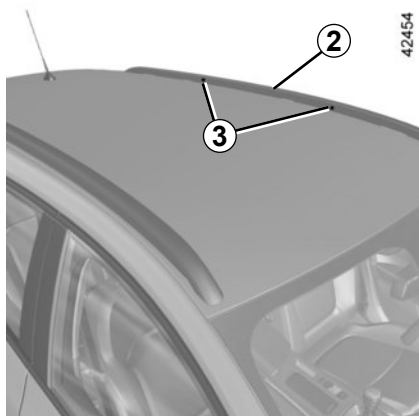
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

BARRAS DE TEJADILHO (2/2)



Veículos com barras de tejadilho longitudinais

Os encaixes de fixação 3 estão situados nas barras de tejadilho longitudinais 2.

Precauções de utilização

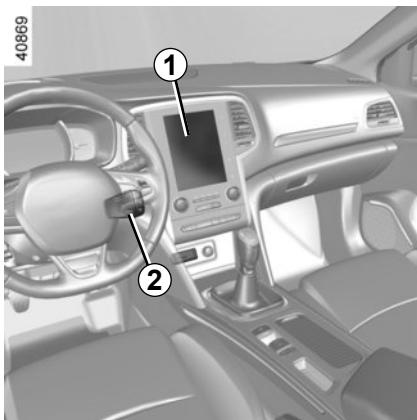
Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)



Sistema multimédia

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Comandos no volante;
- 4 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante 3.

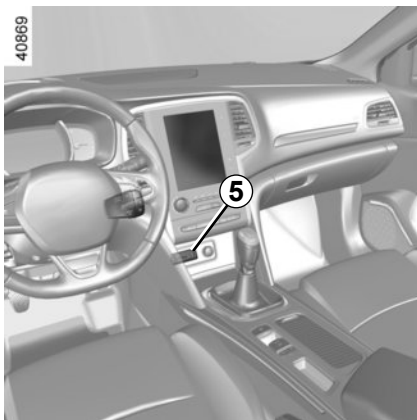


Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)



Tomadas multimédia 5

Pode utilizar as portas USB ou, consoante o veículo, o leitor de cartão SD para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e a atualização do sistema (consulte o manual do equipamento).

As várias fontes podem ser seleccionadas através do ecrã multimédia e dos comandos sob o volante.

As tomadas USB permitem, igualmente, recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

Risco de incêndio.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acrécimos	4.5
Mudança do óleo do motor	4.7
Níveis:	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões	4.9
reservatório lava-vidros	4.10
Filtros	4.10
Bateria	4.11
Pressões de enchimento dos pneus	4.13
Manutenção da carroçaria	4.15
Manutenção das guarnições interiores	4.18

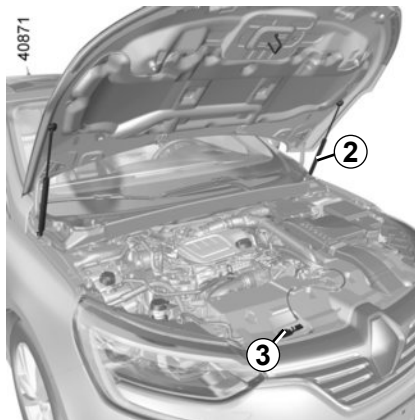
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **3** e levante simultaneamente o capô.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos **2**.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

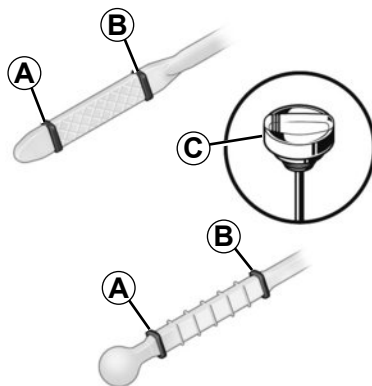
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



31613

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» C, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» A, nem acima de «máx.» B.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

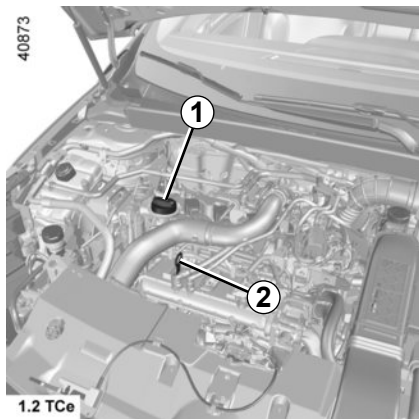
O nível máximo de enchimento B nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

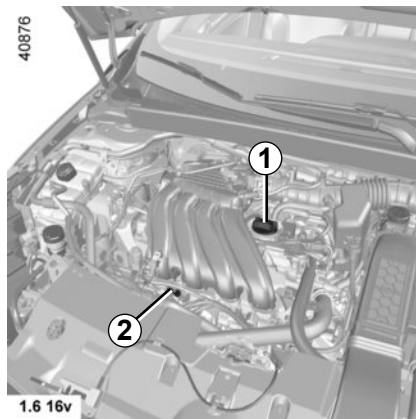
NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/3)



Mudança do óleo/acréscimos

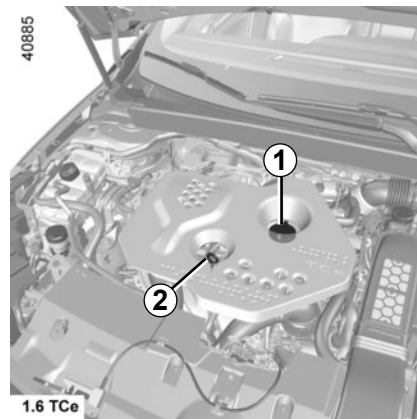
O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Não ultrapasse o nível «**maxi**» e não se esqueça de repor o bocal **1** e a vareta **2**.



- desaperte o bocal **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «**mini**» e «**maxi**» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bocal-vareta.

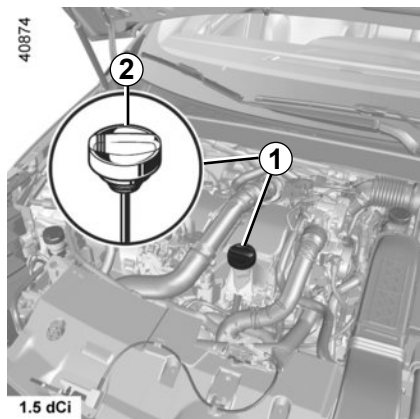


Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

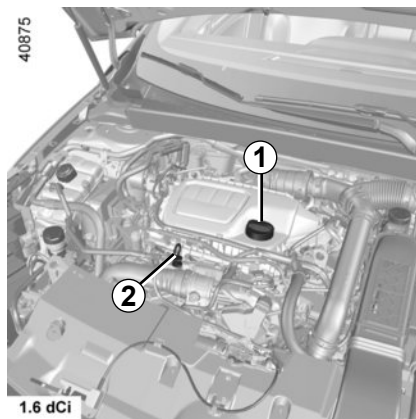
NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/3)



Mudança do óleo/acréscimos

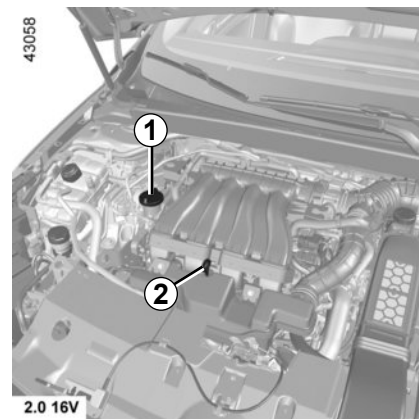
O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Não ultrapasse o nível «**maxi**» e não se esqueça de repor o bocal **1** e a vareta **2**.



- desaperte o bocal **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «**mini**» e «**maxi**» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bocal-vareta.



Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

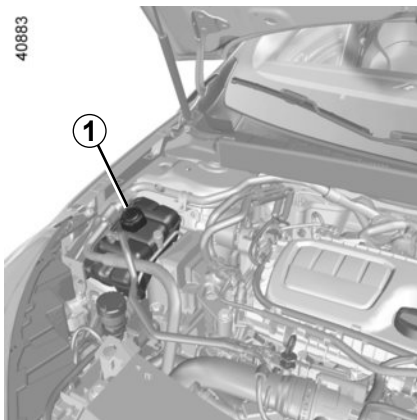


Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

40883



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca “MINI”.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

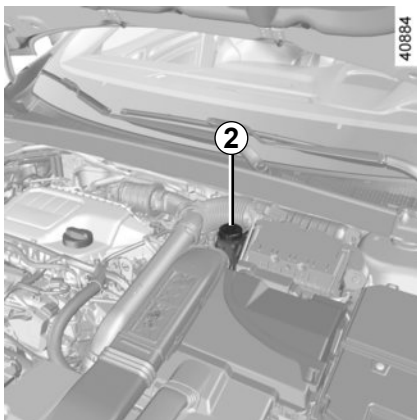


O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Nível de líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta » **MINI** ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

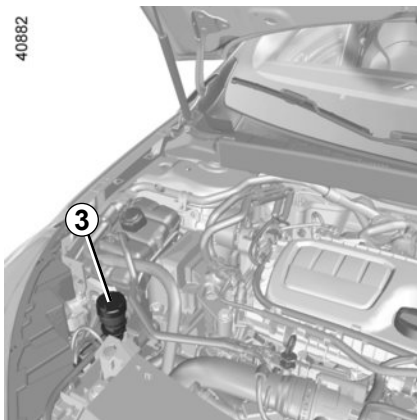
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEIS (3/3)/FILTROS

40882



reservatório de lava-vidros

Enchimento

Com o motor parado, retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jactos

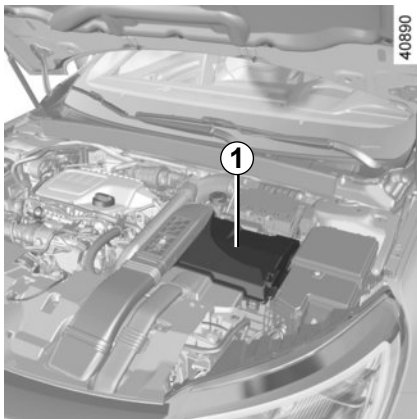
Para regular a altura dos jactos do lava-vidros do pára-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» afixa-se no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. A mensagem desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-la num representante da marca.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

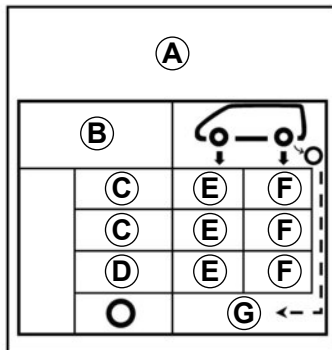
PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)



Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos; consulte "Sistema de controlo da pressão dos pneus" no Capítulo 2.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.



Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo/Roda sobressalente	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.5
As ferramentas	5.8
Tampão de roda.	5.10
Substituição de rodas	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.13
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.16
Luzes traseiras e mínimos (substituir lâmpadas)	5.18
Iluminação interior (substituição de lâmpadas).	5.27
Fusíveis	5.30
Bateria	5.32
Cartão RENAULT: pilha	5.34
Telecomando por radiofrequência: pilhas	5.35
Acessórios	5.36
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.37
Reboque: desempanagem	5.39
Anomalia de funcionamento	5.41

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/3)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

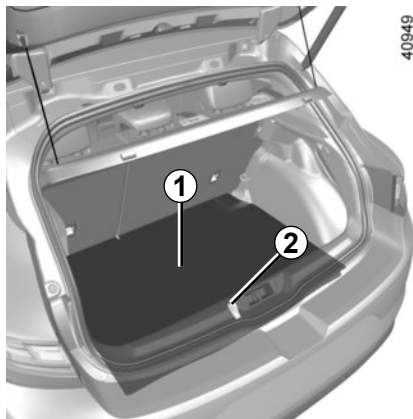


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/3)

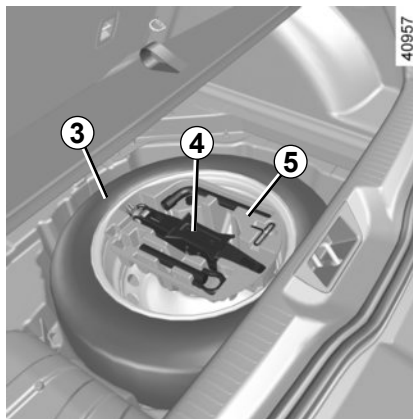


Roda sobressalente 3

Está situada no compartimento de carga.

Extraia o subwoofer 7, reponha-o e ligue-o novamente na mesma posição. Manuseie-o com cuidado. Caso contrário, tal poderá impedir o correto funcionamento do subwoofer.

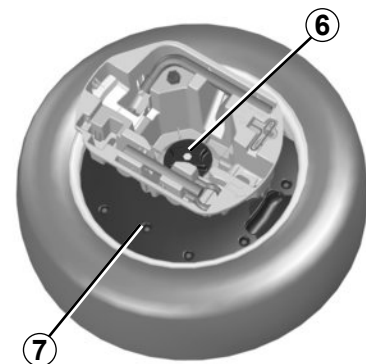
Não é aconselhável substituir e ligar novamente o subwoofer no caso de um pneu furado: tal poderá provocar danos no subwoofer.



Veículo não equipado com subwoofer

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete do porta-bagagens 1 utilizando a lingueta 2 (ou a pega, consoante o veículo);
- desaperte a fixação central 6 situada por baixo do macaco 4;
- extraia o bloco de ferramentas 5;
- retire a roda sobressalente.

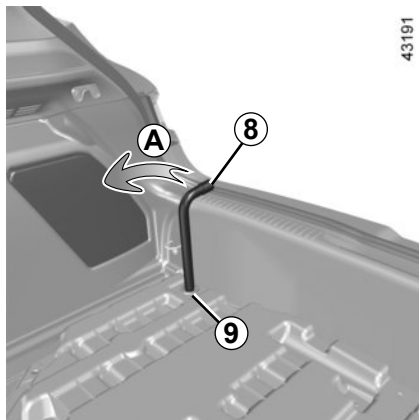


Veículo equipado com subwoofer

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete do porta-bagagens 1 utilizando a lingueta 2 (ou a pega, consoante o veículo);
- desaperte a fixação central 6 situada por baixo do macaco 4;
- extraia o bloco de ferramentas 5;
- desligue o cabo de alimentação do subwoofer 7;
- extraia o subwoofer;
- retire a roda sobressalente.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (3/3)

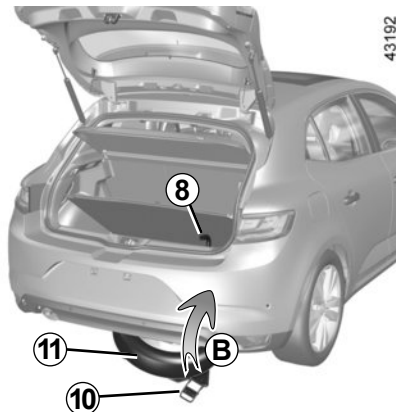


Roda sobressalente 11

Está situada sob o veículo.

Para o retirar:

- abra a tampa no porta-bagagens 9;
- retire o obturador;
- utilize apenas a chave de rodas 8 (a utilização de uma ferramenta diferente poderá danificar o mecanismo) para desapertar por completo a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (movimento A) e a roda descerá até ao solo;



- sob o veículo, eleve e, em seguida, empurre (movimento B) a alavanca 10 para baixar o suporte de roda até ao solo;
- puxe a roda 11 na sua direção, uma guia plástica situada sob a roda facilitará o movimento;
- remova a guia plástica da roda antes de a colocar no veículo.

Para repor o suporte de roda:

- utilize a chave de rodas 8 para apertar por completo a porca no sentido dos ponteiros do relógio (movimento inverso A);
- certifique-se de que bloqueia o suporte de roda na devida posição;
- reponha o obturador e, em seguida, a tampa 9.



Certifique-se de que o suporte de roda está sempre bloqueado, com ou sem a roda sobressalente no interior.

Risco de acidente.



Quando a roda sobressalente é colocada sob o veículo, é fundamental retirar a roda sobressalente do respetivo suporte antes de elevar o veículo.

Risco de ferimentos.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

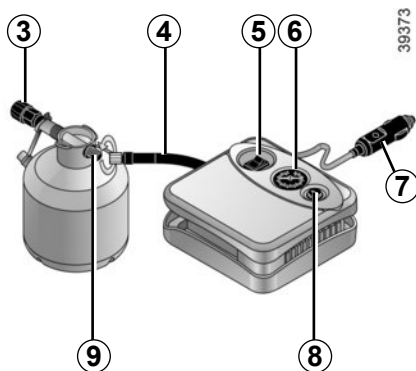
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens, sob o tapete do porta-bagagens, ou, consoante o veículo, sob o piso do porta-bagagens (consulte as informações sobre “Arrumação no porta-bagagens” no capítulo 3).



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Ligue o tubo flexível **4** do compressor à entrada da garrafa **3**;
- Retire a tampa da ponteira de enchimento da garrafa **3**;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa **3**;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a extremidade **7** **imperativamente** na tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus» no capítulo 4);
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **6**);

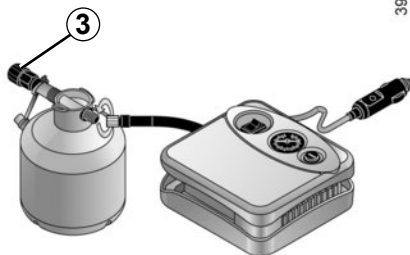
Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **6** indica brevemente uma pressão até 6 bars; logo de seguida, a pressão desce.

- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **8**.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)



Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento lentamente 3, de modo a evitar a projeção de produto e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão preconizada, reajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); caso contrário, contacte um representante da marca: não é possível proceder a uma reparação.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

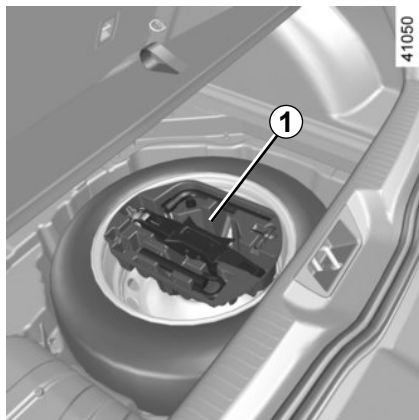


Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



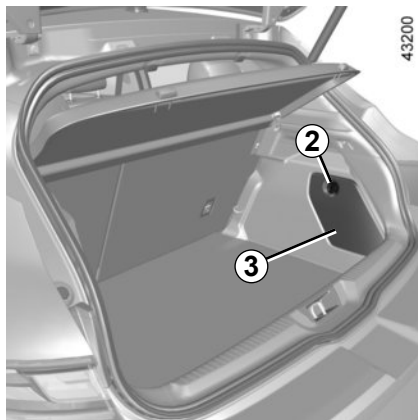
Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS (1/2)



Bloco de ferramentas (consoante o veículo)

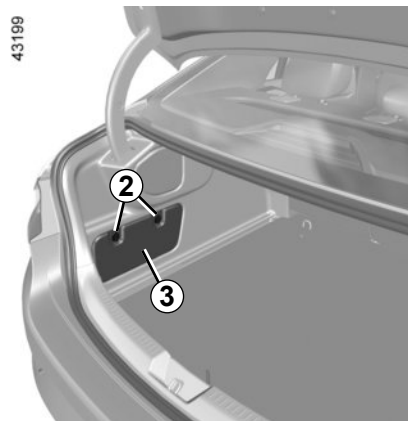
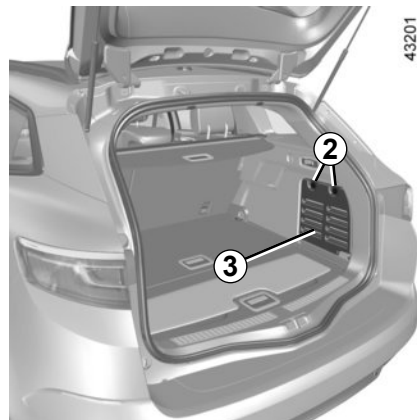
Para aceder ao estojo de ferramentas **1**, levante o tapete do porta-bagagens e/ou o piso móvel (consulte as informações sobre «Arrumação no porta-bagagens» no Capítulo 3).



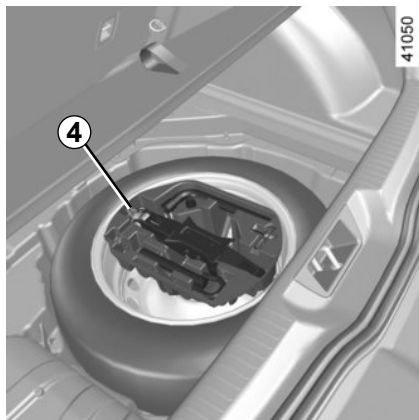
Caixa de ferramentas (consoante o veículo)

Para aceder à caixa de ferramentas, desbloqueie a(s) fixação(ões) **2** um quarto de volta e, em seguida, extraia a tampa **3**.

A caixa de ferramentas é retida na devida posição por uma correia.



FERRAMENTAS (2/2)

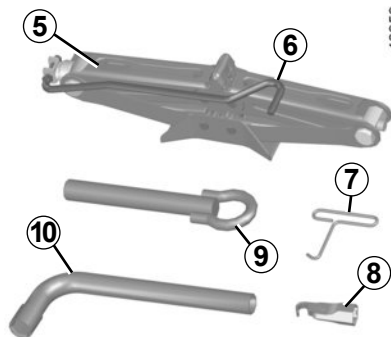


A presença das ferramentas depende do veículo.

Macaco 5

Em veículos equipados com um estojo de ferramentas, empurre o grampo **4** no estojo de ferramentas na direção da dianteira do veículo e remova o macaco.

Dobre corretamente o macaco antes de o repor no respetivo alojamento (certifique-se de que a chave de rodas **6** está corretamente posicionada).



Chave de tampão 7

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso 8

Permite apertar e desapertar os parafusos de rodas, nos veículos equipados com jantes de alumínio.

Anel de reboque 9

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Chave de rodas 10

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos das rodas e o anel de reboque **9**.



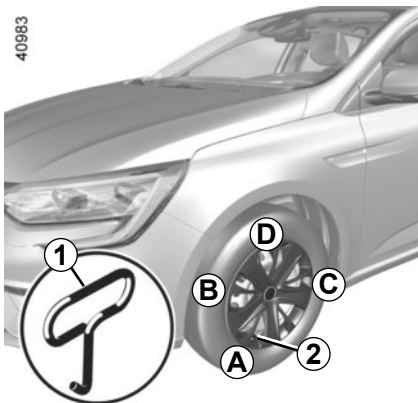
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobresaliente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a um reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

TAMPÃO DE RODA



Extraia-o com a chave do tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho na abertura prevista na proximidade da válvula **2** (para fixar a parte metálica).

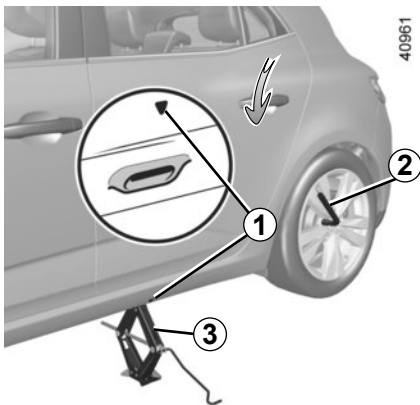
Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

Nota: em caso de utilização do para-fuso anti-roubo, consulte “mudança de roda”.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Quando a roda sobressalente é colocada sob o veículo, é fundamental retirar a roda sobressalente do respetivo suporte antes de elevar o veículo.

Risco de ferimentos.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa, o mais próximo possível da roda a substituir, assinalado por uma seta **1**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, baixa

pressão, etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos; consulte «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Precauções invernais

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência. **Atenção:** estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu** veículo.



As rodas de 17" ou superiores não podem ser equipadas com correntes.

Se pretender utilizar **equipamentos específicos**, consulte um representante da marca.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (1/2)



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

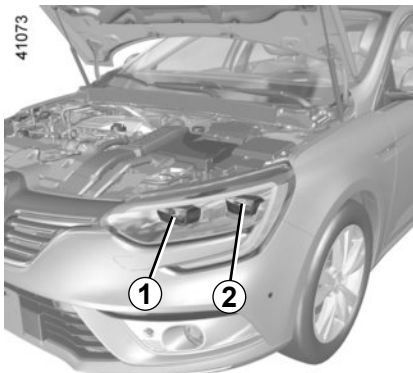
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

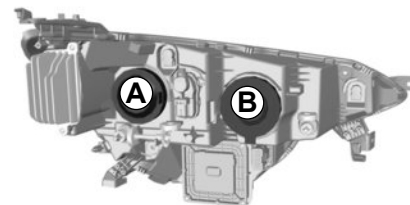


Médios LED 1

Consulte um representante da marca.

Máximos LED 2

Consulte um representante da marca.



Luz de médios com lâmpada de halogéneo

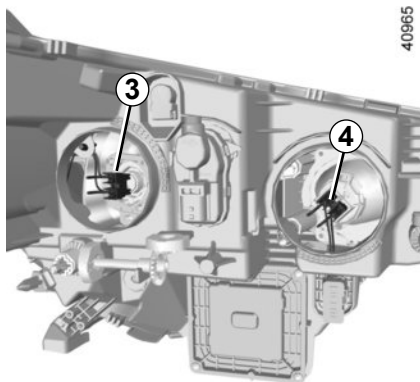
Para substituir a lâmpada:

- abra o capô;
- extraia a tampa **B**;
- Rode o casquilho um quarto de volta **4**;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/2)



Luz de máximos com lâmpada de halogéneo

Para substituir a lâmpada:

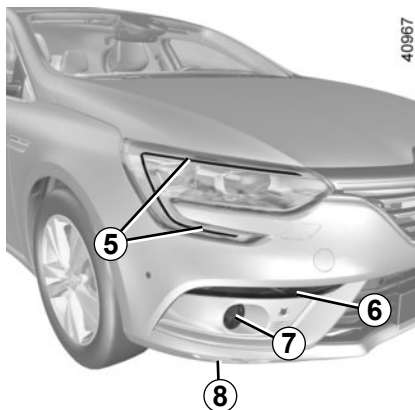
- abra o capô;
- extraia a tampa **A**;
- puxe o porta-lâmpadas **3**;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, repõe a tampa.



Pisca-pisca 6

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa **8**;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, aconselhamo-lo a que mande efetuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

Luz de dia e de posição 5

Consulte um representante da marca.

Faróis de nevoeiro dianteiros 7

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa **8**;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H16.

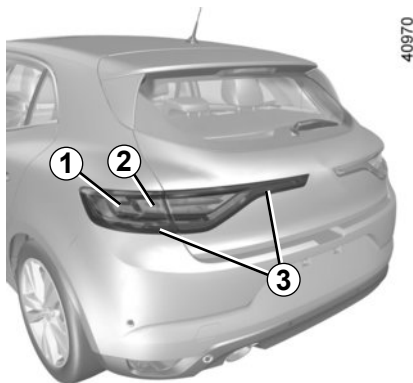
Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

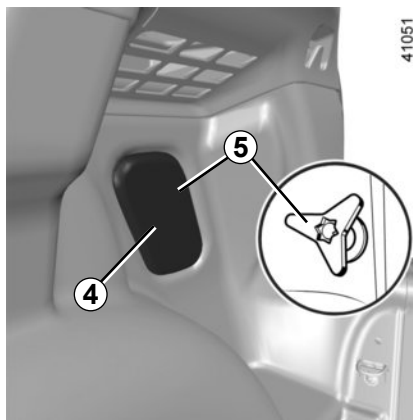
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/9)



Versão 5 portas

Mínimo 3

Consulte um representante da marca.



Acesso aos porta-lâmpadas 6 e 7

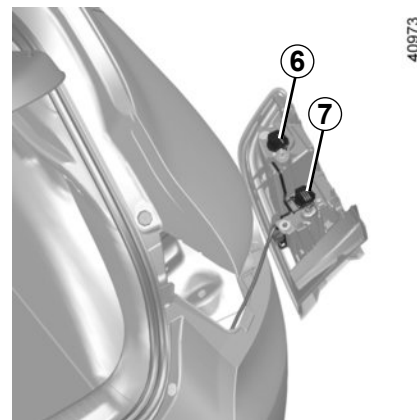
Abra o porta-bagagens, retire a tampa 4 para aceder ao parafuso 5 e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.

Pisca-pisca 2

Rode o porta-lâmpada 7 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.



Luz de stop 1

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

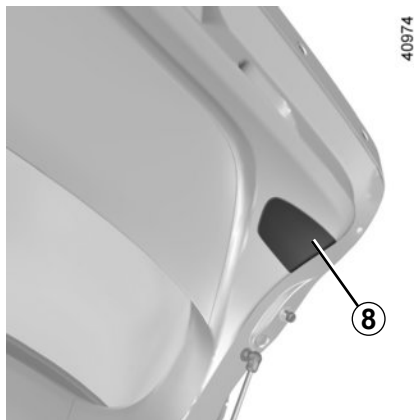
Tipo de lâmpada: P21W.

Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte o parafuso 5 e volte a colocar a tampa 4.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/9)



Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior **8** da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

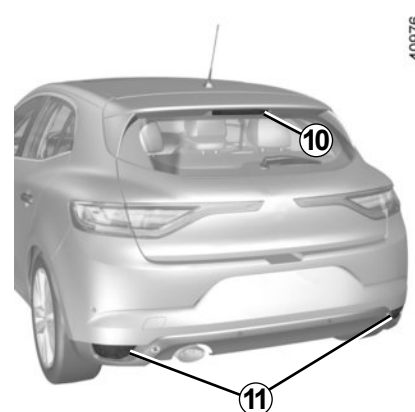


Rode o porta-lâmpada **9** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



Farolim superior de stop **10**

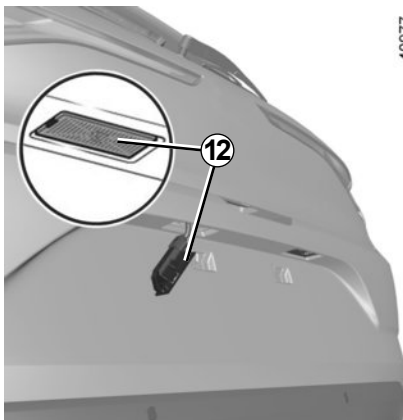
Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras **11**

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: P21W.

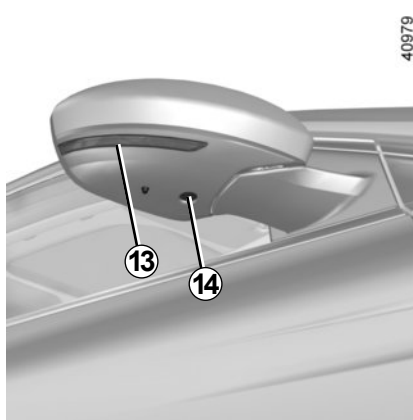
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/9)



Luzes da placa de matrícula 12

- Liberte a tampa **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 13 e iluminação de boas-vindas 14

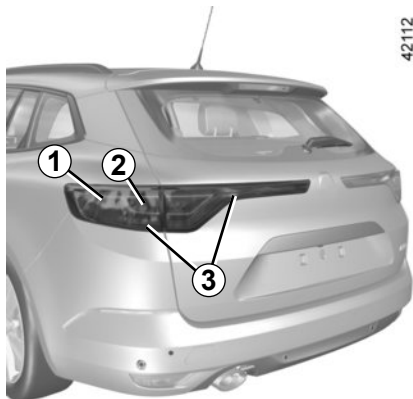
Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (4/9)



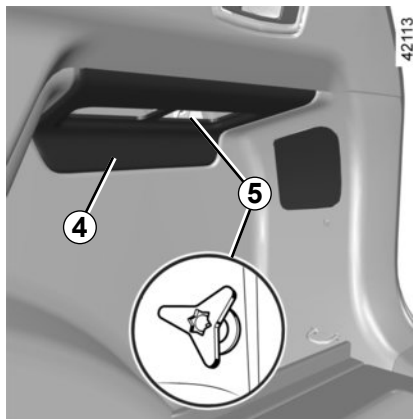
Versão break

Luz de stop 1

Consulte um representante da marca.

Mínimo 3

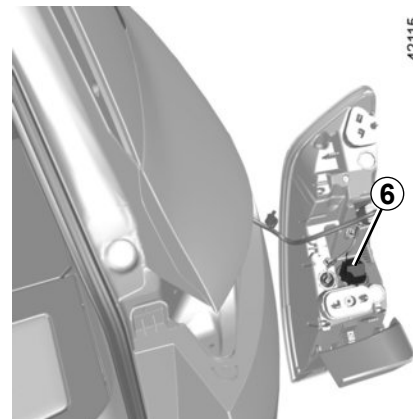
Consulte um representante da marca.



Aceda ao porta-lâmpadas 6

Abra a tampa do porta-bagagens, remova a tampa 4 para aceder aos dois parafusos 5 e desaperte-os.

Retire o bloco de luzes traseiras.

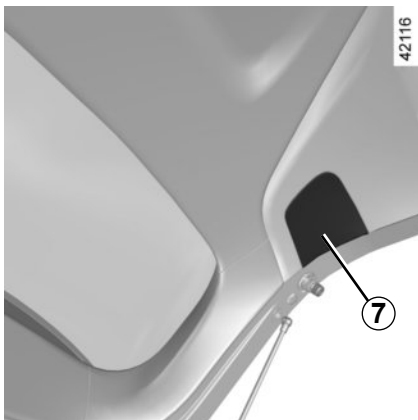


Pisca-pisca 2

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

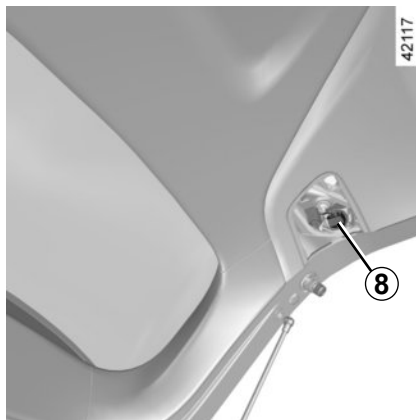
Tipo de lâmpada: PY21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (5/9)



Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior 7 da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



Rode o porta-lâmpada 8 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

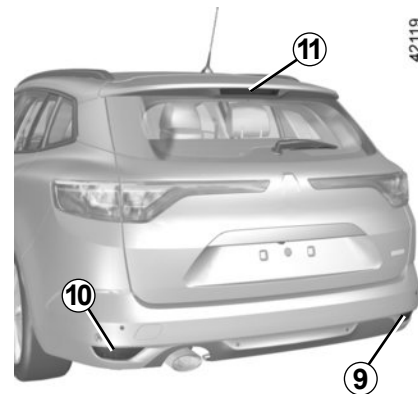
Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Luz de nevoeiro traseira 10

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: P21W.



Luz de nevoeiro traseira 9

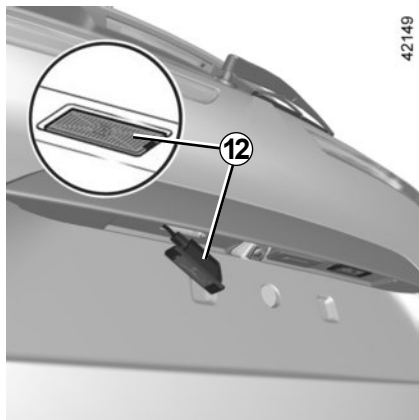
Desencaixe a tampa situada sob o para-choques traseiro com uma chave de fendas ou semelhante. Aceda ao porta-lâmpada e, em seguida, desapeerte-o rodando-o no sentido do centro do veículo.

Tipo de lâmpada: P21W.

Farolim superior de stop 11

Consulte um representante da marca.

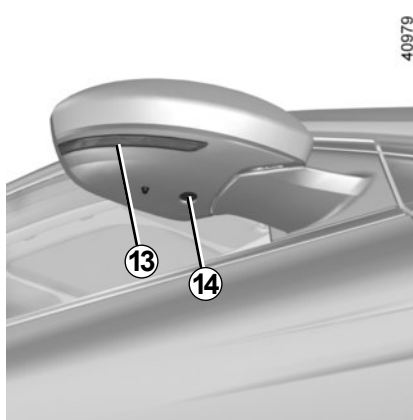
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (6/9)



Luzes da placa de matrícula 12

- Liberte a tampa **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Pisca-piscas laterais 13 e iluminação de boas-vindas 14

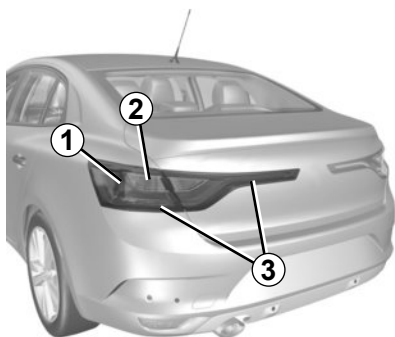
Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

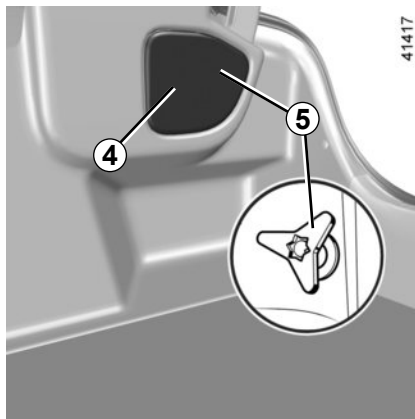
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (7/9)



Versão 4 portas

Mínimo 3

Consulte um representante da marca.



Acesso aos porta-lâmpadas 6 e 7

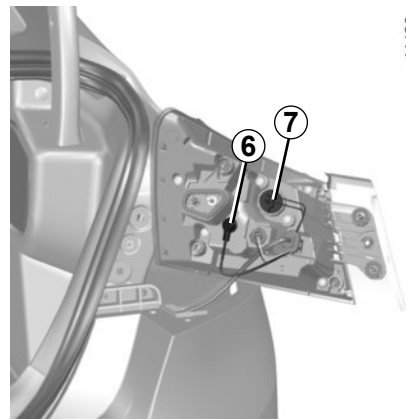
Abra o porta-bagagens, retire a tampa 4 para aceder ao parafuso 5 e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.

Pisca-pisca 2

Rode o porta-lâmpada 7 um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.



Luz de stop 1

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

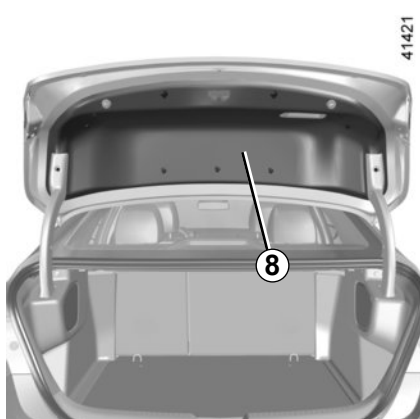
Tipo de lâmpada: P21W.

Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte o parafuso 5 e volte a colocar a tampa 4.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (8/9)



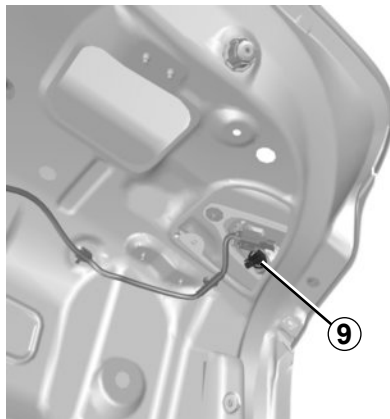
Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior **8** da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

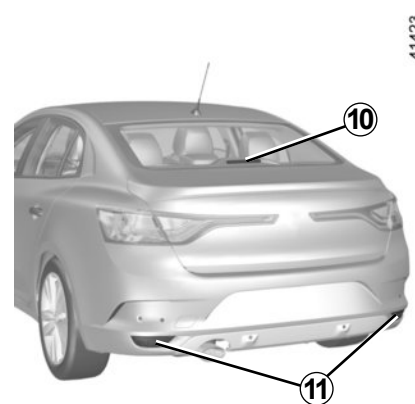


Rode o porta-lâmpada **9** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W16W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



Farol superior de stop **10**

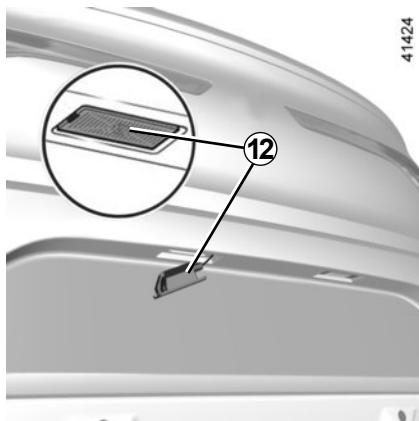
Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras **11**

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: P21W.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (9/9)

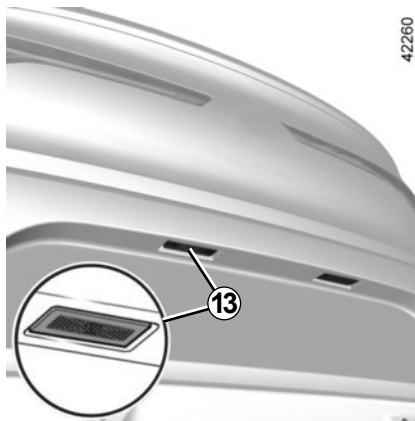


Luzes da placa de matrícula com lâmpadas convencionais 12

(consoante o veículo)

- Liberte a tampa **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

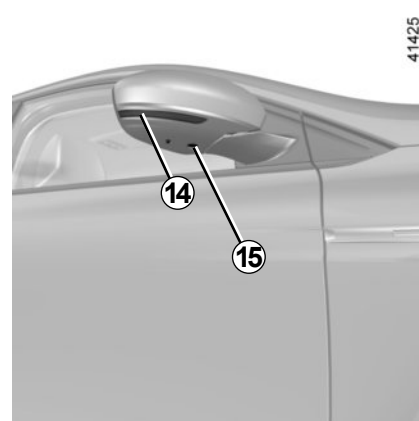
Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes LED da placa de matrícula 13

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas laterais 14 e iluminação de boas-vindas 15

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/3)



Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



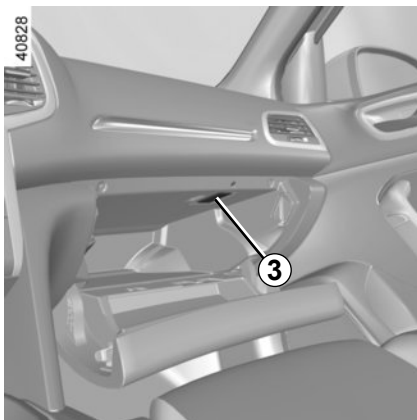
Luz de teto 2

Consulte um representante da marca.

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/3)



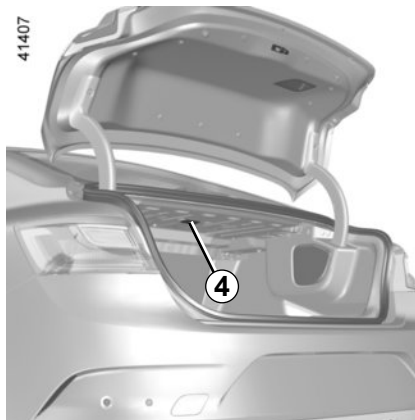
Luz do porta-luvas 3

Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar. Extraia a luz pela parte traseira, prestando atenção ao puxador.

Desligue o conjunto.

Aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luz de porta-bagagens 4

(versão quatro portas)

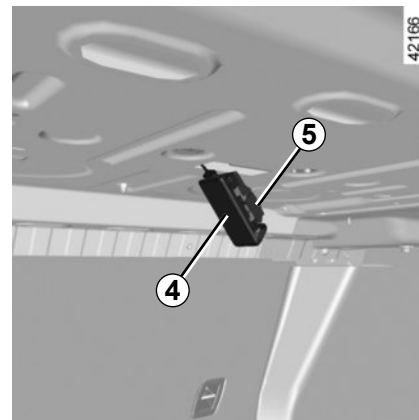
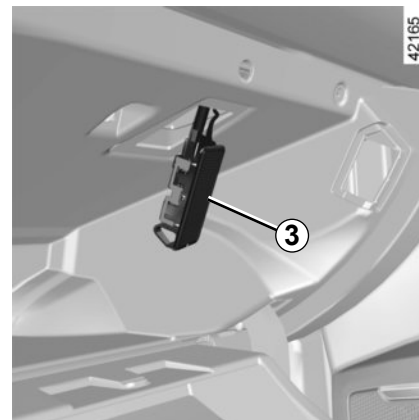
Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar.

Desligue o conjunto.

Extraia o capô 5

Aceder à lâmpada.

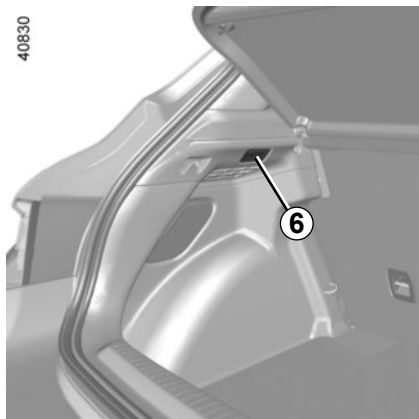
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/3)



Luz de porta-bagagens 6

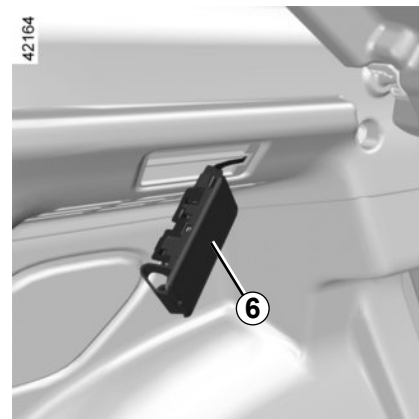
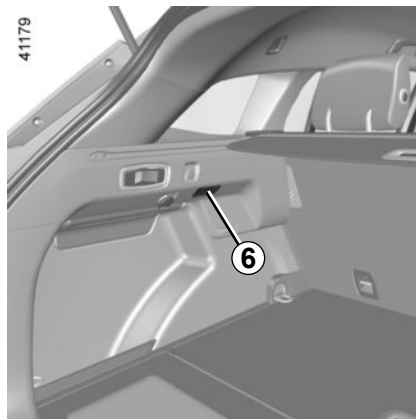
(versões de cinco lugares e break)

Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar.

Desligue o conjunto.

Aceder à lâmpada.

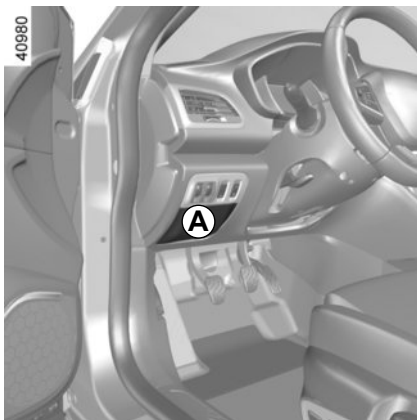
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação de fusíveis situada na parte traseira da tampa **A**.

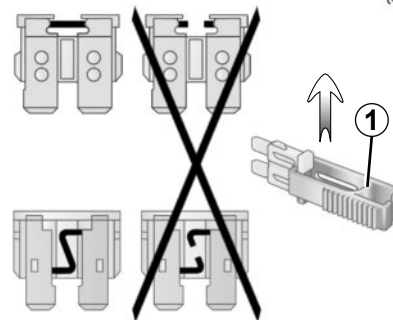
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça **1** situada na parte de trás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Lava-vidros
	Não-utilizado
	Isqueiro dianteiro, tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila
	Não-utilizado
	Desembaciamento dos retrovisores
	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
	Travão-de-mão
	Amplificador adicional
	Rádio, ecrã multimédia, tomadas de acessórios multimédia, comando de travão de mão
	Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras

Símbolo	Afectação
	Tomada do reboque
	Não-utilizado
	Tomada de diagnóstico, alarme sonoro
	Buzina
	Quadro de instrumentos/iluminação dos comandos de painel de bordo
	Trancamento dos abríveis, comando de abertura e fecho da tampa de porta-bagagens
	Pisca-piscas, sinais de perigo
	Tomadas USB traseiras na consola

BATERIA: desmanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de teto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

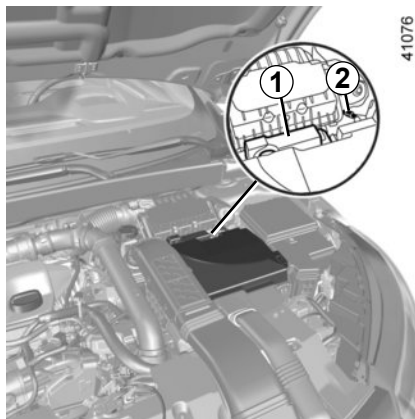
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

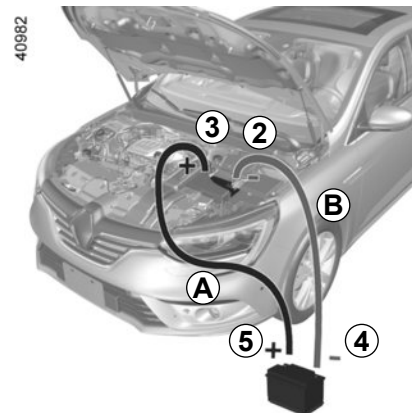
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Levante a tampa vermelha da caixa **1** situada por trás da bateria.

Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 3 (+)** situado sob a tampa da caixa **1** e, em seguida, ao **borne 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da bateria de alimentação de corrente e, em seguida, ao **cabo metálico 2 (-)** da bateria descarregada.



Acione o motor de arranque. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 3**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

CARTÃO RENAULT: pilha

40303

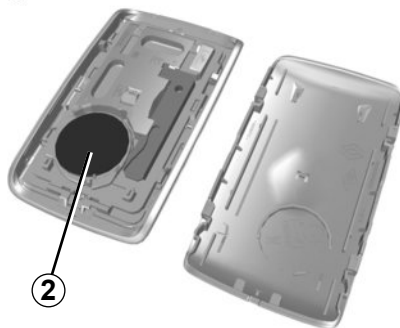


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

TELECOMANDOS POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40080



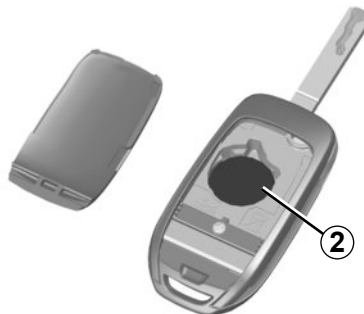
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas eletrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

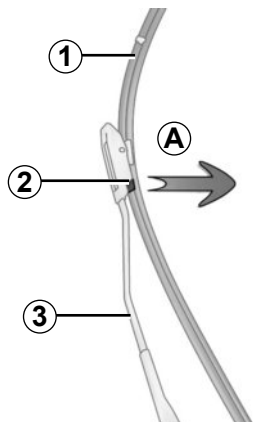
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS: SUBSTITUIÇÃO (1/2)



25516

Substituição das escovas do limpavidros dianteiro¹

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpavidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpavidros na posição de paragem.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

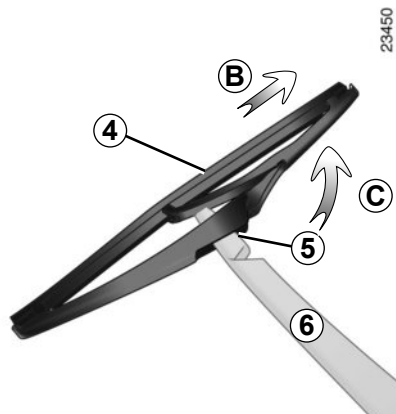


– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS: SUBSTITUIÇÃO (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- Levante o braço de limpa-vidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento C);
- consoante a versão, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento B) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desactive o travão-de-mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave no interruptor de arranque ou, consoante o veículo, o cartão RENAULT consigo, prima **durante dois segundos** o botão de arranque do motor.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

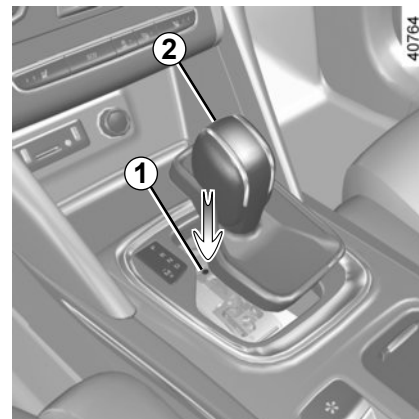
Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição neutra **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directamente ou indirectamente o veículo.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.



Ponto de reboque dianteiro 3

Pressione e mantenha pressionada a zona **A** ao mesmo tempo que puxa a zona **B** para abrir a tampa **4**.

Ponto de reboque traseiro 6

Pressione e mantenha pressionada a zona **C** ao mesmo tempo que puxa a zona **D** para abrir a tampa **7**.

Aperte à mão o anel de reboque **5** ao máximo.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação permitir), o veículo reboqueado deve ter capacidade de tração adequada.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.
- Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT não funciona.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor ou, consoante o veículo, utilize a chave (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a diesel, isto representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte «particularidade das versões diesel», no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nas luzes e nos faróis.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.

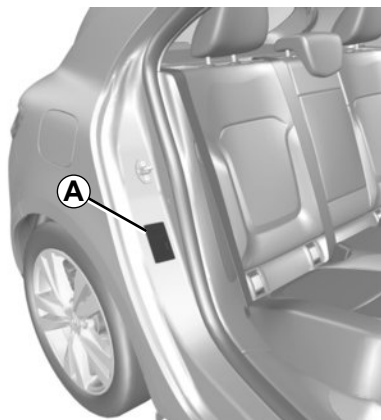


Capítulo 6: Características técnicas

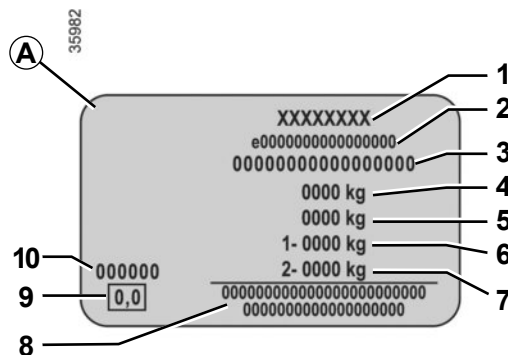
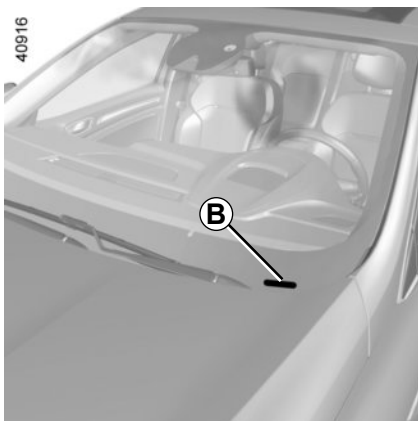
Placas de identificação do veículo	6.2
Placas de identificação do motor.	6.3
Dimensões.	6.5
Características do motor	6.8
Massas	6.10
Cargas rebocáveis.	6.10
Peças sobressalentes e reparações	6.11
Comprovativos de manutenção.	6.12
Controlo anti corrosão	6.18

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

40939



40916



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

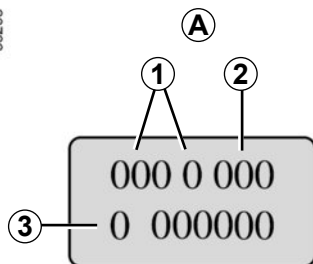
- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.

Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.

- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA do eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Emissão de gases de escape Diesel.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

33293

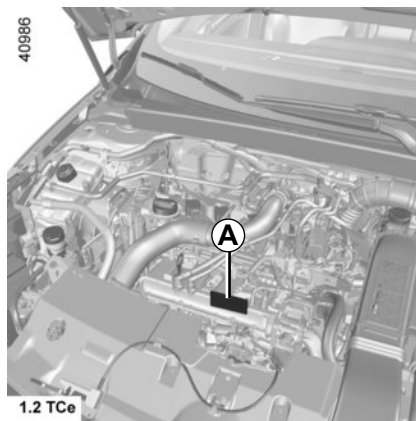


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

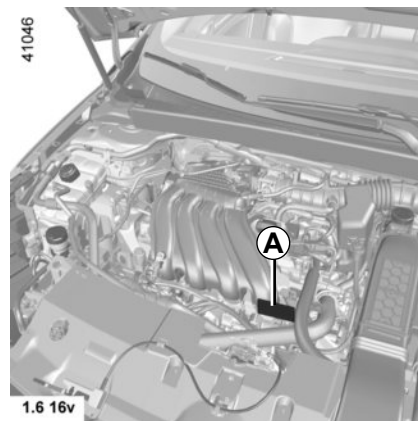
(localização consoante a motorização)

- 1** Tipo do motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número do motor.

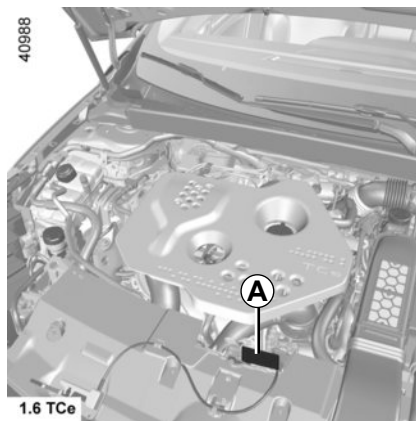
40986



41046

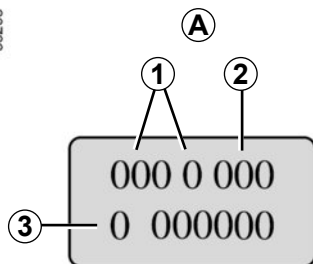


40988



PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

33293

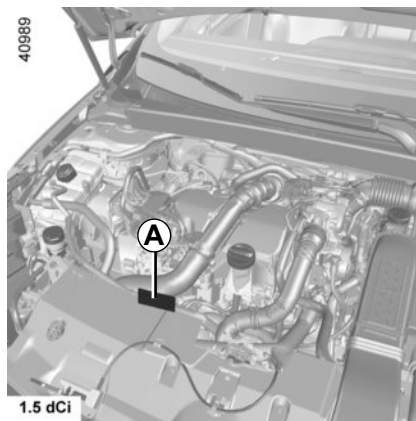


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

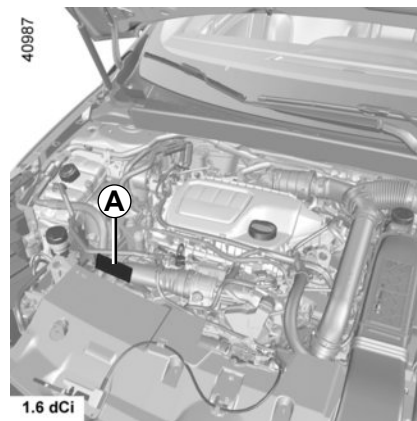
(localização consoante a motorização)

- 1** Tipo do motor.
- 2** Índice do motor.
- 3** Número do motor.

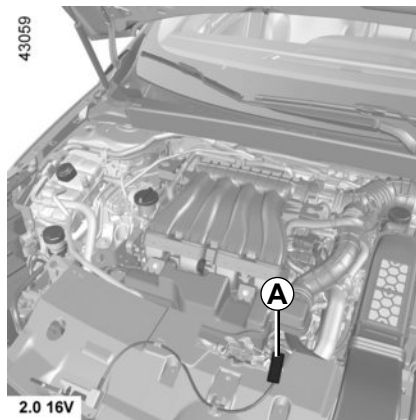
40989



40987



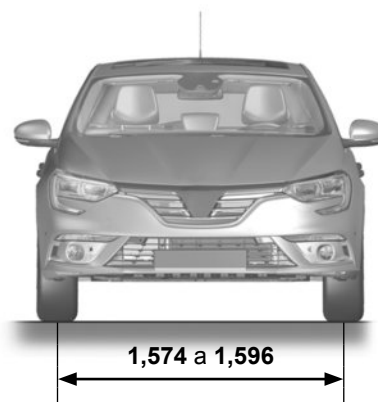
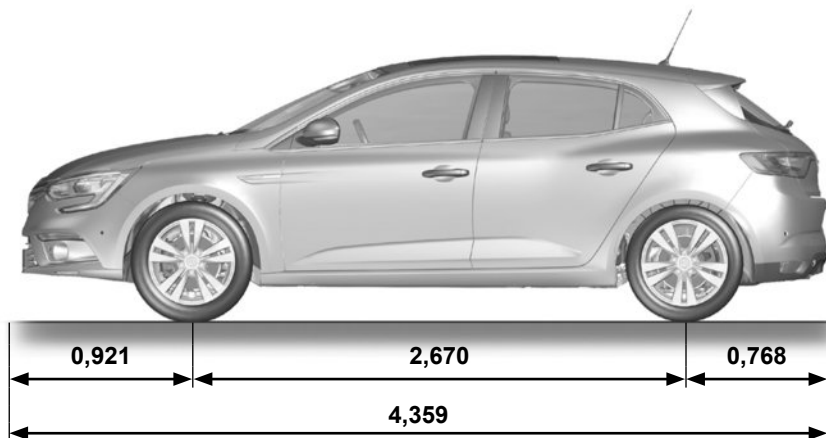
43059



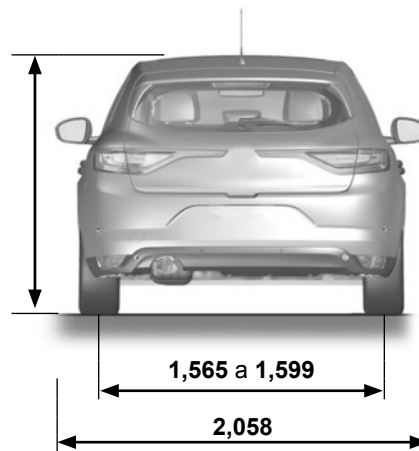
DIMENSÕES (em metros) (1/3)

Versão de cinco portas

40984



1,446*

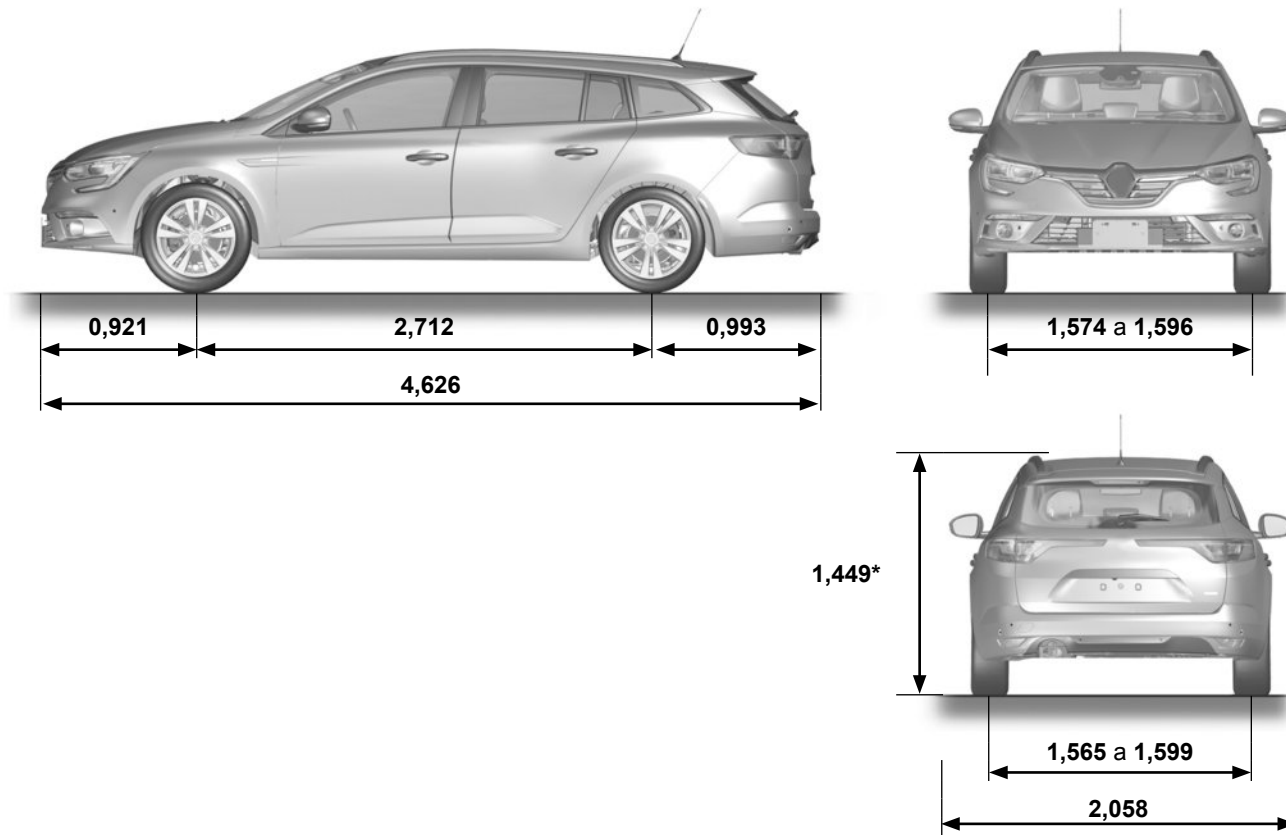


* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (2/3)

Versão break

41383

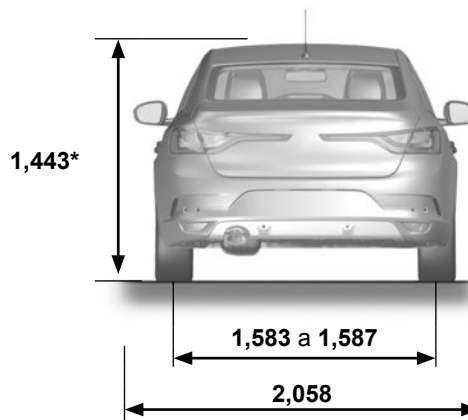
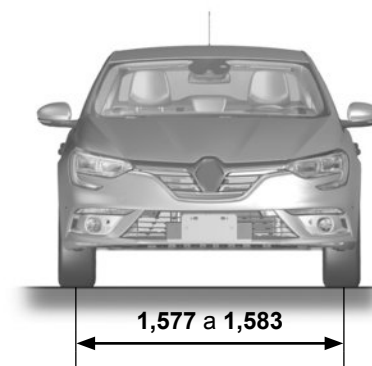
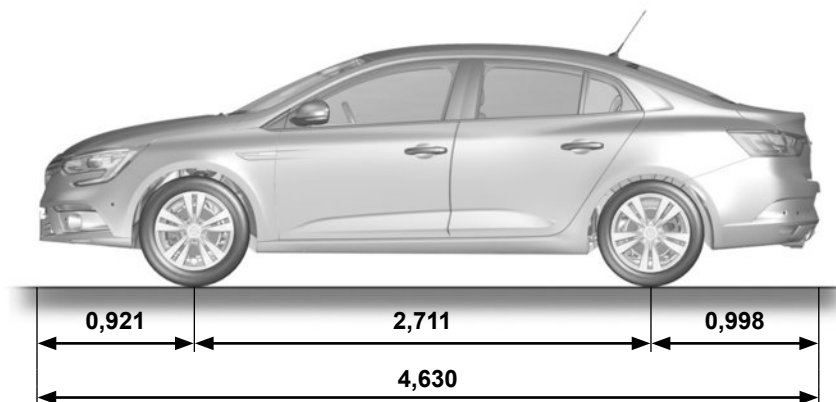


* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (3/3)

Versões de quatro portas

41414



* Em vazio

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (1/2)

Versões	2.0 16V	1.2 TCe	1.6 16V	1.6 TCe	1.5 dCi	1.6 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	M4R	H5F Turbo	H4M	M5M Turbo	K9K	R9M
Cilindrada (cm ³)	1995	1197	1598	1618	1461	1598
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. Consulte «Depósito de combustível» no Capítulo 1.			Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.		
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	 A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.			 O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.		
	 A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.			 O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.		

CARATERÍSTICAS DO MOTOR (2/2)

Versões	2.0 16V	1.2 TCe	1.6 16V	1.6 TCe	1.5 dCi	1.6 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	M4R	H5F Turbo	H4M	M5M Turbo	K9K	R9M
Cilindrada (cm ³)	1995	1197	1598	1618	1461	1598
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.					

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

	Cinco portas	Break	Quatro portas
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)		
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC		
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	630	665	660
Carga admitida na lança de reboque*	75	75	75
Carga admitida no tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)		

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo $MTR - MMAC$ é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:

- ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
- ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐ Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica	Carimbo	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

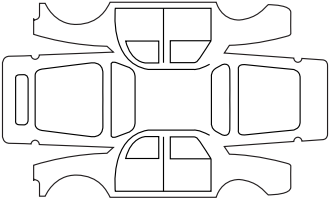
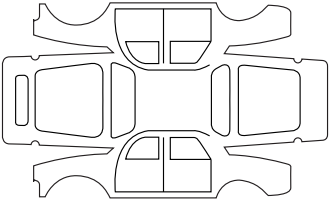
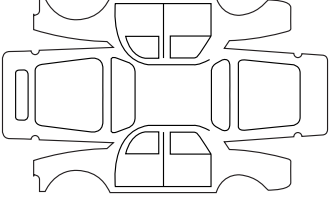
VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão ☐ ☐	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐ *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

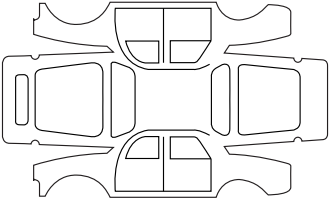
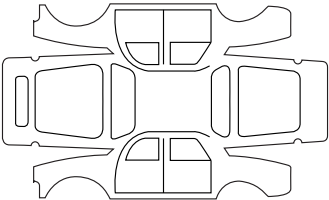
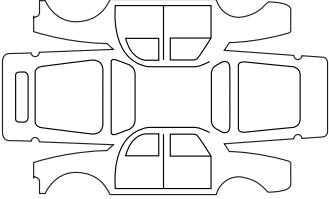
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

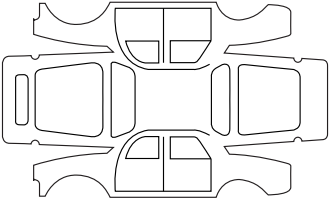
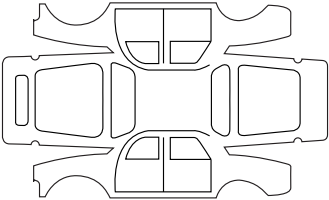
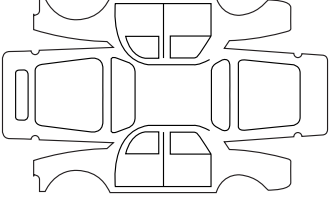
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

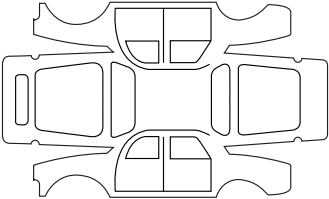
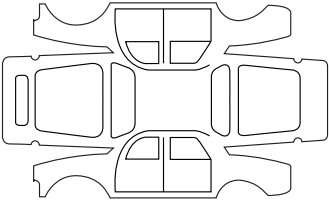
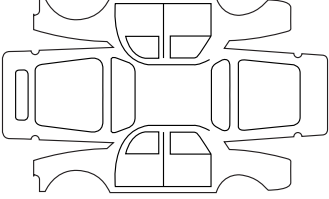
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

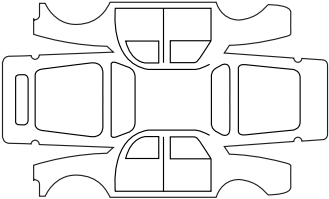
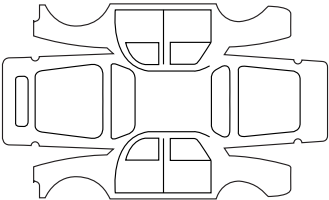
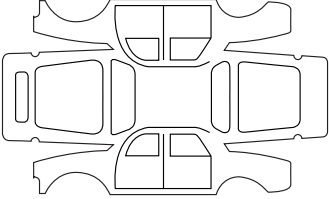
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/6)

A

«airbag».....	1.30 → 1.36, 1.65
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.54
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.52
abertura das portas	1.14 → 1.19
ABS	1.62, 2.30 → 2.39
acessórios	5.36

A

aditivo (reagente).....	1.107 → 1.110
-------------------------	---------------

A

alarme de esquecimento de luzes acesas	1.93
alarme sonoro.....	1.17, 1.55
alavanca de selecção de caixa automática	2.79 → 2.81
alavanca de velocidades	2.16
alerta das distâncias de segurança	2.47 – 2.48
alerta de excesso de velocidade	1.66, 1.68, 2.54 → 2.56
ambiente	2.26
anéis de reboque.....	5.8 – 5.9, 5.39 – 5.40
anéis de retenção da carga	3.47, 3.53
ângulo morto: indicador.....	2.43 → 2.46
anomalias de funcionamento.....	1.60 → 1.65, 5.41 → 5.47
antipatinagem	2.30 → 2.39
antipoluição	
conselhos.....	2.25
aparelhos de controlo	1.60 → 1.73
apoio-de-braço	
dianteiro	3.32
apoios-de-cabeça	3.36 – 3.37
aquecimento	3.6 → 3.20
ar condicionado	3.6 → 3.20, 3.19 – 3.20
arejadores.....	3.4 – 3.5
arranque com o veículo parado.....	2.8 – 2.9
arranque do motor	2.3 → 2.7, 2.10 → 2.13
arrumações.....	3.30 → 3.33, 3.48 → 3.52

assistência de direcção	1.84
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido	2.68 → 2.72, 2.75 → 2.78
auxílio à travagem de urgência	2.30 → 2.39
auxílio ao arranque em piso inclinado	2.30 → 2.39
auxílio ao estacionamento.....	2.68 → 2.72, 2.75 → 2.78
auxílios à condução.....	2.40 → 2.50, 2.68 → 2.78

A

aviso de deteção de fadiga.....	2.49 – 2.50
---------------------------------	-------------

A

aviso de saída de via.....	2.40 → 2.42
----------------------------	-------------

B

banco traseiro.....	3.38 – 3.39
bancos dianteiros	
regulação	1.22 → 1.24, 1.26
bancos traseiros	1.28
funcionalidades	3.38 – 3.39
barras de tejadilho	3.55 – 3.56
bateria.....	4.11 – 4.12
desempanagem	5.32 – 5.33
bloco de ferramentas.....	5.8 – 5.9
botão de arranque/paragem do motor.....	2.5 → 2.7
buzina	1.55

C

cadeiras de crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.51
caixa de velocidades automática (utilização)	2.79 → 2.81
câmara de marcha-atrás	2.73 – 2.74
capacidade do depósito de combustível	1.104 → 1.106

C

capacidade do reservatório de reagente..	1.64, 1.107 → 1.110
--	---------------------

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/6)

C

capacidades de óleo de motor	4.5 → 4.7
capô	4.2 – 4.3
características dos motores	6.8 – 6.9
características técnicas	6.5 → 6.11
caravana	3.53 – 3.54, 6.10
cargas rebocáveis	6.10
cartão «mãos livres»: pilha	5.34
cartão de telecomando: pilha	5.34
cartão RENAULT	
pilha	5.34
utilização	1.6 → 1.13
catalisador	2.14 – 2.15
chave de emergência	1.6 – 1.7
chave de rodas	5.8
chave de tampão de roda	5.8 → 5.10
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização	1.2 → 1.4
chaves	1.2 → 1.5
cintos de segurança	1.26 → 1.33
cinzeiro	3.34 – 3.35
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.57 – 3.58
comandos	1.56 → 1.59
combustível	
capacidade	1.104
conselhos de economia	2.20 → 2.24
consumo	2.20 → 2.24
enchimento	1.61, 1.104 → 1.106
qualidade	1.104 → 1.106
comprovativos de manutenção	6.12 → 6.17
computador de bordo	1.60 → 1.65, 1.72 → 1.81
condução .. 2.2 → 2.7, 2.14 – 2.15, 2.17 → 2.24, 2.27 → 2.39, 2.51 → 2.72, 2.79 → 2.81, 2.80	
condução ECO	2.20 → 2.24
conselhos antipoluição	2.25
conselhos de condução	2.20 → 2.24

consumo de combustível	2.20 → 2.24, 3.19
contactor de arranque	2.3
controlo anticorrosão	6.18 → 6.22
controlo dinâmico de condução: ESC	2.30 → 2.39
cortinas	3.29
crianças	1.37 – 1.38, 1.38
crianças (segurança)	1.6, 1.9, 1.19, 3.22, 3.24, 3.26

D

degelo	
óculo traseiro	3.9 → 3.13
degelo/desembaciamento do óculo traseiro	3.11, 3.16
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.11, 3.16
depósito de combustível	
capacidade	1.104 → 1.106
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.52
desembaciamento	
óculo traseiro	3.6 → 3.13
pára-brisas	3.6 → 3.13
desodorização	3.21
destrancamento das portas	1.14 → 1.16
deteção de radares: alerta de excesso de velocidade	2.54 → 2.56
dimensões	6.5 → 6.7
direcção assistida	1.84
dispositivos de retenção complementares ...1.30 → 1.33, 1.36	
aos cintos de segurança traseiros	1.30 → 1.34
protecção lateral	1.35
dispositivos de retenção das crianças	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.45
distâncias de segurança	2.47 – 2.48

E

economias de combustível	2.20 → 2.24
ecrã	
afixações de navegação	1.67, 1.69, 3.57 – 3.58

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/6)

ecrã de navegação	1.67, 1.69, 3.57 – 3.58
ecrã retráctil	1.70
elevação do veículo	
mudança de roda	5.11 – 5.12
elevador de vidros	3.22 – 3.23
enchimento dos pneus	2.27 → 2.29, 4.13 – 4.14, 4.14
equipamentos multimédia	3.57 – 3.58
ESC: controlo dinâmico de condução	1.61, 2.30 → 2.39
escovas de limpa-vidros	1.96, 1.99, 1.102, 5.37 – 5.38
espelhos de cortesia	3.29
estacionamento assistido	2.68 → 2.72, 2.75 → 2.78

F

faróis

dianteiros	5.16 – 5.17
regulação	1.88 – 1.89
substituição de lâmpadas	5.16 – 5.17
fecho das portas	1.14 → 1.19
ferragem do circuito de combustível	1.106
filtro	
de ar	4.10
de gasóleo	4.10
de óleo	4.5 → 4.7, 4.10
habitáculo	4.10
função de Stop and Start	2.10 → 2.13
funções personalizáveis do veículo	1.82 – 1.83
furo	5.2 → 5.9, 5.11 – 5.12
fusíveis	5.30 – 5.31

G

guarnições interiores

manutenção	4.18 – 4.19
------------------	-------------

I

iluminação:

exterior	1.7, 1.88 → 1.95
----------------	------------------

interior	3.27 – 3.28, 5.27 → 5.29, 5.28 – 5.29
quadro de instrumentos	1.90
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.41 → 5.47
indicador de ângulo morto	2.43 → 2.46
indicadores de:	
mudança de direcção	1.55
quadro de instrumentos	1.60 → 1.71, 1.68 → 1.73
indicadores:	
de temperatura exterior	1.85
Isofix	1.49 → 1.51
isqueiro	3.34 – 3.35

K

kit de enchimento dos pneus	5.5 → 5.7
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas

substituição	5.16 → 5.29, 5.28 – 5.29
lava-faróis	1.101
lavagem	4.15 → 4.17
lava-vidros	1.96 → 1.101, 1.100, 1.102 – 1.103, 4.10
ligação da ignição	2.3, 2.6
limitador de velocidade	1.63, 2.51 → 2.53
limpa-vidros	1.96 → 1.103
escovas	1.96, 1.99, 1.102, 5.37 – 5.38
limpa-vidros/lava-vidros	1.96 → 1.103
limpeza:	
interior do veículo	4.18 – 4.19
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.9
luz de tecto	3.27 – 3.28, 5.27 – 5.28
luzes de leitura	3.27 – 3.28, 3.28
luzes de:	
marcha-atrás	5.20
máximos	1.90 → 1.92, 5.16 – 5.17

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/6)

mínimos	1.90, 5.16 → 5.18
nevoeiro	1.60, 1.95, 5.20
perigo	1.55
pisca-piscas	1.55, 1.60, 5.16 → 5.18
regulação	1.88 – 1.89
stop	5.18 → 5.26
luzes:	
diurnas	1.60, 1.93

M

macaco	5.8 – 5.9
manivela	5.8 – 5.9
manutenção	2.25
manutenção:	
carroçaria	4.15 → 4.17
guarnições interiores	4.18 – 4.19
mecânica	4.2 – 4.3, 4.5 → 4.7, 6.12 → 6.17
mãos-livres	1.8 → 1.10, 3.41 – 3.42
marcha-atrás	
engrenamento	2.16, 2.79 → 2.81
massas	6.10
médios	1.60, 1.90, 5.16 – 5.17
mensagens no quadro de instrumentos	1.72 → 1.81
modo ECO	1.64, 2.22
motor	
características	6.8 – 6.9
mudança de óleo de motor	4.4, 4.7
mudança de roda	5.11 – 5.12
mudança de velocidade	2.16, 2.79 → 2.81
multimédia (equipamento)	3.57 – 3.58
multi-sensor	3.2 – 3.3

N

navegação	3.57 – 3.58
níveis:	
líquido de refrigeração	4.8

líquido de travões	4.9
óleo de motor	4.4
reservatório de lava-vidros	4.10
nível de combustível	1.60 → 1.65, 1.67 – 1.68
nível de óleo do motor	4.5 → 4.7

O

óleo de motor	4.4 → 4.7
---------------------	-----------

P

«perigo»	1.55
painel de bordo	1.56 → 1.59
pala-de-sol	3.29
paragem do motor	2.4
particularidades dos veículos a gasolina	2.14
particularidades dos veículos diesel	2.15
peças sobressalentes	6.11
pega de cortesia	3.32
personalização de funções do veículo	1.82 – 1.83
pilha (telecomando)	5.35
pilha do cartão RENAULT	5.34
pintura	
manutenção	4.15 → 4.17
pisca-piscas	1.55, 5.18 → 5.26
placas de identificação	6.2 → 6.4
pneus	2.24, 2.27 → 2.29, 4.13 – 4.14, 5.13 → 5.15
porta-bagagens	3.40 → 3.43, 3.48 → 3.53
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.55 – 3.56
porta-luvas	3.30 → 3.33
portão traseiro	3.40 → 3.42
portas	1.17 → 1.20
portas/tampa de porta-bagagens	1.4, 1.13
posição de condução	
regulações	1.26 → 1.29
posto de condução	1.56 → 1.65

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/6)

prateleira traseira.....	3.44 – 3.45
pressão dos pneus.....	2.27 → 2.29, 4.13 – 4.14, 5.14
pré-tensores dos cintos de segurança.....	1.30 → 1.33
procedimento de arranque com o veículo parado.....	2.8 – 2.9
protecção anticorrosão.....	4.15

Q

quadro de instrumentos.....	1.60 → 1.71, 1.68 → 1.81
qualidade do ar exterior.....	3.21

Q

qualidade do reagente.....	1.107 → 1.110
----------------------------	---------------

R

radar de marcha-atrás.....	2.68 → 2.72
rádio.....	3.57 – 3.58

R

reabastecimento de reagente.....	1.107 → 1.110
reagente (reservatório).....	1.64, 1.107 → 1.110

R

rebocagem	
desempanagem.....	5.39 – 5.40
reboque.....	3.53 – 3.54
rede de separação.....	3.46 – 3.47
regulação da posição de condução.....	1.26 → 1.29
regulação da temperatura.....	3.9 → 3.20
regulação dos bancos dianteiros.....	1.22 → 1.24
regulação dos faróis.....	1.88 – 1.89
regulação eléctrica dos faróis.....	1.88 – 1.89
regulações personalizáveis do veículo.....	1.82 – 1.83
regulador de velocidade.....	1.63, 2.57 → 2.60
regulador de velocidade adaptável.....	2.61 → 2.67
regulador de velocidade com controlo de distância.....	2.61 → 2.67

relógio.....	1.85
reservatório	
lava-vidros.....	4.10
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9

R

reservatório de reagente.....	1.64, 1.107 → 1.110
-------------------------------	---------------------

R

retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.34 → 1.36
retenção de crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.51
retrovisores.....	1.86 – 1.87
roda livre.....	1.64, 2.22
roda sobressalente.....	5.2 → 5.4
rodagem.....	2.2 – 2.3
rodas (segurança).....	5.13 → 5.15
rodas traseiras direccionais.....	2.30 → 2.39, 2.39

S

SCR: redução catalítica seletiva.....	1.107 → 1.110
segurança de crianças.....	1.6, 1.9, 1.19, 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.51, 3.22, 3.24, 3.26
sinais luminosos.....	1.55
sinai	
de luzes.....	1.55
sonoro.....	1.55
sinai de perigo.....	1.55
signalização/iluminação.....	1.88 → 1.95
sistema de antiblocação de rodas: ABS.....	2.30 → 2.39
sistema de controlo da pressão dos pneus.....	1.64, 2.27 → 2.29
sistema de navegação.....	3.57 – 3.58
sistema de retenção das crianças.....	1.37 – 1.38, 1.40 → 1.51
Stop and Start.....	1.63, 1.84, 1.105, 2.10 → 2.13
substituição de lâmpadas.....	5.16 → 5.29, 5.28 – 5.29
supertrancamento das portas.....	1.5, 1.13

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/6)

suspensão do motor2.10 → 2.13

T

tampa de porta-bagagens3.40 → 3.44

T

tampa do reservatório de reagente 1.107 → 1.110

T

tampão do depósito de combustível..... 1.104

tampões de roda.....5.10

tapa-bagagens..... 3.45

tecto abrível3.24 → 3.26

telecomando de trancamento 1.2 → 1.4

telecomando de trancamento das portas

 pilhas5.35

telemóvel 3.57 – 3.58

temperatura exterior 1.85

testemunhos de controlo 1.60 → 1.65, 1.72 → 1.81

tomada para acessórios 3.34 – 3.35, 3.58

trancamento automático dos abríveis com o veículo em anda-
mento..... 1.20

trancamento das portas.....1.2 → 1.20

transporte de crianças.....1.37 – 1.38, 1.40 → 1.51

transporte de objectos

 no porta-bagagens.....3.53

 rede de separação..... 3.46 – 3.47

travagem de emergência activa2.34

travagem de urgência.....2.30 → 2.39

travão de imobilização automático2.17 → 2.19

travão-de-mão2.16 → 2.19

V

ventilação3.6 → 3.20

 arejamento..... 3.4 – 3.5

visor 1.60 → 1.71, 1.68 → 1.71, 3.57

visor para cabeça alta 1.70

volante aquecido 1.25

volante de direcção

 regulação 1.25

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60
NU 1163-6 – 99 91 096 71R – 01/2018 – Edition portugaise

